Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 711 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 23 DE MAIO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

MYSTERIO NA ARTE

We see nothing clearly. All objects are invested with a certain degree of mystery...

SANDERS—Art Student

Nasce por vezes da contemplação de um quadro um sentimento indefinido e subtilissimo para o qual não se acha expressão nem gesto que o traduza.

Quero aqui falar desse laço incorporeo e fluidico, desse liame espiritual e casto que despoticamente governa as sympathias e provoca admirações subitaneas e irresistiveis.

E é a nota mais principal em toda a obra de arte. E' trabalho proprio da vida, que sorrateiramente chama, incita e desafia as outras vidas, na séde de se entenderem e se communicarem.

Porque é certo que de todas as coisas inanimadas e mortas, a obra de arte é a unica que se não ha de considerar morta e inanimada; lá nos seus recônditos palpita um rudimento, gagueio ou scentelha de vida, um germen ou, talvez, despojo de alma, como o daquella divina estatua de Pygmalião, a qual só necessitava de um sopro...

Esse resquicio e signal da vida que o artista lhe empresta (ou a elle sangrentamente lh'o arrancam) é o que basta para communicar-se ás correntes invisiveis de todas as almas que sentem.

Só pela vida e por causa della, temos o poder de attrahir tudo quanto nos deve chegar. Dentro em nós mesmos trazemos o segredo das nossas affinidades. Não ha procural-as, não ha pedil-as e não ha buscal-as. Affeições e sympathias por todas as voltas nos procuram e nos encontram, segundo aquella eterna obediencia e disciplina com que no mundo dellas gravitam e se regem. Não havemos, pois, de escolher os amigos, que de si mesmos, hão de vir. O essencial, em tudo, é, talvez, escolher os nossos inimigos.

Mas, esse mysterio das affinidades, por ineffavel que sempre é, ninguem o traduzirá em linguagem. Quero apenas suggeril-o como um symbolo e inspirar a idéa de que o mysterio é o que liga a vida do inanimado á vida dos vivos. Desprezando o que a palavra escripta nunca jámais se atreveria a exprimir, eu, si possuira a sciencia daquelle escriba egypcio que se admira no Louvre, represental-o-ia por um novo e obscuro hieroglypho: — uma ponte sobre o abysmo — para indicar que estão liados e ahi se communicam o cristal sereno das coisas mortas e o primeiro fermento ou putrescencia, que é, e não passa disso, a vida.

Penso como Wallace que é talvez a Terra o unico recanto onde lavra essa doença e degeneração (que veiu vindo das mais humildes) algas ao topo das philosophias e das vaidades, até que se apague no silencio infinito...

A aquelle mysterio chamou João Paulo o *maravilhoso verdadeiro*, por contrapôr ao *maravilhoso* dos antigos, mas nem o definiu e só se contentou com dizer que era um *raio de lua* com que o artista havia de alumiar os seus edificios, não sol, nem já trevas, mas uma doce claridade crepuscular e vaga.

Com effeito, a vida do artista quando a insuffla na obra de arte, é como um luar, isto é, aquella mesma voz divina do sol, agora contada á noite por um interprete. E' a canção, mas repetida pelo rapsoda; é a natureza, mas recontada pelo artista.

Não é raro que, deante da obra do artista, onde sobejem outros primores, onde ha talvez movimento e ar, e até commoção não lhe falte, digamos todavia desesperançadamente:

— Falta-lhe vida!

E' um grande faltar, esse da vida. E porque ha de faltar a vida áquillo que é coisa morta, ao livro, á tela ou ao marmore, áquillo que é cristal, e não se está corrompendo e nem se está desmanchando, vivendo ou morrendo?

Falta a vida, sim, porque faltou a sympathia, que é o signal della, e não se póde dissimular; falta a vida, porque não conseguiu entrar no nosso parentesco, nas nossas affinidades nem se dizer irmã ou esposa nossa. Falta-lhe a vida porque foi incapaz de *con-viver* e *con-crear* comnosco, como admiravelmente o disse o grande Ibsen (1).

Esse é o mysterio, que falta nas obras d'arte imperfeitas.

Para que haja mysterio na obra litteraria ou plastica é mister que haja incomprehensão, mas sem obscuridade; que alma que as escute ou as sinta se embeveça e continue a scisma ou o sonho do poeta. Cada um perfaz e completa a sua impressão propria e pessoal.

A difficuldade, talvez a maior, que ha em comprehendel-o, é a persuasão de que a alma fica emparedada no corpo, quando, ao contrario, estou convencido, está derramada toda no universo. Deste tomamos ou nos cabe uma pouca de alma, como tomamos ou nos cabe um pouco de peso ou de espaço; e, em certa maneira, o nosso espirito no infinito vae até aonde chega o seu ultimo influxo e só expira lá no remotissimo ponto aonde expira a sua extrema ondulação.

Quando vibramos, ficamos fóra de nós, segundo aquella imagem do poeta allemão: como a corda das harpas, a qual, quando tange, se torna invisivel: soa, canta e geme na sala ou no espaço, mas naquelle instante a vibração mesma nubla e desmaia-lhe os contornos e apaga-a do instrumento.

Assim tambem nas intensas communicações da Arte, como nas outras da Fé, se veem repetidos esses milagres.

Dahi o extasi; dahi o encontrarem-se por vezes deante de um altar nos templos ou deante de uma obra-prima, individuos *fóra de si*, com a alma derramada no universo, com aquella emparedada dos materialistas, já livre de todas as cadeias, immersa no insondavel da vida...

Como explicar a maravilha dessa admiração sem que invisiveis conductos a alimentem do fluido que lhe é proprio?

E' aquelle pouco da vida do artista que está agora desafiando as outras vidas...

E' esse o grande, o ineffavel mysterio.

João Ribeiro

(1) Foram agora publicadas nas obras completas de Ibsen todos os seus estudos de esthetica e philosophia da arte. Conheço-os apenas por uma longa e excellente noticia do collaborador da revista litteraria da *Allg. Zeit.*, 2º fasc. de Jan. (p. 101) 1903.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céu de uma desoladora tristeza, o sombrio céu de hontem, amortalhado num longo sudario sujo.

Triste e taciturno dia, de uma temperatura maxima de 22.1.

A POLITICA

REFORMA DO PROCESSO

A idéa por nós aventada do Congresso Nacional autorizar o governo a organizar um projecto de Codigo do Processo Civil e Commercial para a justiça local do Districto Federal, obedecendo a regras geraes estabelecidas na autorização, já figura em projecto apresentado á Camara em 7 de novembro do anno passado, pelo illustre deputado mineiro dr. Gastão da Cunha. Folgamos de registral-o, dando o seu a seu dono.

Ha apenas uma differença entre o que lembramos e o que propoz o sr. dr. Gastão da Cunha. Este apresentou um projecto especial; a nós nos parece mais simples e expedito uma emenda no Senado, ou na Camara, si ainda é tempo, ao projecto de reorganização da justiça, pendente da 3ª votação na Camara. A reforma é urgente, deve acompanhar a nova lei de organização judiciaria, sob pena de não produzir esta os effeitos desejados; e um projecto especial faria perder tempo, sem que resultasse maior vantagem da discussão mais ampla, porquanto um Codigo do Processo evidentemente não é assumpto para ser debatido e elucidado em sessões de corporações politicas como o Congresso, ou qualquer outro parlamento.

O illustrado dr. Gastão da Cunha, em seu projecto, inspirou-se justamente nas regras annexas aos actos legislativos da Inglaterra de 1873 e de 1875, e no processo adoptado na Hespanha para a ultima *ley de enjuciamento civil*, convindo assignalar que taes foram as vantagens produzidas pelo regulamento da lei ingleza de 1873, na parte relativa ao processo, que dez annos depois o legislador inglez, tendo que reformar a lei de fallencias, autorizou a expedição dos respectivos regulamentos, determinando expressamente que os juizes ficariam sem competencia para impugnar a legitimidade das disposições contidas em taes regulamentos.

No seu projecto, o sr. dr. Gastão da Cunha enuncia as normas geraes a que deve obedecer o Codigo, tendo em vista sobretudo a defeza dos direitos, sobresahindo entre as innovações constantes dessas normas a reducção da contestação da lide ás unicas phases da petição inicial, devidamente instruida, e da contestação do réu, egualmente apparelhada; a suppressão das prolongadas dilações probatorias; a substituição das razões finaes escriptas pelo debate oral, quando a causa tiver de ser julgada por tribunal collectivo; a simplificação dos processos de appellação e aggravo e limitação do recurso de embargos; a simplificação da execução pela reducção dos embargos que lhe possam ser oppostos, e pela suppressão dos traslados e cartas de sentença; a reducção a uma unica fórma de processo das acções possessorias, das acções assecuratorias ou acautelatorias de direito, e dos varios processos preparatorios e preventivos da legislação vigente, e finalmente a reducção das multiplas, variadas e complicadas acções ora em uso a acções pessoaes e reaes, conforme o objecto, e ordinarias, summarias e executivas, conforme a natureza e valor do pedido.

Assentadas essas bases, uma commissão idonea, a quem o governo entregue a elaboração e organização do Codigo, poderá fazer um trabalho que satisfaça aos anhelos de quantos conhecem e sentem os vicios e defeitos das nossas leis processuaes, vasto arsenal onde a chicana dos causidicos vae buscar as suas armas de delonga e de protelação, e a improbidade de alguns juizes vae procurar o verniz com que dão a iniquos despachos e sentenças o polimento de coisa conforme ao direito e á praxe.

O novo Codigo do Processo Civil e Commercial, além dos beneficios á administração da justiça neste Districto, para o qual se destina e onde vae ter execução, prestará tambem grande serviço á justiça dos Estados, aos quaes a Constituição republicana infelizmente deu a competencia para as leis do processo. Si o Codigo sair obra bem feita, mórmente si der bom resultado na pratica, é natural que os Estados onde se sentem os mesmos inconvenientes e defeitos aqui observados, e onde é egual a anciedade pela reforma, se apressem em tomal-o por modelo ou adoptal-o como legislação propria, justamente o que se deu na America do Norte com o Codigo do Processo Criminal de Nova York, copiado por quasi todos os outros Estados.

Dest'arte, si não obtivermos inteiramente, sem necessidade de recorrer á revisão constitucional, a almejada unidade do processo em toda a Federação, della nos approximaremos, livrando-nos suavemente das desvantagens da desastrosa dualidade do direito processual.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do Rio Grande do Sul:

«A União do Operariado do Rio Grande congratula-se com v. ex. pela mensagem enviada ao Congresso Nacional sobre as horas de trabalho do operariado.

A União Operaria representada pelo operariado riograndense, deposita em vossas mãos todo o apoio moral.—*Carlos Schmidt Junior.—Adalberto Barcellos Torres.*»

O sr. ministro do interior esteve no palacio do governo conferenciando com o sr. presidente da Republica, acerca de providencias que se relacionam com a questão dos frades benedictinos e medidas affectas ao Instituto Nacional de Musica.

O sr. tenente-coronel Figueiredo Rocha foi ao palacio do Cattete solicitar do sr. presidente da Republica uma commissão de preferencia no Estado do Rio Grande do Sul.

O ex-intendente municipal retira-se definitivamente da politica.

Esteve em demorada conferencia com o sr. ministro da viação, na respectiva secretaria, o dr. Silva Lara, inspector interino das obras publicas.

Não compareceu hontem á sua secretaria o sr. almirante ministro da marinha.

O sr. Francisco Portella, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro, teve uma conferencia com o sr. presidente da Republica.

Sobre assumptos relativos ao Instituto Nacional de Musica, conferenciou com o sr. presidente da Republica o sr. Alfredo Bevilacqua.

O engenheiro Gaspar Nunes Ribeiro esteve no palacio do Cattete, onde foi falar ao sr. dr. Rodrigues Alves Filho, secretario da presidencia.

Pelo sr. presidente da Republica não foi assignado decreto algum.

O sr. marechal Argollo, ministro da guerra, esteve conferenciando com o sr. presidente da Republica.

Pelo sr. presidente da Republica foram recebidos os seguintes representantes do Congresso Nacional: senadores Francisco Glycerio, Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; Barata Ribeiro e Vicente Machado e deputados Alvaro de Carvalho, Arroxellas Galvão e Cassiano do Nascimento.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.........	12 15/32	12 27/64
» Paris............	765	767
» Hamburgo.........	944	948
» Italia...........		710
» Portugal.........		358
» Nova-York........		3.979
Ouro nacional em vales, por 1$000.....	—	2.170
Bancario..............	12 7/16	12 1/2
SOBERANOS..............		19$200

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 20 de maio......	3.892:098$150
Idem do dia 22:	
Em papel............	212:530$363
Em ouro.............	64:657$812
	4.139:316$325
Em egual periodo de 1902...........	4.316:602$811

HOJE

Caso haja tempo, será votado na Camara dos Deputados, o parecer da 3ª commissão de inquerito, annullando as eleições do 2º districto desta capital.

A emenda do sr. Augusto Vasconcellos reconhecendo os srs. Irineu, Lagden, Nelson e Bulhões, segundo o regimento, não soffrerá discussão.

Haverá sessão na Camara dos Deputados.

Será discutido, e talvez votado, o parecer da 5ª commissão de inquerito sobre as eleições do 7º districto de Minas Geraes.

A maioria da commissão deu parecer favoravel ao sr. Lamounier Godofredo.

Apenas os srs. Laurindo Pitta e Indio do Brasil opinaram pelo reconhecimento do sr. Leopoldo Corrêa, candidato diplomado e representante da politica dominante daquelle Estado.

As bancadas de S. Paulo, Ceará, Bahia, Pará e Rio Grande do Sul suffragarão o nome do sr. Lamounier.

O sr. Leopoldo Corrêa terá a seu favor as do Maranhão, Pernambuco e quasi todos os deputados mineiros.

Sobre o parecer da commissão devem falar os srs. Augusto de Freitas, Laurindo Pitta e João Luiz Alves.

Será reconhecido deputado o sr. Lamounier Godofredo, por cerca de 80 votos contra 60 approximadamente.

Reune-se a commissão de constituição, legislação e justiça, da Camara dos Deputados.

O sr. Azevedo Marques lerá o seu parecer sobre o projecto do sr. Cassiano do Nascimento, prorogando a dictadura prefeitural desta capital.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

Despachará com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da fazenda.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de EMILIO DA SILVA COUTINHO, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; de d. MARIA DOS PRAZERES GOMES, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

A' NOITE:

APOLLO.—*Zizi.*
RECREIO.—*Enygma.*
S. PEDRO.—*D. Juan Tenorio.*
PARQUE.—*Faust.*
CASINO.—Funcção variada.
LUCINDA.—*A Fada de Coral.*

A's 6 horas da tarde de hontem, apeiou-se de um tilbury na porta lateral do palacio do Cattete o sr. dr. Custodio Coelho, director do Banco da Republica, que vinha de conversar com o sr. ministro da fazenda no Thesouro. Entrou e conferenciou longamente com o sr. dr. Rodrigues Alves. A palestra versou sobre a baixa do cambio.

O deputado João Luiz Alves propoz á 3ª commissão de verificação de poderes que constasse da acta a nenhuma relação da morte de Manoel do Frizo com o pleito de 18 de fevereiro.

Do estudo dos papeis entregues á commissão podia aquelle deputado concluir que na fraude, já condemnada pelo parecer, tomaram parte os dois partidos, representados na liça em que se travou o combate pelos soldados do sr. Fonseca Hermes e pela cafagestagem do sr. Irineu; nenhum daquelles papeis poderia, porém, levar o deputado mineiro á crença de que o assassinato alludido não se prende á eleição.

O inquerito e demais peças do processo não foram levados ao conhecimento da commissão e, si tal acontecesse, talvez as suas convicções, e nesse caso com base segura, fossem diametralmente oppostas.

CAFE' E CHOCOLATE Só do Moinho de Ouro.

MELHORAMENTOS DO PORTO

Apezar de completamente terminadas as questões relativas ás encampações das concessões para as obras do porto, conforme noticiámos hontem completa e longamente, o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, ainda se preoccupou hontem, no Thesouro, com esta questão em conferencia que teve com os drs. Paulo de Frontin, Carlos de Carvalho, para o fim de ser tambem encampada a Estrada de Ferro do Commercio e sitio das Flores.

Hoje devem ser assignadas as escripturas para a encampação das docas da ponte da Ribeira, na ilha do Governador, no cartorio do tabellião Evaristo de Barros.

Talvez na proxima segunda-feira fique prompta a minuta de escriptura de encampação da Melhoramentos, sendo deste serviço incumbido o dr. Didimo Agapito da Veiga.

No despacho de hoje com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da fazenda submetterá á assignatura de s. ex. varios decretos referentes a estas questões.

Dos srs. Rotschilds & Sons, de Londres, recebeu o sr. ministro da fazenda novo telegramma confirmativo do grande exito do emprestimo lançado naquella praça.

O dr. Leopoldo de Bulhões teve longa conferencia com o dr. Alvaro de Oliveira, arbitro por parte do ministerio da fazenda, que tem de resolver sobre o *quantum* da indemnização da *Harbour*, entregando-lhe todos os documentos que poderão servir de base para a sua decisão.

Foi assignado o compromisso arbitral para a solução das duvidas entre o governo e a *Harbour*. Accordaram ambos no minimo de 2.750:000$000 para a encampação e no maximo de 3.000:000$000. Os arbitros ficaram investidos de poderes para aceitar uma ou outra dessas importancias, a que se submettem definitivamente as partes. Parece ficará a questão hoje definitivamente resolvida.

Hontem foi publicado em Londres um protesto por parte da *Harbour*, por ter sido incluido entre as garantias do emprestimo lançado naquella praça os 2 % sobre a importação, que conforme sentença do Supremo Tribunal Federal pertence a *Harbour*, que até hontem não tinha entrado em accôrdo com o governo.

Depois de conferencia do ministro da fazenda com o sr. Henrique de Morgan Snell, representante da *Harbour*, expediu este á directoria da «The Rio Harbour and Dock, Company, Limited», em Londres, o seguinte telegramma:

«Arbitramento accordado hontem tarde. Os arbitros se reunirão amanhã e fixarão a importancia da indemnização. Não ha mais razão para protesto. Tudo agora satisfactorio».

LONDRES, 22.—A *Rio de Janeiro Port Dock Company*, em carta dirigida aos srs. Rotschild, affirma que o Brasil não tem direito algum de affectar ao serviço do novo emprestimo a taxa de 2 %, ouro, sobre as importações, que foi concedida á mesma companhia.

LONDRES, 22.—Os banqueiros Rotschild & Sons publicaram hoje um telegramma do ministro da fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões, declarando ser inexacto que o Supremo Tribunal Federal tenha reconhecido ao barão de Penedo, presidente da «Rio Harbour-Cy», o direito exclusivo de receber a taxa de 2 %.

—Telegrapham que a «Rio Harbour Company» retirou o seu protesto contra o emprestimo brasileiro, visto o governo ter consentido em indemnizal-a.

OPTIMOS—os vinhos finos de Rodrigues Pinho & C., do Porto.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro da industria, tomando em consideração a reclamação do jornal *Itaguahyense*, referente ao prazo de estadia das mercadorias na estação de Santa Cruz, da Estrada de Ferro Central do Brasil, resolveu estabelecer o prazo de 24 horas uteis para a retirada das mercadorias das estações Central, S. Diogo, Maritima e Norte, o de 18 horas uteis para as demais estações do interior.

De conformidade com a justa resolução do sr. ministro, terá de ser alterado o art. 169 das condições regulamentares das tarifas.

Foi inaugurada a estação telegraphica de Picos no estado do Piauhy.

Estando terminados os trabalhos do Congresso Industrial e Agricola, cumpre-nos agradecer ao nosso distincto e prezado collaborador dr. Baptista Martins a gentileza de ter representado o *Correio da Manhã* naquella importante reunião, o que fez do modo mais digno possivel.

SANTOS DUMONT

PARIS, 22—Hontem, á tarde, Santos Dumont fez com o seu balão dirigivel varias manobras, as quaes foram executadas com a maior facilidade.

O illustre aeronauta pretende realizar a sua grande ascensão no dia da corrida do grande premio de Paris.

F. PAIM, leiloeiro—Alfandega 38.

O bispo de Marianna, sr. d. Sylverio Gomes Pimenta, foi encarregado de coodificar o Calendario Perpetuo da Archidiocese Fluminense, á qual estão sujeitas as dioceses do sul do Brasil.

E' provavel que neste anno mesmo esteja prompta a primeira folhinha ecclesiastica, uniforme, para as dioceses da provincia do sul.

Consta que o Banco de Credito Real de S. Paulo vae representar ao governo federal, pedindo permissão para receber dos mutuarios, em pagamento das prestações já vencidas, as proprias letras dos emprestimos feitos pelo Banco.

O EMPRESTIMO BRASILEIRO

LONDRES, 22—O emprestimo brazileiro foi coberto tres vezes, independentemente das subscripções feitas no continente.

Uma unica casa do Stock Exchange subscreveu tres milhões de libras.

LONDRES, 22—Ficou hoje encerrada a subscripção da emissão do emprestimo brasileiro.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

Corria hontem na praça que serão directores do banco que o sr. conde de Figueiredo está organizando, o mesmo conde e o sr. visconde de Ouro Preto. Este banco de deposito e descontos propõe-se a auxiliar a lavoura, operando em *warrants* sobre productos agricolas e industriaes.

O rei Eduardo VII e o Jockey Club

Lê-se no *Figaro* de 12 de abril:

«Correu nestes dias o boato de que o Jockey Club tencionava organizar em honra ao rei Eduardo — que continúa, como se sabe, a ser socio ou membro desse circulo aristocratico — uma recepção solenne.

O boato não tem fundamento. Si estamos bem informados, nunca houve idéa no Jockey de uma recepção que não estava nas tradições da casa, o que demais não era compativel com o caracter official da estada de Eduardo VII em Paris.

O que é possivel, em compensação, é que o hospede real da França queira, n'um dos raros instantes de descanço, que lhe deixa o protocolo, fazer, a titulo particular, uma visita aos membros do Club que elle outr'ora — quando simples principe de Galles — honrara assiduamente com a sua presença, e onde tinha certeza de ser acolhido com toda a respeitosa sympathia que a alta sociedade parisiense sempre lhe testemunhou».

Assim se procede em terra civilisada, e tratando-se de um club altamente aristocratico. Que differença com o rastaquerismo de outros paizes!

CAFÉ GLOBO—Rua Sete de Setembro n. C.

O sr. ministro da fazenda communicou ao dr. Feliciano Augusto de Oliveira Penna, ter sido designado para presidente da commissão incumbida de apresentar um estudo sobre a actual tarifa das Alfandegas.

A Republica e os frades

Estamos bem arranjados, os republicanos da propaganda, com esta republica instituida pelo Exercito e Armada em nome da Nação. Oh data nefasta! Oh manhã, que se converteu em trevas! Oh esperança, que se mudou em desespero!

Novos Jobs, lamentemos e imprequemos:

— Pereça o dia fatal na memoria dos homens, e amaldiçoem-n'o todos os que acreditaram n'um regimen de ordem e justiça e n'um futuro de emancipação e progresso.

A questão dos frades de S. Bento veiu patentear a força do clericalismo: achamo-nos em pleno dominio romano. Após quatorze annos de «vida republicana», retrocedemos seculos no caminho das conquistas liberaes. O pensamento moderno succumbe diante da curia papista, que tudo avassallou com as suas congregações religiosas, milicias organisadas, moras modalidades, multiplas encarnações do jesuitismo banido e proscripto em 1759, havido pelo alvará de 13 de setembro como rebelde, traidor e aleivoso, adversario da cultura dos povos, perturbador da paz publica e aggressor dos governos nacionaes.

De modo que sobre as desgraças que nos trouxe o 15 de Novembro, por sobre as desolações do paiz despojado da sua soberania, submettido nas suas aspirações, empobrecido nos seus cabedaes, desmoralisado nas suas resistencias, paira agora o abutre sinistro, seguro da preza, cujas entranhas elle vae revolver com o bico adunco da sua cobiça e com as garras afiadas do seu despeito.

O conselheiro adhesista, feito pelo sr. Campos Salles primeiro magistrado da Nação, em pagamento das perfidias e ingratidões, com que amargurou os ultimos dias de Prudente de Moraes, e que é tão legitimo e verdadeiro presidente da Republica como eu ou o leitor, ahi está no palacio do Cattete, prompto para o serviço da sua Santa Madre Egreja.

Esse estadista benemerito, que não conta em sua vida publica um só acto, um só proceder, pelo qual se haja relevado politico sincero, capaz de um sacrificio ou de um esforço em bem das suas idéas e das suas convicções; discreto e apagado quando o momento é incerto e o perigo aconselha dissimulação e brandura, violento e caprichoso quando a sua acção é necessaria para assegurar um interesse colhido ou um beneficio provavel; honesto porque é rico e não tem roubado os dinheiros da Nação, habil porque possue o talento de amoldar-se a todas as situações, tomando, como o polvo, a côr das aguas em que navega — esse conselheiro republicano é no fundo, pelo caracter, pela educação, pela disciplina, um jesuita confesso, um reaccionario irreductivel.

Antes de assumir o poder, disseram-me que foi á Apparecida, e subiu de rastos o morro da capellinha, e lá, invocou, no meio de quadros votivos e uma quantidade enorme de mãos, narizes e pernas de cêra, o Espirito Santo dos estratagemas costumados.

Ao arcebispo beija reverentemente a mão, sempre que o bispo, ou o arcebispo; ao nuncio faz menção de querer beijar o pé; e havemos de ter noticia do que elle beijará ao papa, quando fôr descançar em Roma do ingente trabalho de reeleger o sr. Campos Salles.

O papel, que o sr. Rodrigues Alves tem desempenhado na questão benedictina, por intermedio dos seus ministros Rio Branco e Seabra, não se coaduna com o seu dever constitucional.

Sei que o sr. Seabra, bahiano da gemma foi um denodado devoto do Senhor do Bomfim, e tem a nostalgia daquellas patuscadas colossaes, com mulatas em penca, muito amendoim nos taboleiros, e muito capadocio tocador de violão, para o descante, ao luar, do *Quiz debalde* e do *Perdôa-me, sê clemente*.

Com a bençam apostolica, com que foi ha pouco tempo mimoseado, e cuja efficacia deve ser superior á dos amendoins, é natural que o seu zelo religioso haja subido a uma quentura de seiscentos demonios, capaz de o fazer saracotear em plena secretaria, ás voltas com o sr. Pelino Guedes, egualmente depurado até a quinta geração pelo iodureto da bençam.

Sei que o sr. Rio Branco, antigo pedreiro livre, é actualmente um ultramontano chapado— ultramontano ou ultramarino —pois não sei como devamos aqui chamar ao que acredita na infallibilidade do papa. Deu para isso o snobismo do ex-redactor do orgão policial *A Nação*, como tambem deu para esse fingimento de fidalguia, que o leva a assignar-se *Rio Branco*.

Sei tudo isso; mas nem o sr. Rio Branco, nem o sr. Seabra, se animariam a intervir no processo judiciario, insufflando o juiz seccional a desrespeitar uma decisão do seu superior legitimo, e prestando-lhe força para o cumprimento dos seus anarchicos despachos, si o sr. Rodrigues Alves não estivesse *pelos autos*.

Em outro artigo, e recorrendo aos jornaes que me faltam, exporei o procedimento inqualificavel dos dois ministros, cuja responsabilidade, por sua vez, não fica derimida pelos dispauterios do sr. Cardoso de Castro. Concedido que o honrado sr. chefe de policia seja um pobre idiota, é no entanto certo que não partiram delle as absurdas diligencias que andou por ahi effectuando, com tanta inconsciencia e tanto desfructe. Os jornaes de hoje noticiam, por exemplo, que o abbade geral frei Domingos da Transfiguração declarou solennemente excommungado frei João das Mercês, a quem o Supremo Tribunal Federal concedeu manutenção na posse dos bens do Mosteiro. O sr. Tonti, nuncio apostolico, communicou *immediatamente* ao sr. Rio Branco, *para os effeitos civis*, o terrivel acontecimento. E tambem *immediatamente* o ministro do exterior dirigiu-se ao seu collega da justiça. Pois bem, nesta novidade palpitante, não figura absolutamente o digno dr. chefe de policia.

Curiosa, impagavel Republica!

Temos a separação da Egreja e do Estado, e todavia mantemos uma legação em Roma. O papa tambem possue aqui um representante seu, acreditado na qualidade e com os predicamentos de ministro plenipotenciario. Já se viu mais flagrante antinomia entre o principio e o facto?

Não possuindo entre nós qualquer sancção positiva, o direito canonico rege hoje apenas *as consciencias* dos fieis. Por inconciliavel com o art. 179 da Constituição do Imperio, desappareceu do nosso direito a excepção de excommunhão das Ordenações Philippinas. Que *effeitos civis* podem ser esses, que o sr. Rio Branco reconheceu na excommunhão — medida puramente particular, illusão dos crentes, terror dos imbecis, que fica e póde produzir effeito tão sómente entre os sectarios do Syllabus, mas com a qual nada têm a vêr os nossos tribunaes?

E' possivel que o sr. Rodrigues Alves disponha de meios para implantar no Brazil a influencia clerical, reduzindo-nos a uma especie de Equador. Temos visto que o nosso povo tudo tolera e aceita, e sabemos que as agitações da rua são facilmente desfeitas com meia duzia de soldados. Mas a terrivel verdade é que o sr. conselheiro atraiçôa a democracia e prepara para este misero paiz um tremendo infortunio.

Rio—21—Maio

Pedro Tavares Junior

Ha dias contestou informante do *O Paiz* existir a divergencia, por nós noticiada, entre *nilistas* e *miguelistas*, que disputam a supremacia na politica do Estado do Rio de Janeiro; mas por nós temos os factos.

No proximo reconhecimento do sr. Lamounier Godofredo é provavel vote a bancada fluminense scindida. Os cinco deputados *miguelistas*, com o sr. Alberto Bezamat á frente, já estão deliberados a suffragar a candidatura do dissidente mineiro.

O sr. Nilo estava meio compromettido a attender, nessa emergencia, aos desejos do governo de Minas. Mas, á vista da prompta e para elle inesperada deliberação dos deputados *miguelistas*, é provavel que ou faça os seus amigos mudarem de rumo, obedecendo á orientação do sr. dr. Rodrigues Alves, ou pelo menos consiga, na hora critica, a retirada de alguns.

Em todo o caso, o terço *miguelista* tomou deliberação, sem consulta prévia do provavel futuro presidente do Estado do Rio.

MOSTEIRO DE S. BENTO

O sr. dr. Lucio de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal, vae chamar a responsabilidade o *Jornal do Commercio* pela publicação dos artigos intitulados—*Juiz demagogo, Juiz suspeito* e *Juiz infiel*.

S. ex., constituiu, para esse fim, seu advogado o dr. Herculano Inglez de Souza, que tomou conta da causa.

O sr. ministro do interior e justiça pede-nos para tornarmos publico que o seu ministerio não responde por publicações a pedido ou inseridas nas secções livres dos jornaes, e que, no caso de se tornar necessaria a defesa de qualquer acto seu pela imprensa, ella será publicada com a nota — escrevem-nos do *gabinete do ministro do interior e da justiça* — ou sob sua directa responsabilidade.

UNIVERSIDADE

Realiza-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, na Escola Polytechnica, a 3ª conferencia promovida pela Federação de Estudantes Brasileiros sobre a Universidade, e na qual se fará ouvir o dr. A. A. Azevedo Sodré.

A entrada é franca aos estudantes em geral e a todos aquelles que se interessam pelo ensino nacional.

Só no municipio de Jahú, dos mais ricos do Estado de S. Paulo, estão em andamento dezoito execuções hypothecarias contra fazendeiros.

Pobre lavoura, e emquanto vives angustiada enriquecem no Rio de Janeiro os negocistas!

MAIS DESFALQUE

A *Folha do Norte*, de Pindamonhangaba, analysando o estado financeiro da municipalidade, affirma com insistencia, em face de dados, que reputa irrefutaveis, existir nos cofres um desfalque de..... 183:701$080.

PEQUENAS NOTICIAS

Embarcou no dia 15 em Bordeaux, de viagem para esta capital o dr. A. de Siqueira. Deve chegar aqui em 1º de junho.

— Está já restabelecido da grave enfermidade que o obrigou a guardar o leito, o illustre jornalista e deputado federal por Santa Catharina coronel Elyseo Guilherme.

— Tem estado enfermo o sr. alferes João Paulino de Araujo Sampaio, sobrinho do reverendissimo padre Leandro Rangel de S. Paio, vigario da freguesia de S. Lourenço, em Nictheroy.

— Seguiu hontem para S. Paulo o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

Consta será assignado hoje o decreto concedendo mais 20 annos de praso para funccionar no Brasil ao British Bank.

INJURIA AO EXERCITO

O sr. Cardoso de Castro, o chefe de policia que ha-de deixar de si a mais triste celebridade, e que se tem revelado mais feroz que o Vidigal famoso em sua perseguição contra o Exercito, é mais realista que o rei. E quem se incumbe de desmentil-o não somos nós, mas o padre Majolo de Caigny, prior do Mosteiro de S. Bento, que declarou aos officiaes presos na fortaleza de Santa Cruz, as nobres victimas do arguto chefe, que a elles deve o ter sahido incolume na noite de 12 do corrente, em cartas que aos mesmos dirigiu, e na qual exalta a correcção do procedimento dos dignos membros do nosso Exercito.

Em sua incomparavel actividade o sr. Cardoso de Castro, que em tudo chega como os carabineiros de Offenbach, foi descobrir desordeiros nos mantenedores da ordem, e inimigos naquelles que, na vespera, lhes resguardaram o pello.

O sr. Castrinho está mesmo a provocar um *bis* nesse *cake-walk* policial...

CIRCULO DOS REPORTERS

A' thesouraria do Circulo dos Reporters foi offerecido pelos srs. Fernando Freire & C., proprietarios da Papelaria União, á rua do Ouvidor, um livro — *Caixa*, para o serviço da mesma thesouraria.

Pingos e Respingos

O Cardoso de Castro terá geito para tudo menos para general. Planejou um terrivel combate contra os invasores do convento.

Na vanguarda, a cavallaria; nos flancos, hostes de infante; os navaes na reserva. Quando o inimigo investisse, por um movimento conjunto de estrategica seria esmagado, destruido, prisioneiro.

Mas, quando os turbulentos approximaram-se, verificou-se justamente o contrario (vide relatorio do chefe de policia): as tropas inimigas confraternizaram aos gritos de viva a Republica e morram os frades.

***

Não tendo nem a infanteria, nem a artilheria, nem a cavallaria, morto nenhum inimigo do frei Transfiguração, corre como certo que o exercito, a marinha e a policia vão ser excommungados pelo Papa.

***

ENTRA?

Anda o Neiva, operoso, num inglorio,
Num terrivel trabalho, e eu o lamento,
Pois quer por força o reconhecimento
Do ex-intendente que se chama Honorio.

E' o Honorio Gurgel bloco marmoreo
Que na camara quer tomar assento;
E anda o Neiva, mais rapido que o vento,
A querer impingil-o... Que finorio!

Ora o Honorio Gurgel ser deputado!
Pois não bastou ter então ser intendente?
Quer ser collega do Irineu Machado!

Num ponto se parecem, finalmente:
Tem Honorio um irmão: Pé Espalhado,
Tem a sobra [illegible] da *flor da gente!*

***

Pelo resumo do alistamento municipal, publicado hontem n'*A Noticia*, verifica-se que a pretoria que deu maior numero de eleitores foi a [illegible] Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz.

Vê-se, pois, que não foi em vão o trabalho do vigario de Santa Cruz de collaboração com o *Rapadura* e o Raul Barroso.

***

O Vituca já não tem por que se queixar do sr. Campos Salles. Já não é dos seus encalporados. Come seiscentos contos na encampação da Melhoramentos.

Que bella alfafa!

Cyrano & C.

Escandalo em um cartorio

O DR. IRINEU MACHADO

Quando hontem, ás 11 horas da manhã, o capitão Antonio Marques, juiz de paz do 5º districto de Nictheroy, no cartorio em á rua de S. Lourenço n. 114, assistia aos depoimentos das testemunhas de uma acção summarissima intentada pelo tenente Alvaro J. Dias Chaves contra Amelio Marques de Brito o advogado deste dr. Irineu Machado vociferou insultos não só contra o queixoso, como tambem ao mesmo juiz e ao escrivão, capitão Arthur Alves de Mello.

Devido á intervenção do dr. Eduardo Montebello, advogado do tenente Chaves, não foi contra o dr. Irineu Machado lavrado auto de flagrante, limitando-se o juiz a lavrar um termo do incidente no livro de audiencias.

Ao cartorio e immediações compareceram cerca de 300 pessoas, as quaes censuraram justamente o procedimento do dr. Irineu Machado, o qual só sahiu acompanhado do seu collega dr. Montebello, advogado querelante, evitando-se desse modo um desforço pessoal.

TECIDOS de lã pretos e de côr, a maior novidade para a estação, recebeu grande sortimento a casa das Fazendas Pretas, á rua dos Ourives 23 e 25.

E' variadissimo e inesgotavel o assumpto sobre cartões postaes que acaba de receber a casa de S. Gradim & C., 94 rua da Quitanda. Os amadores e collecionadores têm uma occasião magnifica de supprirem-se.

BRONCHIAL—Para tosse, asthma, coqueluche e tuberculose. Travessa de S. Francisco de Paula n. 13. Vidro 2$500.

Resgate das apolices da divida interna

Si o governo fizesse uma emissão de 100.000 contos em *notas resgataveis dentro de um praso determinado* (34 annos) e com ellas comprasse 100.000 apolices de um conto de réis, os 5.000 contos de juros annuaes poderiam ser empregados na compra de novas apolices, o que daria para resgatar outras 100.000 em 20 annos. Mas este praso ficaria reduzido a pouco mais de 15 annos, si fossem empregados, para aquelle fim, tambem os juros das novas apolices, annualmente recolhidas. De então em deante, sendo empregados os 10.000 contos de juros das 200.000 apolices resgatadas, retirar-se-iam da circulação outros 100.000 contos em apolices, no fim de 10 annos, e effectivamente em pouco mais de 7 annos, destinando egualmente a esse mister os juros das novas apolices recolhidas.

Do mesmo modo, os 15.000 contos annuaes dos juros das 300.000 apolices resgatadas, sendo applicados á compra de novas apolices, permittiriam a retirada de outros 100.000 em menos de 7 annos,—praso que ficaria reduzido a pouco mais de 5 annos, si se ajuntasse annualmente aos 15.000 contos os juros das apolices recem-adquiridas.

Assim, em cerca de 30 annos seriam resgatados 400.000 contos em apolices, cujos juros annuaes, na importancia de 20.000 contos passariam a ser empregados no resgate das notas, cuja emissão permittira esse resultado, o que estaria conseguido em 5 annos.

Desse modo, dentro de 35 annos deixariam de existir em circulação, não só os 400.000 contos em apolices, mas tambem os 100.000 contos das notas resgataveis.

Esposta assim as bases geraes do plano, passemos a transcrever o projecto, elaborado ha mais de um anno, que contém desenvolvimentos relativos á sua execução.

Para resgatar 400.000 contos das apolices de juros de 5 %, o governo fará uma só emissão de 100.000 contos, em notas de curso forçado, *especiaes resgataveis dentro de 34 annos*, destinadas a *mobilizar* valor egual em apolices, compradas ao par e depositadas no Thesouro Federal, as quaes serão destruidas, á medida que forem sendo substituidas por outras, de sorte a haver sempre em deposito uma importancia em apolices egual á dessas notas, chamadas *mobilizadoras*, em circulação.

A partir do 2º anno, os juros, que o governo teria de pagar aos possuidores das apolices em deposito, serão empregados na compra de novas apolices, que irão sendo depositadas no Thesouro Federal, e, ao mesmo tempo [illegible]

QUADRO demonstrativo do resgate das apolices depositadas e da constituição e resgate de novos depositos e do resgate da emissão de notas mobilisadoras das apolices:

Annos	Resgate do 1º Dep. de apolices	Consti. do 2º Dep. de apolices	Resgate do 2º Dep. de apolices	Consti. do 3º Dep. de apolices	Resgate do 3º Dep. de apolices	Const. do 4º Dep. de apolices	RESGATE do 4º Dep. de apolices	RESGATE das Notas
1	100.000							
2	95.000	5.000						
3	89.750	10.250						
4	84.238	15.762						
5	78.450	21.550						
6	72.373	27.627						
7	65.992	34.008						
8	59.292	40.708						
9	52.257	47.743						
10	44.870	55.130						
11	37.114	62.886						
12	28.970	71.030						
13	20.419	79.581						
14	11.440	88.560						
15	2.012	97.988						
16	0	100.000	92.113	7.887				
17			81.719	18.281				
18			70.805	29.195				
19			59.346	40.654				
20			47.314	52.686				
21			34.680	65.320				
22			21.414	78.586				
23			7.485	92.515				
24			0	100.000	92.860	7.140		
25					77.503	22.497		
26					61.379	38.621		
27					44.448	55.552		
28					26.671	73.329		
29					8.005	91.995		
30					0	100.000	88.406	11.594
31							68.406	31.594
32							48.406	51.594
33							28.406	71.594
34							8.406	91.594
35							0	100.000
	A		B		C		D	

OBSERVAÇÕES SOBRE O QUADRO ACIMA

No principio do 2º anno, empregam-se os juros de 5 %, ou 5.000 contos, que o governo teria de pagar pelos 100.000 contos depositados em apolices, na compra de 5.000 novas apolices, para iniciar a formação do 2º deposito, sendo resgatadas e destruidas 5.000 das do 1º deposito, o qual fica reduzido a 95.000 contos.

No principio do 3º anno, a esses 5.000 contos addicionam-se 250 contos de juros das 5.000 apolices do 2º deposito; portanto, serão empregados 5.250 contos na compra de novas, o que eleva o 2º deposito a 10.250 apolices, sendo resgatadas e destruidas tantas do 1º deposito quantas representem egual valor, ficando, portanto, esse deposito inicial reduzido á importancia de 89.250 contos.

No 4º anno são applicados, além dos 5.000 contos, 512 contos, juros das 10.250 apolices do 2º deposito, á compra de novas apolices, que assim elevam o 2º deposito á importancia de 15.762 contos.

E assim por deante, sempre empregados em cada anno, além dos 5.000 contos de juros das apolices do deposito inicial, os juros das que tiverem sido compradas para constituirem o 2º deposito.

No 16º anno, os 5.000 contos assim accrescidos, darão para resgatar as ultimas 2.012 apolices do 1º deposito, completar o 2º e iniciar a formação do 3º deposito com 7.887 contos em apolices.

E' o que mostram as columnas *A* e *B* do quadro.

O resgate do 2º e a constituição do 3º deposito fazem-se como o indica a columna *B* do mesmo quadro. Empregam-se, a partir do 17º anno, para a formação desse 3º deposito, os juros de 200.000 contos das apolices dos dois depositos, isto é, 10.000 contos, além dos juros das apolices compradas no anno anterior. Assim, no 21º anno estará resgatado e destruido o 2º deposito, completo o 3º e iniciado o 4º com 7.140 mil contos em apolices.

A columna *C* mostra como vae se effectuando o resgate do 3º e a formação do 4º deposito com os 15.000 contos, dos juros correspondentes aos taes depositos anteriores, accrescidos dos juros das apolices do 4º deposito.

A columna *D* indica como se effectuam o resgate do 4º deposito e o resgate das notas mobilizadoras, a partir do 30º anno, em que termina o resgate do 3º e a formação do 4º deposito, e inicia-se o resgate, tanto das apolices do 4º deposito como das notas. Neste ultimo resgate, a partir do 31º anno, emprega-se a totalidade dos juros das 400.000 apolices dos quatro depositos, ou 20.000 contos annualmente, sendo ao mesmo tempo destruidas apolices representando valor egual a esses 20.000 contos. O resgate das notas estará finalizado no 35º anno, em que serão destruidas as ultimas notas, então existentes, representando 8.406 contos.

Em resumo: com os 100.000 contos da emissão de notas mobilizadoras compram-se 100.000 apolices que são depositadas no Thesouro Federal. O resgate desse 1º deposito far-se-á em 15 annos, a começar do 2º. Nesse tempo estará formado o 2º deposito, cujo resgate começará logo, bem como a formação do 3º deposito.

Em 9 annos, isto é, no 24º anno estará resgatado o 2º, constituindo integralmente o 3º e iniciada a formação do 4º deposito. Este completar-se-á em 6 annos (no 30º anno), em que estará resgatado e destruido o 3º deposito e formado de todo o 4º; e então, no mesmo 30º anno, inicia-se o resgate, não só das apolices do 4º e ultimo deposito, como o das nota mobilizadoras.

Ao termo de 5 annos, no 35º anno, não haverá mais uma só dessas notas e nem uma só das apolices dos depositos formados no Thesouro Federal.

De futuro, quando o governo tiver de emittir apolices, deverá fazer uma emissão equivalente e parallela de notas amortizaveis com os juros das apolices. Não se diga que assim se pretende garantir um titulo de divida, — a nota com outro titulo de divida, — a apolice. Antes de tudo, não é esse o laço que liga a emissão das notas e o deposito das apolices. Accresce que as notas e as apolices não representam titulos de divida da mesma especie, visto que estas vencem juros determinados, onde quer que se achem, e aquellas circulam mais propriamente como instrumentos de permuta, garantidos pelos *juros* das apolices, porque, quando não existirem mais estas, desapparecerão as outras.

O fim que se visa com a emissão dessas notas, é dar ás apolices uma mobilidade que lhes falta como titulos de divida, que não podem gyrar como moeda, não só pela difficuldade das transferencias, que exigem formalidades determinadas, mas tambem pela variação do seu valor effectivo, sujeito ás oscillações dos titulos de bolsa.

Essas notas, pois, vêm corregir um inconveniente, que se dá quando o governo, emittindo apolices, as troca por papel-moeda; recebendo assim um instrumento de permuta ou dinheiro, que corre ou circula livremente, em troca de um titulo de divida que não tem esse caracter. Isto tem como consequencia retrahir a circulação monetaria, retirando da actividade uma parte do numerario que, em vez de ir animar uma emprezа, um melhoramento, uma obra util, procurando ahi compensações remuneradoras, fica immobilizado sob a forma de apolices, que vencem juros sem sahirem do fundo das gavetas de seus possuidores.

A apolice é, pois, um capital inerte: a quem a possue é indifferente a sorte das emprezas, das industrias quaesquer que podem dar juros maiores do que os das apolices, mas podem de um momento a outro, perigar; os juros destas são pequenos, mas certos e seguros.

Pois bem, com a emissão das notas de que se trata, as apolices vão para o deposito no Thezouro Federal, ficam de vez immobilizadas; mas em logar dellas, correm circulam, levam a vida ao commercio, ás industrias, á agricultura, as notas mobilizadoras correspondentes.

Não se diga que desse modo pode ser augmentada excessivamente a circulação e haver plethora de numerario. O governo é senhor de julgar da opportunidade da emissão de novas apolices e a regulará então de accordo com as circumstancias.

E' assim que, si precisar de 200.000 contos emittirá 100.000 contos em apolices e...... 100.000 contos em mobilizadoras: a retracção do meio circulante, em virtude da emissão dos primeiros, será contrabalançada pelo accrescimo de numerario trazido pela emissão das segundas.

A titulo de esclarecimento, vamos expor o modo como poderá ser resgatada a emissão de apolices e notas nas circumstancias figuradas: emissão de 100.000 contos em apolices e a de egual importancia em notas mobilizadoras.

Si o governo tivesse emittido os 200.000 contos, em apolices, a despesa com os juros seria de 10.000 contos; portanto elle economisa 5.000 contos annualmente. Ora, a emissão das apolices pode ser feita com a condição de começar o seu resgate 10 annos depois, o qual ficará concluido em 15 annos, como se vê pelo quadro abaixo, começando então o resgate das notas, finalmente, em 10 annos.

Assim, 25 annos depois de iniciado o resgate, isto é, no fim de 35 annos (si esse resgate começar só 10 annos depois da emissão) não haverá mais uma apolice nem uma só das notas mobilizadoras. E desse modo terá feito o governo, como já ficou dito, uma economia de 5.000 contos [illegible] de 50.000 contos nos 10 annos em que não cuidou do resgate.

Este será feito com os 5.000 contos, que o governo terá de pagar pelos 100.000 que emittiu em notas, e mais os juros das apolices que foram sendo resgatadas. O quadro abaixo mostra como no 15º anno, em que finaliza o resgate das apolices, estarão já resgatadas 7.826 contos em notas, visto que, dos 10.000 contos empregados annualmente para o pagamento dos juros e resgate das apolices, 111 contos apenas bastam para os juros e 2.063 contos para o resgate das apolices restantes, havendo, portanto, um saldo de 7.826 contos a empregar-se no recolhimento de egual importancia de notas mobilizadoras. No 16º anno, e dahi por deante empregam-se 10.000 contos no resgate annual das notas, o qual estará concluido no 25º anno, em que desapparecerá o restante, 2.174 contos, dessas notas.

Aqui termina a exposição dos planos, que offereço ao juizo dos homens competentes, por acreditar que contêm alguma coisa aproveitavel para a solução das difficuldades que nos assoberbam.

E como neste paiz nem todos dispõem de paciencia ou de tempo para ler, siquer, os trabalhos que têm de julgar, peço que se abstenha de emittir juizo, quem se achar nessas condições, em relação aos projectos de que se trata, e apresentem outras medidas melhores, mais praticas, que mais convenham ás circumstancias de nossa Patria. E' o que de coração desejo.

O momento é de acção.

ALVARO J. DE OLIVEIRA.

NOTA — No artigo anterior foi trocada, no sexto periodo da 2ª columna, a palavra *augmento* por *argumento*.

Annos	Quantias empregadas: pag. dos juros das apolices	Quantias empregadas: resgate das apolices	Valor das apolices: existentes	Valor das apolices: resgatadas	Valor das notas resgatadas
1	5.000	5.000	95.000	5.000	
2	4.750	5.250	89.750	10.250	
3	4.488	5.512	84.238	15.762	
4	4.213	5.787	78.451	21.549	
5	3.924	6.076	72.375	27.625	
6	3.621	6.379	65.996	34.004	
7	3.303	6.697	59.299	40.701	
8	2.969	7.031	52.268	47.732	
9	2.618	7.382	44.886	55.114	
10	2.249	7.751	37.135	62.865	
11	1.862	8.138	28.997	71.003	
12	1.456	8.544	20.453	79.547	
13	1.029	8.971	11.482	88.518	
14	0.581	9.419	2.063	97.937	
15	0.111	9.889	0	100.000	7.826
16					10.000
17					10.000
18					10.000
19					10.000
20					10.000
21					10.000
22					10.000
23					10.000
24					10.000
25					2.174

DR. MORAES SALLES

Em Campinas enterrou-se no dia 20 o dr. Moraes Salles. O sahimento do illustre campineiro foi extraordinario, prova da grande estima de que sempre gosou entre seus patricios, os quaes mais de perto souberam apreciar as suas grandes qualidades.

Todas as classes sociaes se fizeram representar, do mais graduado ao ultimo cidadão, o que mostra que o povo sabe ter no devido apreço a rectidão e a honestidade.

A' beira da ultima morada do illustre paulista oraram o intendente municipal, em nome do povo campineiro, dr. Paulo Florence, delegado de policia, o eloquente tribuno dr. Cesar Bierrembach e o dr. Alvaro Muller.

Foram suspensos no dia do enterro os trabalhos de todas as repartições municipaes, hasteadas em funeral as bandeiras de todas as sociedades e instituições campineiras, sendo geraes as manifestações de pezar.

SA' REGO — Dentista — Rua do Rosario 51.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 20:000$000, a Alvaro Pereira Reis, de auxilio para estudos e experiencias relativas á construcção do balão *Pax*; 2:791$750 da folha do pessoal empregado, em abril ultimo, na via-permanente da E. F. do Rio d'Ouro; de 6:715$295 das folhas do pessoal empregado em abril ultimo, no trafego da mesma Estrada; de 29:293$598 a diversos, de fornecimentos á Imprensa Nacional, nos mezes de fevereiro março e abril ultimos.

26 Luiz de Camões, calçados de graça.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—d. Alzira Z. Couto (2), Antonio A. Monteiro, Augusto de Serpa Pinto, Aurelio Caminha, A. F. B. (2), A. Salles, Alfredo Mariano Arnaldo Silva e Antonio Gonçalves Chaves (dr.).

C.— Claudaven de Oliveira, Camillo de Hollanda (dr.), C. M. M., Clovis Bevilacqua (dr.), Carolino Cacho, Claudio Livio dos Reis e Collatino Barroso.

D.— D. Z. D.

E.—Eurico de Macedo (dr.) e Eugenio A. Ponce (dr.).

F.— Francisco Pereira Passos (dr.), F. P. de Carvalho Aragão, Francisco da Thereza (remettida por sua irmã Virginia) e F. H. A. C.

H.—Honorio Lima & Lacerda.

I.— Izidoro Pinto Lemos e Ignez de Souza (dr.).

J.— José de Sá Bustamante, J. G. Justiniano Ferreira Penna, J. M. Moreira Guimarães (capitão dr.), Julio Cyrio, João P. B. Pestana, José Peixoto Sobrinho e José Calasans Guerra.

L.— Lima Campos e Luiz Edmundo.

M.— d. Maria Augusta Leite Pinheiro Marcieta, d. Maria Fiuza Lima, Mariano Garcia Operario, Manoel Bernard Jayme, Manoel Ricardo Silva, M. J. Mello Moraes (dr.), Moura Carijó (dr.) e Mauricio Piraja.

N.— N. J.

P.—Pamphilo da Fonseca.

R.—Ricardo João Kirk (alferes), Raphael Virissimo Vianna (dr.) e Raul Chaves de Camargo (dr.).

S.— Solheri de Albuquerque, S. B. e d. Stella Jones.

U.— Ulysses Brandão (dr.).

V.— Virgilio Varzea.

Z.— Z. Amaral (2) e Z. D.

PORTUGAL

Procedente deste Reino, têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Alberto Martins dos Santos, de 22 annos, natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins e Antonio Joaquim Lopes Esteves, da Guarda.

F.— Francisco Antonio da Gama (do Porto).

J.—José Antonio de Carvalho Figueira, procedente de Lisboa, e Julio Candido de Souza Machado.

M.—D. Maria Henriqueta Mewille Cardoso (filha da fallecida mãe Josephina Mewille e Manoel Ricardo da Silva (filho de Antonio Ricardo da Silva), da freguezia de S. Christovam de Ribas, concelho de Villa do Conde).

V.— Virgilio Armando Guimarães (remettida do Porto, por d. Emilia Gomes Guimarães da Cunha) [illegible].

Notações filologicas

DESINQUIETO

«Não é por vir nos Diccionarios que *desinquieto* não é *asneira*. *Desinquieto* foi primitivamente uma *tolice*, talvez, porque tinha a mais o *des*. A *tolice* pegou, adquiriu os foros do uso geral, e agora será tarde para a expungirmos. E' possivel, comtudo, que o *des* fosse corruptela de *tres*, e que *primitivamente* se dissesse *tresinquieto* para designar *grande* inquietação, como se diz *dobrar* e *tresdobrar* e como de *tresvariar* se fez *desvariar* e *desvairar*. Seja o que for, muito boa gente diz *desinquieto*. Nanja eu.» *Lições praticas*, t. 1, ps. 118-119, 2ª edição.

Eis o parecer original do sr. Candido de Figueiredo acerca do adjectivo *desinquieto* e de sua formação na lingua, por meio de um processo em que dá largas á imaginação, que é a maior inimiga da verdade.

Realmente, muito boa gente não só usou e usa do adjectivo *desinquieto*, sinão do verbo *desinquietar*, do adjectivo *desinquietador* e do substantivo *desinquietação*.

O padre Alexandre de Gusmão, na *Historia do predestinado peregrino*, edição de 1685: —«umas raparigas mui *desinquietas*», p. 158; —«parecião bem *desinquietas*», p. 174; —«com mil tristezas, desgostos e *desinquietações*», p. 244.

Fernão Mendes Pinto, *Peregrinações*, t. 2, v. 103: —«aos *desinquietadores* do silencio da santa justiça».

D. F. M. de Mello, *Apologos dialogaes*, p. 93: —«quem vos *desinquietou*?».

O padre Godinho, *Relação*, c. 18: —«não me atrevi a soffrer a *desinquietação* do seu andar».

Garrett, *Viagens*, t. 1, c. 13: —«sou destes espiritos de contradição *desinquieta*».

J. Ferreira de Almeida, 1º livro de *Samuel*, c. 28, v. 15: —«por que me *desinquietaste*, fazendo-me subir?».

Etc., etc.

Quem á boa arvore se chega... boa sombra o cobre. *Arbor bona non potest malos fructos facere*. Entretanto, aos classicos, aos factos e aos principios antepõe o sr. Candido de Figueiredo o seu gosto pessoal, como si a questão pudesse assentar em semelhante terreno, sendo toda scientifica e positiva.

Os prefixos *de* e *des* na lingua portugueza não exprimem sempre privação, separação, negação, etc.; significam, ao revez, em muitos casos — augmento, força, intensidade, excepções que parece escaparam ao sr. C. de Figueiredo, e vêm mencionadas em Leoni, *Genio da lingua portugueza*, t. 2, ps. 64-73, e Domingos de Azevedo, *Grammatica nacional*, 4ª edição, p. 319, etc.

Exemplos de augmento, força e intensidade nos prefixos *de* e *des*:

Desinquietar e seus derivados: inquietar, agitar, desassocegar em extremo, etc.; segundo se mostra dos trechos suprareferidos e de muitos outros, e o testificam todos os diccionarios e grammaticas.

Desalivar, ant. — *desaliviar*, moderno: aliviar totalmente, desopprimir. —«De rigorosas leis *desalivados*», Camões, *Luziadas*, c. 10, v. 149; —«com isto ficou o Reyno *desalivado*», Couto, *Dec.*, t. 2, p. 122; —«não ha gosto nem meio de *desaliviar* cuidados», Jorge Ferreira, *Eufrosina*, act. 1, sc. 4.

Desfeiar: afeiar, fazer muito feio. — «Tem medo que lhe *desfeie* o seu livro de primor?», Garrett, *Folhas cahidas*.

Descantar: cantar com applauso ou em companhia, engrandecer, divulgar o louvor, o canto. —«Começaram ambos *descantando*, a fazer tão estranha consonancia que pozeram os pastores circumstantes em mui grande admiração», Fernão Alvares do Oriente, *Lusitania transformada*, l. 1, n. 20; —«solfa que nem sei *descantar*», *Arte de furtar*, c. 25; —«folguei de vos ouvir *descantar* sobre este divino canto», Arraes, *Dialogo* 10, c. 46; —«*descantou* no *Magnificat* com a rabequinha em que era muito destra», Souza, *Hist. de S. Domingos*, 3ª p., l. 2, c. 15; —«*descanto* os vossos dons», Castilho, *Georg.*, p. 9.

Demudar: mudar muito as feições ou a côr, alterar fortemente — D. Duarte, *Leal Conselheiro*, p. 118, — Fr. Antonio das Chagas, *Sermão*, p. 130, — Sousa, *H. de S. Domingos*, 3ª p., l. 4, c. 9, — Camões, *Elegia* 2ª, — Vieira, — Sá de Miranda, etc.

Demostrar, ant.: demonstrar, mostrar claramente. «Assim o ensina Aristoteles, e se *demostra* facilmente com dous exemplos analogos», Vieira, *Sermões selectos*, t. 5, p. 44.

Delamber-se: lamber-se muito. —«Boi solto *delambe-se* todo», — Jorge Ferreira, *Eufrosina*, act. 2, sc. 1ª, — Sá de Miranda, t. 1, p. 177.

Denegar: negar, recusar formalmente; Vieira, Bernardes, Castilho, Herculano, etc.

Denigrir: ennegrecer de todo, manchar em extremo. —«Ahi está o homem que *denigre* e deshonra as pugnas literarias», Camillo, *Noites de insomnia*, n.º 6, p. 90 e 91.

Defraudar: privar a alguem de alguma coisa por meio da fraude; *fraudar* habilmente. Bernardes, *Nova floresta*, t. 3, p. 223, etc.

Delongar: alongar, estender muito. — «O encanamento *delongara-se* por extensão de quatrocentos passos», — Camillo, *Bruxa do Monte Cordova*, c. 8.

Demarcar: marcar bem, assignalar com o auxilio de marcos, balizas ou signaes. Barros, *Dec.* 1, l. 9, c. 1, etc.

Desgastar: gastar, consumir. Herculano, *Poesias*, p. 129. *Desgastador*, ant.: prodigo, muito gastador; *desgastamento*, ant.: prodigalidade. — D. Duarte, *Leal Cons.*, p. 81.

Desbotar: embotar, fazer bôto. *Desbotar os dentes*: phrase communissima no sentido de embotal-os.

Desenxabido: muito enxabido, muito insipido. — Está em todos os diccionarios e é usado geralmente.

Desnudar, desnuar, desnudo, desnudado, desnudez: pôr em completa nudez; inteiramente despido; nudez total. —«Huns que *desnuaram* seus corpos por tirarem as camisas», — Azurara, *Chronica do conde d. Pedro*, l. 2, c. 9. —«*Desnudar* a espada», Latino Coelho, *Hist. de Portugal*, t. 1, p. XXI. —«A saber a vergonhosa *desnudez* em que estava seu pae», — Figueiredo, *Genesis*, c. 9, v. 22. —«E nas mesquinhas mãos da fome horrenda, da triste *desnudez* e da vergonha», — Garção, *Poesias*, p. 290. —«Vê-se Adão com peccado e sem vestido e pela sua *desnudez*», — Fr. A. das Chagas, *Sermões*, p. 117. —«Quem me tivesse *desnuda*», — Gil Vicente, *Obras*, t. 2, p. 441, etc.

Desvairar, desvariar e seus derivados: diversificar, dizer desvarios, tresvariar, variar, delirar. —«Quando a lingua *desvaria*», — Camões, *Redondilhas*, p. 174. — «Por outra parte *desvariavam* Seleuco e Hermias», — Bernardes, *Nova floresta*, t. 1, p. 100. — «E naquesto se *desvaira* esta quarta vontade», — D. Duarte, *Leal conselheiro*, p. 8.

Etc., etc.

Nem o exposto é um idiotismo do portuguez; reproduz-se o facto nas mais linguas neolatinas e provém da lingua mãe, segundo referem os grammaticos e filologos, e, entre nós, nomeadamente, o citado Leoni, *Genio da lingua portugueza*, t. 2, p. 63. — Exemplos: *denegatio, denegare, denudare, denigrare, defraudator, defatigatio, deploratio*, etc.

E', pois, evidente o erro do sr. Candido de Figueiredo na apreciação do sentido e na fabulosa formação de *desinquieto*. O qualificativo de *tolice* não attinge este vocabulo. E á vista da antiguidade dos verbos *desinquietar* e *desvariar* e *desvairar* e seus derivados nos documentos mais remotos da lingua, é força repellir egualmente a cerebrina hypothese de que *desinquieto* seja corruptela de *tresinquieto*, e bem assim a hypothese de que *tresvariar* é a forma anterior de *desvariar* e *desvairar*.

Tresinquieto é vocabulo que não se depara em nenhum livro ou escripto portuguez. *Desvairar* já se encontra, antes de *tresvariar*, na carta de d. Affonso 4º ao Concelho de Bragança de 1340, e numa sentença, de Lamego, da qual dá noticia Viterbo, no *Elucidario*. [illegible] dizia, no *Leal Conselheiro*, de graça... D. Duarte, p. 8, se lê *desvairadas* e *desvairo*, e, p. 321, *desvairanças* (desvarios). E a primeira forma de *tresvairar* e *tresvario*, era *tresvaliar* e *tresvalio*, como se verifica em Sá de Miranda (posterior a D. Duarte), *Obras*, t. 1, p. 12, soneto,

«E vae *tresvaliando* como em sonho»

e, quasi um seculo mais tarde, em Fr. Luiz de Sousa, *Vida do arcebispo*, t. 2, l. 5, c. 2 — «no meio dos *tresvalios*».

Heraclito Graça

MORTICINIO FRUSTRADO

Extensa *varia* do *Jornal do Commercio*, de indubitavel procedencia official, denuncia ao publico o apparecimento de um futuro relatorio, por meio do qual o governo ficará informado dos successos policiaes durante a campanha dos frades estrangeiros.

Deixando sem commentario o facto de ser levado ao exame de um jornal neutro essa peça official, antes de submettida ao exame do governo, que poderia julgar conveniente ou não a sua publicação, estudemol-a tal qual appareceu, em primeira edição, sem as correcções e aparas a que o governo necessariamente a sujeitará.

Da *varia* se infere que o chefe de policia planejou uma verdadeira batalha contra os manifestantes anti-clericaes. Como prova destaquemos os trechos descriptivos do projectado morticinio, milagrosamente evitado.

Eil-os:

«Nesse dia, s. ex., dirigindo-se ao local, determinara ao commandante da força de cavallaria ali á sua disposição, que collocasse a mesma em linha, de uma calçada á outra da rua Primeiro de Março, entre o becco de Bragança e o mosteiro.

Desse modo seria impedida a entrada naquelle estabelecimento, por parte dos turbulentos.

Essa recommendação s. ex. fez egualmente, ainda mais particularisada, ao seu delegado, dr. Ernesto Garcez, que dirigia o serviço no local.

Junto ao portão do mosteiro existia outra força, esta de infanteria, convenientemente municiada.

....

Em taes condições o sr. dr. Cardoso de Castro determinou aos seus auxiliares, com toda a precisão, a maneira pela qual deviam agir á approximação dos populares exaltados.

A força de cavallaria se opporia á passagem em direcção ao mosteiro. Si a massa popular fosse grande e offerecesse tenaz e decidida resistencia á força, esta recuaria até junto daquelle estabelecimento. Ali, si os turbulentos persistissem em seus perversos designios de invadir o convento, ambas as forças se opporiam a isso, por completo, servindo-se para tal fim das suas armas, de maneira a que essa invasão, «fosse como fosse», não se realizasse.»

Do que tão ingenuamente expõe o chefe de policia se deduz claramente que si os manifestantes, entre os quaes figuram innumeros estudantes, meninos e moços, ardentes talvez de mais na expansibilidade de suas idéas e convicções, mas generosos e bons, não foram barbaramente, cruel e traiçoeiramente trucidados, não o devem nem á habilidade, nem aos instinctos humanitarios do máo e inconsiderado chefe.

Si tivessem sido executadas as suas ordens, emquanto os frades allemães gozassem, sem embaraços, da riqueza secular monastica, muitas covas teriam sido abertas para receber brasileiros assassinados.

Felizmente para todos, principalmente para o governo, essas expansões neurasthenicas ficaram sem effeito.

O futuro relatorio ameaça os officiaes que não atiraram contra os manifestantes de processos e punições.

Serão elles na verdade perseguidos?

O presidente da Republica, certamente não consentirá em tal ingratidão.

Si a tragedia, projectada pelo dr. Cardoso de Castro si tivesse desenrolado como elle a ideiou, o governo do terceiro paulista estaria agora tão impopular como o do segundo.

A questão da companhia S. Christovão, lembre-se s. ex., questão em que correu sangue, cavou o sulco, nunca mais nivellado, entre o seu antecessor e a sympathia da opinião.

Assim, os officiaes que pouparam as suas balas e as vidas alheias, prestaram ao governo de s. ex. um serviço tão grande como seriam os embaraços e desgostos que lhe suscitariam as ordens policiaes, si seus executores as tivessem interpretado do modo cruel e não humanitariamente, como, graças a Deus, fizeram.

MUQUNZA', cambicú de murici, tijolo do Céu, goiabada de Aratanha, aguardente do Cumbe, castanhas de cajú — Casa «Santos Dumont», Ouvidor 83.

Está em exposição na joalheria dos srs. Rosas & Filho, um cartão de prata com dedicatoria, que será offerecido amanhã, juntamente com um valioso mimo, ao sr. conde de Avellar, por occasião do seu anniversario natalicio.

REVISTA DE LEGISLAÇÃO. Assignatura de 1901 — 30$0. Idem de 1901 — 10$000. Collecção de 1902 — 20$000. Rua do Ouvidor, 47 (1º andar).

Tendo a prefeitura municipal solicitado providencias, no sentido de serem destinadas diversas casas da quinta da Boa-Vista, sob o fundamento de não offerecerem as necessarias condições de habitabilidade, o sr. ministro da fazenda officiou ao dr. prefeito, consultando si apezar das ponderações feitas por este ministerio, ainda persiste a prefeitura nesse intuito.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

Está indeferido pelo sr. ministro da fazenda o requerimento do guarda da alfandega de Santos, Antonio Tavares de Mello, pedindo para ser admittido a concurso de 1ª entrancia.

Bom calçado — Onde se compra mais barato e sem receio de ser enganado é na CASA DA ONÇA, Uruguayana n. 66.

Todas as formas do arthritismo: diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 43.

Resou-se hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio dos Pobres a missa que, em testemunho de agradecimento, a Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce mandou dizer pelo eterno descanso do primeiro presidente da mesma Associação dr. Venancio José de Oliveira Lisboa, visconde de S. Venancio.

Do edificio escolar sahiram incorporados os alumnos e alumnas, com o corpo docente. Conduzia o estandarte a alumna Sapho d'Avila, segurando as borlas as alumnas Deolinda Machado e Maria Monteiro.

Foram acompanhados pelos srs. commendador Carlos de Araujo, presidente da Associação, dr. Eduardo Correia, secretario, Ernestino Feio, thesoureiro, Adrião da Costa Pereira, procurador; pelo presidente honorario, conselheiro Correia, e pelos membros da administração dr. Russell, dr. Samico, dr. Constantino, dr. Galdino, Monteiro, Raffard e Thomaz Macedo.

SYPHILIS — Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goscher, pelo dr. Lourival Souto, 91 Visconde do Uruguay, ao meio dia, Nictheroy.

Os membros da sub-commissão de sciencias pedagogicas do 3º Congresso Scientifico Latino-Americano reunem-se amanhã, á 1 hora da tarde, no salão de honra da Escola Barão do Rio Doce, para tomarem conhecimento do trabalho de que foi encarregado o barão Homem de Mello e do parecer da commissão nomeada na ultima sessão para organização do questionario que tem de ser sujeito ao Congresso pleno, a qual é composta dos drs. Serzedello, Augusto da Silva e Theodoro Magalhães.

Pela importancia do assumpto, é de esperar o comparecimento de todos.

O LEITE maltado de Horlick é a melhor alimentação para os recem-nascidos.

Na sessão de hontem do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, foram, por unanimidade de votos, proclamados socios correspondentes os srs. drs. João Manoel Cardoso de Oliveira e Albino Alves Filho.

Tomou assento socio effectivo dr. Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho.

O dr. Luiz da França Almeida e Sá leu um trabalho seu sobre os nossos indi[illegible]

CHRONICA PAULISTA

São desoladoras as noticias que nos chegam de toda a parte do Estado, acerca da proxima colheita de café; as mais optimistas computam em menos de metade da do anno passado, e com os preços actuaes...

S. Paulo, não ha negal-o, vê hoje o seu futuro (o que quer dizer, o seu progresso, a sua riqueza, o desenvolvimento das suas industrias) seriamente compromettido em virtude da persistente baixa de preços do seu principal producto de exportação — o café.

Mil projectos, qual o mais extravagante, foram e são apresentados aos poderes publicos para debellar ou ao menos minorar o terrivel mal — moratorias, emissões colossaes, gréves, tudo tem sido proposto, e o que é mais curioso combatido e posto á margem immediatamente pelos proprios interessados, que reconhecem o apontam logo o seu lado fraco e vulneravel.

A geada, este flagello tão temido dos fazendeiros, chegou a ser recebida, o anno passado, com o riso nos labios e a esperança nos corações, por supporem todos que á sua simples noticia os preços do café melhorariam nos mercados estrangeiros....

Mas a especulação, muito mais ainda que a super-producção e o pequeno consumo actual, poude mais que tudo e os preços, si se elevaram então um pouco, foi para cahirem mais baixo ainda.

E' por essas razões que o projecto do Banco ideado pelo sr. conde de Figueiredo e ora em mãos do ministro da fazenda, da União, que segundo telegrammas achou engenhoso e pratico e vae estudal-o, veio encher de coragem e esperança as almas e os corações dos lavradores que ainda puderam conservar, até hoje, as suas fazendas: a sua riqueza, o seu futuro e, para muitos, um passado de labores, privações e soffrimentos.

E' realmente imprescindivel, inadiavel que se faça esse coisa tão natural e que, em identicos casos, em toda a parte se faz: que o principal productor e o maior imponha o preço do seu producto.

Essa historia, tão apregoada da offerta e da procura, só attinge entre aos cafés de procedencia brasileira? os cafés de outras procedencias, toda a gente o sabe, tem sempre uma cotação muito superior aos nossos...

A America do Norte, com a organisação dos seus *trusts*, derrubou de uma vez a theoria, e a Economia Politica têm de riscar dos seus aphorismos o tal da — offerta e da procura — que não resiste, de facto, a um *trust* bem organizado.

O projecto do sr. conde de Figueiredo não passa de um *trust* bem organizado: o fazendeiro, em vez de vender, pelos preços baixos que lhe offerecem, a sua safra pendente, e isto pela necessidade que tem de dinheiro para occorrer ás despezas do custeio da sua fazenda, cede a mesma safra ao Banco e recebe em troca *warrants* com que faz dinheiro.

O Banco vende o café directamente aos consumidores, por muito melhor preço, mediante pequena corretagem, e cada seis mezes devide os seus lucros com os lavradores, porque é um banco mutuo.

Basta existir neste projecto a idéa da suppressão de tantos intermediarios — commissarios, exportadores, etc. — para que o projecto seja recebido por todos com confiança; é do facto sabido que hoje o commissario não adeanta mais um vintem ao fazendeiro, só lhe dando dinheiro quando o café está em Santos, portanto a unica conveniencia que para o lavrador havia na existencia dos commissarios, hoje deixou de existir, e como o commissario ganhava e assim tambem o exportador, o fazendeiro só tem a lucrar com a sua suppressão.

E' verdade que o Banco tambem usufruirá vantagens, mas essas divide as com os proprios fazendeiros, e além disso vendendo o nosso principal producto directamente ao consumidor obtem preços muito mais altos do que os lavradores hoje recebem, porque apezar do baixo preço porque o fazendeiro vende o seu café, nem por isso o consumidor europeu ou americano o compra mais barato que ha poucos annos: o café, no estrangeiro, é um genero tão caro que é falsificado por todos os modos, havendo até fabricas de falsifical-o em grão...

E, por falarmos em falsificações, o caso Estevão Estrella está completamente deslindado: a policia acaba de pôr á sombra os demais comparsas da comedia do socialista Estrella; os homens confessaram a parte modesta que tomaram no embuste, e deram luz sufficiente ao inquerito para que não reste mais duvida alguma acerca da criminalidade de Estevão. A prisão destes individuos e as suas declarações foram como uma janella aberta sobre o inquerito policial.

Estevão, porém, não confessa e continua a affirmar que não é o culpado, já fez uma declaração pelos jornaes pedindo ao publico que *suspendesse* o juizo a seu respeito, o publico *suspendeu* o juizo, mas no dia seguinte, foi aquella certeza, a publicação do inquerito dos cumplices de Estrella destruio os effeitos da *suspensão*.

Tendo, porém, um jornal, ao publicar o inquerito, annunciado constar-lhe que Estrella tentára suicidar-se na prisão, o nosso homem immediatamente fez nova publicação explicando aos povos que o tal inquerito fora forjado pela propria policia e que elle nunca pensára e nem pensaria em matar-se, por isso si tal se désse a culpa deveria recahir sobre a propria policia...

Este medo de Estevão de que a policia o *suicide* si não fosse um *truc* de chicanista fazia-o entrar para o hospicio do Juquery, onde muita gente está com mania de perseguição — e por muito menos, vão ver.

Quem sabe mesmo si Estevão, com essa declaração, não está preparando um ultimo recurso estrategico para se livrar da prisão, quando queimar os ultimos cartuchos?

Um bom artista do crime tudo deve prever e aproveitar... afinal é uma sahida como qualquer outra...

— Como qualquer outra, não, porque o inverno este anno, sahiu-se, e com quatro pedras na mão, pulando por cima do outomno e sem dar satisfações aos fabricantes de folhinhas.

Tem feito um frio desagradavel estes ultimos dias... Frio humido, com garôa, com chuva, emfim um frio para todos os paladares, porque tem vindo com todos os molhos... e com todo o seu cortejo habitual de influenzas, catarros e bronchites.

Emfim, como a gente veiu a este mundo para soffrer... deve estar dizendo a estas horas a sra. Ceballos cuja companhia de zarzuelas se dissolveu ha dias, em virtude da indifferença do publico.

Mas o publico é assim mesmo, caprichoso como uma mulher, e para agradar-lhe — como ás mulheres — é preciso sorte.

Que o digam os organizadores do concerto symphonico da Orchestra Paulista, dirigida pelo distincto professor Guido Rocchi, realizado na noite de 13; menos de meia casa, e olhem que o theatro Sant'Anna já não é muito grande, e isto apezar de figurarem no programma a ouvertura — *Fingalshöhle* de Mendelssohn, a *Arlésienne* de Bizet e sobretudo a grande *Symphonia heroica* do immortal Beethoven.

Em compensação a estréa da companhia japoneza dos *Kudára* levou hontem ao mesmo Sant'Anna uma concorrencia numerosissima... Será porque sejamos mais curiosos — pelos olhos — do que pelos ouvidos? Terá sido uma questão de mais frio ou menos frio?... *Recoil problema*.

O que é facto é que a affluencia ao Parque Antarctica, domingo passado, foi enorme, e o que attrahiu a multidão foi o concerto popular da Sociedade Orchestral Paulista Beneficente, sob a direcção do nosso patricio maestro Antonio Leal.

O Polytheama continúa a variar os seus programmas, contentando, desta arte, o seu publico habitual.

E, para findar, é com verdadeira anciedade que a melhor roda de S. Paulo espera a vinda de Arthur Napoleão.

Arthur Napoleão tem obrigação de vir deliciar-nos, não se segrega um artista como elle.

F. Silva

EM FRIBURGO

Ao ser traçada, no fim do verão, a ultima das correspondencias quotidianas, annunciamos que esta secção, em vez de desapparecer por completo, seria publicada de quando em quando, mesmo durante o periodo invernoso.

Em satisfação do compromisso assumido seguem-se breves notas acerca de acontecimentos desta bella e salubre cidade.

***

Contra a falta de soldados de policia na Suissa Brasileira clamamos frequentemente desta columna. Os ouvidos das principaes autoridades fluminenses, preoccupados na escuta das solicitações da politicagem, não quizeram receber as justas queixas que formulámos, interpretando de perto os sentimentos da população.

Como resultado da carencia de policiamento registram-se a miudo aggressões e latrocinios.

Não ha muito, uma quadrilha de ladrões para aqui transplantada, na certeza da impunidade, penetrou alta noite em duas casas commerciaes e procedeu a abundante colheita, em seguida retirando-se tranquillamente para a estação do Rio Grande.

Presos ali por populares tres dos gatunos, foram conduzidos á cadeia de Friburgo, sendo vaiados pelo povo.

O receio de que os detentos fossem lynchados levou o sr. Antonio Gonçalves de Castro, delegado em exercicio, a requisitar força policial. As cinco praças chegadas em virtude da requisição já estão em ablativos de viagem de volta, ficando de novo este centro populoso entregue á acção desembaraçada dos larapios.

***

Depois de longa enfermidade que lhe poz a vida em perigo está felizmente em via de restabelecimento a sra. d. Noemia Veiga de Paula, esposa do dr. Luiz de Paula e filha do dr. João Veiga.

***

No palacete da viuva Amelia Dumans acaba de ser installada a *Pensão Martinho*, de propriedade do sr. Martinho do Nascimento, homem affeito á superintendencia dos serviços de hoteis e que dirige a contento geral o restaurant da estação da Leopoldina.

A festa de inauguração, offerecida á imprensa local, realizou-se no dia 20 do corrente, sendo servido aos convidados um excellente jantar, regado de vinhos finos.

Estiveram presentes os srs. dr. Ernesto Brazilio de Araujo, dr. Julio Salusse, dr. Aurelio Rimes, Augusto Cardoso, professor Aristides Silva, dr. Pires Farinha, dr. Bricio Filho, Diogo Campbell, Servio Lago, Emilio Kemp, Antonio Fróes, Alberto Braune, dr. Alpheu Cavalcanti, Joaquim Lamas, Gomes Braga, Emilio Hirsch e José Ferreira Leitão.

De entre os muitos brindes levantados, ao ser servido o champagne, destacamos os dirigidos ao sr. Martinho do Nascimento, pelo sr. Aristides Silva, em nome da imprensa local, aos srs. drs. Julio Salusse, Aurelio Rimes, Alpheu Carvalcanti, Bricio Filho e ao *Friburguense* e *Correio Popular*, ali representados pelos srs. Augusto Cardoso e Aristides Silva, erguida esta saudação pelo dr. Bricio Filho.

O dr. Julio Salusse, em discurso eloquente, referio-se em termos elevados ao dr. Edmundo Bittencourt, fez o elogio do *Correio da Manhã*, apontou os seus inolvidaveis serviços á causa publica, attribuio em grande parte o recente progresso de Friburgo ás correspondencias d'aqui envindas ao citado jornal e terminou propondo que o brindo de honra fosse feito ao dr. Bricio Filho.

Este pedio permissão para, em movimento de insubordinação, dedicar ao dr. Ernesto Brazilio a saudação final, descrevendo com enthusiasmo o caracter, a honradez, o criterio do illustre presidente da Camara Municipal, bem como o seu espirito de tolerancia, qualidade essa que faz com que em Friburgo não se desenrolem as scenas sangrentas, infelizmente frequentes em varios pontos do nosso paiz.

Terminou assim a festa inaugural do estabelecimento que, dirigido por uma competencia na especialidade, sob os cuidados de sua conceituada familia, com uma diaria ao alcance das bolsas modestas, situado além disso mesmo em frente á estação, será naturalmente bastante procurado na proxima estação calmosa.

SAUDADES 5$ 1|2 duzia, visita 10$, Album 15$. Photographia Vargas, Ouvidor 102.

LOJA de calçados que mais barato vende é sem duvida na rua Luiz de Camões 26.

Na Policia e nas ruas

O theatro "High-life" e a policia

No intuito de evitar que um lamentavel desastre occorra no theatro *High life*, o dr. Bento de Faria, delegado da 8ª urbana, verificando a pouca segurança que offerece o predio n. 49, ha dias preso de um incendio, prohibiu que se reabrisse hoje o supracitado theatro.

Esta medida da autoridade da 8ª foi communicada ao dr. 2º delegado auxiliar.

Discordia o páo — Ferimentos — Prisão em flagrante

Data de alguns mezes a inimizade que Armando Villela Tavares vota a Benedicto Antunes dos Santos, sendo movel da antipathia questões de familia.

Seriam 10 horas da manhã de hontem, quando, na rua Barroso, se encontraram os dois desafectos.

Benedicto levantou do cacete que empunhava e deu repetidas pancadas em Villela, que, conseguiu derribar o seu aggressor, não evitando, porém, cahir tambem.

A queda foi desastrada para Villela, pois este, batendo com a cabeça nas pedras, fracturou-a em dois logares.

Como era natural, o offendido botou a bocca no mundo, sendo os seus gritos ouvidos pelo sargento Sylvio de Souza, commandante do posto policial de Copacabana, que effectuou a prisão de Benedicto dos Santos, em flagrante, sendo ambos conduzidos á presença da autoridade da 18ª circumscripção.

Villela foi medicado pelo dr. Antunes de Campos, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á travessa do Miranda n. 8.

O delegado, depois de fazer lavrar auto de flagrante contra Benedicto, ordenou fosse o criminoso recolhido ao xadrez.

Roubo de joias

Pela manhã de hontem a viuva Langaard de Menezes, residente a rua Sorocaba n. O 1, verificou ter sido roubada em muitas de suas joias.

Immediatamente aquella senhora procurou o seu filho, sr. dr. Rodrigo Octavio, a quem relatou a má nova.

O dr. Rodrigo Octavio promptamente correu á policia Central e deu queixa ao dr. 1º delegado auxiliar, apresentando áquella autoridade a seguinte relação das joias roubadas:

Um annel com um grande brilhante; um outro de saphira, com dois grandes brilhantes; uma *marquise* de brilhantes; um par de brincos de perolas, circulados de brilhantes; um par de brincos de amethistas, grandes; um broche de ouro, em fórma de concha, tendo ao centro grande perola; um outro de ouro, em fórma de laço; um relogio Pateck Philippe, para senhora, com *chatelaine*, com varios berloques, entre estes uma grande cruz de ouro e varios outros objectos, tambem de ouro.

As joias roubadas são avaliadas na importancia de 10 contos.

A senhora prejudicada desconfia ter sido autor do roubo o seu ex-empregado Augusto de tal, que, dois dias antes, fora despedido.

Na 18ª delegacia foram iniciadas pesquizas e diligencias para descoberta das joias.

Desordem e ferimento — Na Piedade

Os tres: João Constante Nery Fechado, Sergio Coutinho e Samuel Wormid foram hontem a venda de José Luiz de Castro, á rua Souza Cerqueira n. 22, na Piedade, com o intuito de aggredirem o dono da casa.

O motivo da premeditada aggressão foi Castro ter mandado cobrar de Nery uma conta que este lhe devia.

Quando o rolo fervia, interveiu Ricardo Eugenio de Oliveira, para apaziguar os animos.

O resultado foi levar diversas pancadas. Nery, que se achava armado de punhal ferio a anca do animal, que montava Ricardo.

Acudindo a policia, foram os desordeiros presos e recolhidos ao xadrez da delegacia da 20ª circumscripção.

Suicidio — Na fabrica das Chitas

Desde sabbado passado que a menor de 16 annos, de nome Clementina, fugira da casa do sr. Francisco Baptista Gomes, morador á rua Silva Guimarães n. 10 A.

Hontem, ás 4 horas da tarde, a senhora do sr. Gomes encontrando-se com Clementina, na rua Conde do Bomfim n. 62, levou-a para casa.

Chegando á residencia do sr. Gomes, Clementina entrou na dispensa e ingeriu o conteúdo de um vidro que continha tartaro.

Assim que os primeiros symptomas se fizeram sentir, foi Clementina soccorrida, o que não obstou que ella viesse a fallecer ás 9 horas da noite.

O cadaver foi enviado para o Necroterio, com guia do inspector de serviço na delegacia da 13ª circumscripção, que tomou conhecimento do facto.

Afogado — Na Gambôa

Foi hontem encontrado boiando em frente ao cáes Moinho Inglez, na Gambôa, o cadaver do individuo de nacionalidade portugueza, de nome Antonio de Oliveira Carvalho, de 22 annos de edade, maritimo, que foi rebocado para terra pelo escaler patrão pelo guarda da Alfandega, Nelson Lemos Ferreira.

O cadaver foi reconhecido por Luciano das Neves Carvalho, irmão do morto, que declarou ser seu irmão o que ella havia perecido afogado, quando trabalhava a bordo do vapor *Tupy*.

Acompanhado de guia do inspector Cruz, de serviço na delegacia da 3ª urbana, foi recolhido ao Necroterio.

O enterro foi feito ás expensas do seu irmão.

NOTAS FALSAS

Ao dr. juiz seccional, enviou hontem o dr. 2º delegado auxiliar os autos do inquerito instaurado contra Martim Ferdinand Widmor, accusado de fabricar notas falsas.

A mesma autoridade em seu relatorio opina pela criminalidade de Widmor, como incurso no art. 239 do Codigo Penal, e pede a prisão preventiva do mesmo.

Espancamento — Na rua da Saude

Tinha acabado a sua ardua tarefa diaria o estivador Manoel Sabino Bezerra, trabalhador no trapiche do Lloyd Brasileiro, á rua da Saude n. 30.

Sentára-se na ponte da descarga, quando della se approximou o individuo de nome Generoso, que empunhava um varão de ferro.

Sem motivo plausivel, Generoso espancou-o.

O aggressor evadiu-se e o aggredido arrastando-se até o becco do Consulado, ahi esteve até ás 7 horas da noite.

Communicado o facto ao inspector Cruz, de serviço na delegacia da 3ª urbana, foi o ferido, cujo estado é grave, removido para o Hospital da Misericordia.

A respeito foi aberto o inquerito de costume.

Quéda e ferimento

Na rua S. Leopoldo, esquina da de Laura de Araujo, foi hontem encontrado, ás 8 1|2 horas da noite, sem falla, com um ferimento na perna esquerda, donde sahia abundante hemorrhagia, um individuo.

Enviado para o hospital da Misericordia, ahi declarou que cahira, espetando-se num ferro.

Tomou conhecimento do facto o delegado da 10ª circumscripção.

PELO TELEGRAPHO

NO EXTERIOR

Italia — Roma, 22

O commissario de emigração — O conselho de emigração submetteu á approvação do sr. Morin, ministro das relações exteriores, a partida de commissarios para as republicas do Brasil e Argentina.

Tremores de terra — Foram sentidos alguns tremores de terra em Napoles, Avellino e Benevento.

Horrivel incendio — Telegrapham que se declarou um violento incendio na fabrica de algodão de Arthur Anquarneri, de Pavia, calculando-se os prejuizos em mais de duzentas mil liras.

O orçamento da justiça — Foram hoje iniciados na Camara os debates do orçamento da justiça.

O saneamento da campanha — O senado em sua sessão, approvou o projecto de saneamento da campanha romana.

O papa e o bispo do Pará — Sua Santidade o Papa recebeu em audiencia particular o bispo de Belem, no Pará.

Inglaterra — Londres, 22.

Tarifas aduaneiras — O *Daily Telegraph*, em sua edição de hoje annuncia que os parlamentares industriaes decidiram crear a Liga das tarifas aduaneiras, a qual submetterá aos eleitores a questão das tarifas preferenciaes.

França — Paris, 22.

O rei da Italia — O *Echo de Paris* annuncia hoje que o rei Victor Emmanuel chegará a Paris no proximo mez de julho, o que a esquadra italiana irá esperar o seu soberano em Cherburgo, afim de o acompanhar até Portsmouth.

Operarios sem trabalho. — Telegrapham que ficaram mais de trezentos operarios sem trabalho, em consequencia de um incendio nas minas de Saint-Antoine.

Medidas governamentaes — O conselho de ministros, em sua sessão de hoje, approvou as medidas necessarias para assegurar a tranquillidade das fronteiras de Marrocos, e terminará provavelmente na proxima terça feira o exame do orçamento geral.

Os direitos sobre o trigo — Os deputados de Paris apresentarão terça feira, á mesa, uma nova proposta, tendente a reduzir de dois francos por quintal os direitos sobre os trigos vindos do estrangeiro.

O Cambio — Cambio sobre Londres, francos 25, 17 1|2 por £.

Hespanha — Madrid, 22.

Conflicto e morte — Em Rivadesella, provincia de Oviedo, deu-se hontem um grave conflicto entre operarios da estrada de ferro e os pescadores, resultando haver um morto e tres feridos.

Deliberações ministeriaes — Em sua reunião de hontem, o conselho de ministros approvou o novo plano de ensino e começou a discussão dos projectos de reforma da justiça e da marinha.

Venezuela — La Guahyra, 22

Os impostos sobre estrangeiros — O governo de Venezuela renunciou applicar a lei especial de impostos sobre os estrangeiros, em razão da forte opposição por parte das legações em Caracas.

Chile — Santiago, 22

Monumento á Buenos-Aires — No dia 25 do corrente será solennemente inaugurado o monumento á cidade de Buenos-Aires.

Chile-Brasil — Continuam com grande enthusiasmo as festas em honra á officialidade brasileira. Esta noite realiza-se o sarau que lhe offerece a Associação da Imprensa.

Paraguay — Assumpção, 22

Banquete — O ministro do Brasil offerece segunda-feira banquete ao dr. Pedro Penna, que segue para o Rio de Janeiro, afim de reassumir o cargo de ministro do Paraguay.

R. Argentina — Buenos Aires, 22

A delegação chilena — Chegou a delegação chilena. Enorme multidão assistiu ao desembarque, saudando-a com ovações delirantes.

Trocadas as primeiras saudações de boa vinda, os officiaes chilenos seguiram para a Casa Rosada, afim de cumprimentar o presidente da Republica, acompanhados dos representantes officiaes, do intendente e da commissão das festas. Os estudantes e as sociedades que assistiram ao desembarque, com os respectivos estandartes e bandas de musica formaram bellissima escolta aos illustres viajantes. Em palacio, a recepção do general Roca foi faustosa. Rodeiavam o presidente da Republica todos os ministros e altas patentes do exercito e da armada.

Realizada assim a apresentação, os officiaes chilenos seguiram em carruagens de gala para o Royal Hotel, especialmente preparado para hospedal-os. Em todo este trajecto, não cessaram um instante as acclamações, achando-se as ruas repletas de povo.

Esta noite, a delegação chilena será banqueteada no Royal Hotel e os officiaes da esquadrilha a bordo dos vasos de guerra argentinos.

Os delegados do governo de Santiago depois de descançarem no Royal Hotel foram ao Club Progresso, onde lhes foi feita enthusiastica e bellissima recepção.

Pode-se dizer que toda a população da cidade acha-se nas ruas e praças, admirando a esplendida ornamentação, combinada artisticamente com trophéos de bandeiras, entrando na composição destas 18.000 chilenas, 14.000 argentinas e 9.000 de diversas nacionalidades.

Segundo o programma official, os delegados chilenos amanhã visitarão a cidade em bondes electricos, almoçando no pavilhão do lago de Palermo.

Assistirão ao carroussel da Sociedade Hyppica e á noite ao espectaculo de gala na Opera.

As festas, aspecto da cidade. — Na ornamentação da cidade nota-se grande numero de bandeiras brasileiras.

A' hora em que telegrapho, á noite, a brilhantissima illuminação da zona urbana acha-se completa. Pelas ruas e praças principaes, move-se multidão compacta, alegre, ruidosa, não me recordando de concorrencia egual, excepto por occasião das festas ao presidente Campos Salles.

Ao receber a delegação chilena na Casa Rosada, o discurso do general Roca foi um hymno á confraternização sul-americana, respondendo-lhe do mesmo modo o almirante Montt.

EXERCITO

Além do telegramma cifrado que recebeu o sr. ministro da guerra do sr. general Olympio da Silveira, dando-lhe conhecimento do estado das forças sob seu commando, que, em consequencia das baixas de officiaes e praças, acham-se bastante dizimada, recebeu s. ex. outros enviados pelo sr. coronel Henrique Valladares, delegado especial do governo em Manáos.

Feita a traducção dos despachos cifrados na repartição do estado maior do Exercito, e conhecido o teor dos mesmos, dirigiu-se o sr. ministro da guerra ao palacio do Cattete.

Na conferencia entre o sr. marechal Argollo e o sr. presidente da Republica, que durou cerca de duas horas, ficaram assentadas providencias e medidas no sentido de fazer seguir quanto antes para Manáos o 33· batalhão de infantaria, com um effectivo de 450 praças e mais um contingente de 100 praças tirado dos corpos sob a jurisdicção do 2· districto, além dos medicos e pharmaceuticos designados para servirem junto ás forças.

O transporte dos recursos necessarios áquella expedição e bem assim da força escalada, será feito pelo paquete *Alagôas*, que sahirá hoje deste porto com destino ao norte.

Este navio em sua derrota receberá em Maceió o 33· batalhão, sob o commando do sr. coronel Vicente Osorio de Paiva.

Deante destas medidas, parece-nos que algo de extraordinario tem occorrido naquellas longinquas paragens, além das baixas por motivos do impaludismo.

— Despacha hoje com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da guerra, que levará em sua pasta os decretos de promoções, a que já nos referimos em nossa edição de ante-hontem.

— Foram nomeados: delegado da directoria geral de saude junto ao 4· districto militar, o major medico de 3· classe João Alexandre de Seixas; encarregado da enfermaria militar de Manáos, o medico de egual classe dr. Vicente Borges de Vasconcellos Duarte; e medico adjunto na mesma guarnição, o dr. Pedro Pereira de Souza.

— O major medico dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago foi dispensado do cargo de chefe da enfermaria militar de Manáos.

— Como noticiamos, foram nomeados director do Hospital Central do Exercito, o tenente-coronel medico de 2· classe Raymundo de Castro e vice-director, o medico de egual categoria dr. Ildefonso Theodoro Martins.

— Foram mandados servir em Manáos e no Acre os seguintes medicos do Exercito: drs. Fernando do Aquino Gaspar, José Corrêa de Sá, João Alexandre Seixas, Francisco Camillo de Hollanda, Virgilio Taurino Bittencourt, Emygdio Borborema, Alfredo de Mello Mattos, Candido Odorico Corrêa e Antonio Ferreira da Fonseca.

— Mandou-se servir no Estado da Bahia, o alferes do 47 batalhão de infantaria Duarte Calmon de Araujo Borges.

— Será entregue a commissão de revisão das instrucções de infantaria, o relatorio do sr. general Marinho, ex-inspector do 4· de infantaria.

Neste documento propoz s. ex. alguns typos de formatura, como seja a columna dobrada, adoptada pelo exercito francez.

— O sr. general commandante do 4· districto militar determinou aos commandantes dos corpos desta guarnição, que informassem com urgencia quaes as datas das ultimas inspecções procedidas nos seus respectivos corpos.

— Sabemos que, devido ao seu estado de saude, não formará na parada de amanhã o sr. general Marciano de Magalhães, que será substituido pelo sr. general José Christino.

— Deve comparecer hoje, á directoria geral de saude, afim de ser inspeccionado pelo conselho superior, o alferes José Gomes de Oliveira.

— Foram nomeados os srs. tenente-coronel Carlos Augusto de Campos, capitão Valerio Augusto de Amorim Caldas e alferes Americo de Abreu Lima, para fazerem parte da commissão que tem de examinar e julgar do estado de uma bandeira nacional a cargo da fortaleza de Santa Cruz.

—O 7· batalhão de infantaria mandará a sua respectiva banda de musica, no dia 24 do corrente, acompanhar a Associação dos Veteranos da Guerra do Paraguay, na occasião em que a mesma for levar as suas saudações á memoria do general Osorio, perante a sua estatua, na praça 15 de Novembro.

— Foram nomeados: chefe do estado maior da divisão que deverá formar no dia 24 do corrente o tenente-coronel graduado do corpo do estado maior Carlos Jorge de Calheiros de Lima e delegados os capitães do mesmo corpo Innocencio de Barros e Vasconcellos e Adolpho Lins.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço aos, capitão Thomé Barboza Peixoto, alferes-alumno José Antonio Marques e alferes João Paulo de Hollanda Cavalcante.

— Apresentaram-se ao quartel general, os seguintes officiaes: capitão João Pereira Pegas, vindo da Bahia no gozo de 3 mezes de licença para tratamento de saúde; alferes: Manoel da Gama Cabral vindo de Pernambuco, afim de reunir-se ao 28· de infanteria; Leonidio Marques de Andrade, vindo de Alagoas, afim de reunir-se ao 23· de infanteria; Joaquim Riacho Horacio e Silva, vindo do 6· districto; Martim Garcia Feijó, vindo do sul; Arthur Sarmento, por ter de reunir-se ao 3· de cavallaria; Manoel Augusto da Silva Brandão, por ter sido classificado no 7· de infanteria; tenente Thomaz Epiphanio Guimarães, vindo do 1· districto e capitão José Pedro de Bivar Pereira da Cunha, vindo tambem do 1· districto.

— Serviço para hoje: Superior de dia, o major Emilio Paes Barreto; dia ao districto, um official do 38·; medico de dia, o dr. Arthur Souza. O 7· dá a guarnição da cidade e um official para rondar os theatros. O 23· dá os serviços extraordirios; o 9· regimento os officiaes para ronda de vizita.

Uniforme, 4·.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Irmandade de Santa Rita de Cassia, erecta na capella de Nossa Senhora da Conceição, na freguezia da Jurujuba, em Nictheroy, festeja a sua padroeira do seguinte modo: Domingo, 24 do corrente mez, ás 11 horas, missa cantada e á noite ladainha cantada por irmãs que se prestam por devoção.

As Irmandades de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto de Icarahy, em Nictheroy, festejam amanhã o seu padroeiro.

A's 11 horas, missa solemne pelo irmão benfeitor frei Rogerio Burgers.

A' tarde tocará em um coreto armado no largo da capella, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, a excellente banda de musica da Sociedade União Fraternal, havendo leilão de prendas pelo leiloeiro *Bermiga*.

Têm sido bastante concorridas as solemnidades do mez de Maria, na matriz de São João Baptista, em Nictheroy.

Os actos obedecem a brilhante programma organisado pelo revdm. monsenhor Quartin, vigario da parochia.

No curto periodo de seu exercicio, já tem conseguido, por seu esforço, dotar a matriz de necessarios melhoramentos.

Já tivemos occasião de noticiar a installação da illuminação a gaz, de magnifico effeito e sabemos que outros melhoramentos pretende o mesmo sacerdote, pouco a pouco, ir realizando.

Irmandade do Senhor do Bomfim

Realizou-se quinta-feira, com toda a pompa e magnificencia, a festa do sr. Bomfim em S. Christovão. A's 11 horas entrou a missa cantada officiando o conego Sergio acolytado pelos revds. padres Rocha e Constantino, servindo de mestre de cerimonias o conego João Fernandes, capellão da irmandade.

No côro, a excellente orchestra regida pelo insigne maestro Carvalho executou varias musicas sacras, salientando-se um bello corpo choral.

Occupou a tribuna sacra o revd. monsenhor dr. Benedicto de Souza.

Antes da missa receberam a cruz de benemeritos os srs. Alberto Xavier Monteiro, Benedicto Ayres da Silva Bastos, Francisco Serodio, Affonso Gaspar Torres, e as exmas. srs. dd. Candida Soler Bastos e Maria Izabel de Paula.

A's 6 1|2 horas da tarde teve logar o *Te-Deum laudamus*, subindo á tribuna o revd. conego dr. Fernando Rangel.

Foi extraordinaria a concorrencia de fieis.

VIDA OPERARIA

Congresso Central União dos Operarios no Brasil

Amanhã, á 1 hora da tarde, em sua séde á rua da Assembléa n. 69, realiza esta associação a assembléa geral que deve eleger a nova directoria e approvar o parecer da commissão examinadora.

De accordo com o disposto no art. 33 dos Estatutos, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Pede-nos a secretaria do Congresso desta associação, sendo assumpto por demais importante, a sessão devem comparecer todos os srs. associados.

União dos Correeiros e Artes Correlativas

A directoria e as commissões desta associação reunem-se amanhã, 24 do corrente, á 1 hora da tarde, para tratar de assumptos urgentes.

Centro dos Empregados em Ferro-Vias

O presidente desta associação tem empregado os maiores esforços para que voltem á trabalhar na Companhia Carris Urbanos quatro empregados dali demittidos por intrigas de um companheiro.

A directoria da Companhia já readmittiu um dos demittidos, o qual, como era de esperar, recusa a entrada até que a justa medida se extenda a todos os companheiros.

A questão será, certamente, resolvida de um modo pacifico, pois que se trata unicamente de fazer justiça, e a companhia não quererá negal-a aos que concorrem para o seu engrandecimento.

Diversas noticias

Realiza-se no dia 31 do corrente, ás 7 horas da noite, uma conferencia puramente de caracter social e de interesse dos artistas. Será orador o sr. Alipio Leal, que dissertará sobre o thema—O artista no Brasil. A entrada será publica, na «A União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros».

Foi indeferido pelo sr. ministro da fazenda o requerimento em que Arthur Ernesto da Silva, pedia para ser nomeado collector federal, em Santo Antonio de Jesus, no Estado da Bahia.

Será prorogada por mais dois mezes a licença em cujo goso se acha o 3· escripturario da alfandega de Porto Alegre, Antonio Xavier do Valle, para tratamento de saude.

Concederam-se tres mezes de licença, com vencimentos ao 2· escripturario da alfandega de Macahé, Emilio Parisio de Brito Maia, afim de tratar de sua saude.

Ao seu collega das relações exteriores dirigiu o sr. ministro da fazenda o seguinte officio:

«No balanço da Delegacia do Thesouro Federal em Londres, referente ao mez de fevereiro do corrente exercicio, figura na despeza da verba—Legações e Consulados—a importancia de 83$331, paga a cada um dos segundos secretarios das legações na Grã-Bretanha e Italia, por terem servido interinamente de primeiros secretarios.

Não havendo sido, porém, consignado naquella verba credito para despezas de tal natureza, conforme a respectiva tabella, organizada de accôrdo com a Lei n. 957, de 30 de dezembro do anno passado; representou-me a respeito a directoria de contabilidade do mesmo Thesouro, que entende dever ser levada a importancia em questão á conta da verba — Extraordinarios no exterior.

Consulto-vos, pois, si deve ser feita a escripturação como parece daquella directoria e rogo-vos digneis responder-me com a brevidade possivel.

Entretanto, como se trate de despeza autorizada pela consolidação e approvada pelo decreto n. 3.263 de 20 de abril de 1899 e possa convir a esse ministerio a sua classificação pela forma adoptada pela delegacia em Londres, seja-me permittido pedir a vossa attenção para a conveniencia de ser de futuro, dotada a verba—Legações e Consulados—de consignação propria para attender á mesma despeza.»

INSTITUTO DE MUSICA

Ao que parece, o governo vae conferir o titulo de membro honorario da Congregação do Instituto Nacional de Musica ao sr. José Rodrigues Barbosa, funccionario da secretaria do interior e critico musical do *Jornal do Commercio*.

Juntamente com o decreto que confere tal distincção, deve ser publicado o que exonera, a pedido, o distincto maestro Alberto Nepomuceno, do logar de director daquelle estabelecimento.

Por ahi se está vendo o golpe que acaba de soffrer o Instituto de Musica, cujos creditos a imprensa não conseguiu resguardar: o governo quer fazer vencedora a ridicula idéa do sr. Duque Estrada Meyer.

Assenta a resolução do governo em documentos sem nenhum valor positivo: a informação da directoria do interior, de que faz parte o sr. Rodrigues Barbosa, o attestado do sr. Arthur Napoleão, a que já nos referimos e que diz ter o candidato tomado parte num concerto, em que tocou flauta; um attestado do sr. Manoel Falhauber, em condições identicas ás do primeiro e outros papeis de valor inferior.

Ora, nenhum desses documentos tem força bastante para sagrar o sr. Rodrigues Barbosa artista notavel; attestados graciosos e informações de collegas podem ser arranjados ás centenas e, aberto que seja o precedente, não tardará o dia em que semelhantes distincções sejam regularmente concedidas com pequenas formalidades [illegible].

O sr. Rodrigues Barbosa pode ser um critico a quem se precise agradar ou um funccionario de secretaria a quem se necessite lisonjear para obter louvaminhas, mas nunca um artista notavel, como exige o regulamento do Instituto.

Ninguem, certamente, deixará de louvar o procedimento do maestro Nepomuceno, pois que a sua permanencia ali importaria em coparticipação no attentado que se vae praticar contra os creditos do antigo e glorioso Instituto de Musica.

ALISTAMENTO ELEITORAL

A Camara Criminal da Côrte de Appellação, hontem em sua sessão ordinaria, deu provimento aos seguintes recursos, para o fim de mandar que sejam os recorrentes incluidos no alistamento eleitoral.

Recorrentes: Ataliba Bazilio de Souza, dr. Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra, João Nepomuceno Fernandes Filho, capitão João Brum Pereira Gonçalves, Honorio Moraes, Carlos Theodoro da Costa Brocant, Theodoro Antonio de Carvalho, Carlos Pinheiro de Andrade, Octavio Antonio Machado, Francisco Antonio de Carvalho, Pedro Pereira dos Santos Lara, Antonio Pereira de Miranda, Manoel Figueira de Ornellas, Alfredo Emiliano Torres, Antonio Rodrigues Lequito, Francisco Antonio Sobral de Carvalho, Antonio Francisco da Silva, Gregorio Thomaz Vieira, Jorge José de Almeida, alferes Manoel Luiz de Vargas Dantas, João Francisco Velloso, Francisco Alves Lopes, Reginaldo Sampaio, Alamiro do Amaral Castellões, Fernando Eugenio Perdigão, Clemente José Pereira de Castro, Antonio Gonçalves de Lima Torres, Antonio de Almeida Pinto, Alberto de Castro Neves, Bento José Alves de Oliveira, Antonio Toscano de Brito, João Rodrigues Duarte, Adalberto Pereira Neves, José Augusto Ferreira, Julio Antonio Sampaio, Augusto do Espirito Santo Fontenelli, Jacintho Lopes de Azevedo, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, Sebastião Antonio Santos, Annibal Paulino Bahia, Augusto Cesar de Oliveira Telles, Joaquim Martins Pereira Borges, João Paim Coelho, Raphael Pedro Alcantara, Epaminondas Gomes de Avellar, Antonio Henrique do Carmo, Americo Corrêa Silva, Aronaudo Archimedes da Cunha, Diogo Rodrigues da Silva, Ignacio Marques Dias, Astolpho Celestino de Moura Freire, Honorato Padto, Antonio Ferreira Lopes, João Julio Rodrigues Silva, Arthur Francisco de Carvalho, Quintino Amancio da Cunha, José Augusto de Mello, Joaquim José de Mattos, Theodoro Antonio Ramos, Oscar Paiva Xavier, Adolpho Oscar do Amaral Ornellas e desembargador José Cesario de Miranda Ribeiro.

Foram negados os seguintes recursos, sobre o mesmo assumpto:

Recorrentes: Francisco Alves, João de Deus, Annibal Pereira, Manoel Franklin Moreira de Almeida, Tiburcio Furtado de Mendonça, Antonio José Martins, Antonio Augusto Fiuza da Cunha e Abilio Fuentes Carqueja.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro da viação, indeferiu o requerimento em que Manoel Marques Leitão pedia, por certidão, o theor de informação daquelle ministerio a um requerimento em que a Companhia Industrial de Ferro e Ferragens solicitava prorogação do praso para apresentação dos trabalhos referentes aos dois primeiros burgos agricolas de sua concessão no Estado da Bahia.

PARTIDO REPUBLICANO NACIONAL

DIRECTORIO DA GLORIA

Reune-se amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, o directorio da Gloria em assembléa geral extraordinaria dos srs. eleitores nacionalistas.

Pede-se o comparecimento de todos para tratar-se da politica local do partido.

Assumiu o exercicio de 1· secretario o 2· dito, sr. João Pereira Lima Wanderley.

Encerrar-se-á nessa occasião o recenciamento dos eleitores nacionalistas no respectivo livro de registro de assignaturas, cuja lista será opportunamente publicada nos jornaes desta capital.

Por abandono de emprego, foi hontem exonerado o telegraphista de 1· classe da repartição geral dos telegraphos, Candido Januario Montenegro.

Ao telegraphista de 4· classe da repartição geral dos telegraphos, João Baptista Cotrim Aranha, foram concedidos noventa dias de licença.

O dr. juiz federal do Estado do Rio de Janeiro concedeu a ordem do *habeas-corpus* requerida pelo dr. Fonseca Hermes em favor do major Jeronymo Dias de Oliveira, fazendeiro naquelle Estado, que se achava preso no estado-maior da Brigada Policial por crime de moeda falsa.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultado o sr. Mathias Augusto de Pinho, natural do Rio Grande do Sul, solteiro e de 37 annos, cujo enterro sahiu á tarde da rua Baroneza de Pirassinunga n. 18.

— Falleceu á rua Bomfim n. 48, e foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Delphina Rosa Fernandes, natural de Portugal, solteira e de 45 annos, sahindo o feretro ás 4 horas da tarde.

— A' rua Visconde de Duprat n. 2, falleceu d. Leonor Coelho de Oliveira Lima, casada e de 63 annos, tendo sido o seu corpo inhumado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foi hontem sepultada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Amelia Vieira da Costa Mendes, viuva, de 53 annos e natural desta capital. O feretro sahiu, ás 3 1|2 horas da tarde, da rua Sara n. 6.

— Foi hontem dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de d. Feliciana Malheiros, fallecida á rua Dr. Sá Freire n. 49. A finada era natural do Rio de Janeiro, viuva e tinha 62 annos de edade.

— Falleceu á rua Pereira Nunes n. 38, d. Anna Vieira Porto, natural desta capital, casada e de 29 annos de edade. O seu enterramento realiza-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o corpo da casa acima, ás 9 horas da manhã.

CHRONICA DRAMATICA

APOLLO: ZIZI, comedia em 4 actos, de Pinero e Hochfeldt; OS RAIOS X, farça em 1 acto. Estréa da companhia Souza Bastos.

De uma novella do seu compatriota Hochfeldt, extrahiu o illustre dramaturgo Pinero os quatro actos, que, na noite de ante-hontem, ouviu a sala cheia do Apollo, agora occupado pela companhia dirigida por Souza Bastos.

Aos leitores do *Jornal do Commercio* não deve ser estranho o assumpto da peça, pois que, nas columnas do decano da imprensa fluminense, foi divulgado o conto inglez, cujo titulo original é, se não nos falha a memoria, *Trilby*, como já o dissemos hontem, em ligeira nota de ultima hora.

Creada pela *troupe* do grande actor Tree, no Majesty's Theatre, de Londres, *Zizi* percorreu triumphalmente a Allemanha e a Austria, traduzindo-a Gabriel D'Annunzio, o mestre impeccavel da fórma, para a excelsa Duse, que não sabemos se chegou a encarnar a heroina de Hochfeldt.

Tão extranhoso era o reclamo que precedia a peça, que julgámos, e comnosco o publico, tratar-se de uma obra-prima da litteratura ingleza, pouco conhecida, diga-se de passagem, entre nós.

Que grande desillusão, santo Deus! *Zizi* é uma comedia absurda, inconcebivel, mal architectada, de uma originalidade jámais excedida em theatro. Apenas uma ou outra scena desperta interesse, correndo a acção friamente, e lembrando, por vezes, outras peças familiares á platéa e menos disparatadas.

Não cremos que haja creatura bastante ingenua que leve a serio as aventuras daquella pobre Zizi, victima do poder extraordinario de suggestão do musico Svengali, um ambicioso de gloria! Não, não é possivel que a força magnetica opere a maravilha de transformar alguem, que desconhece os rudimentos da arte, em cantora notavel, assombrosa, nem que, depois de morto o terrivel suggestionador, ainda a sua influencia se manifeste imperiosamente sobre o *sujet*. Zizi não tinha voz e cantava como um rouxinol; o lindo modelo, que Belly amava, sob o olhar de serpente de Svengali, era uma Patti!

Num dramalhão a Ambigu, a *ficelle* passaria.

* * *

Vamos, dar aos leitores uma idéa do entrecho de *Zizi*:

Uma linda rapariga, para ganhar a vida, serve de modelo. No *atelier* em que pousa mais frequentes vezes, conheceu o pequeno Belly, rapaz de talento, que o futuro fará celebre. Elle a quer desposar ella, transviada, julga-se indigna de o possuir.

Belly vence, porém, e Zizi promette dar-lhe a sua mão, como já lhe dera inteiro o coração.

Tal consorcio desagrada profundamente á progenitora do rapaz, que vem ao *atelier*, ahi se entende com um dos companheiros do filho, pede-lhe informações sobre a rapariga e, como o pae Duval, da *Dama das Camelias*, consegue a renuncia de Zizi ao amor de Belly. E o modelo, após beijar carinhosamente o seu amado, que perdera os sentidos, desapparece.

Intervallo de cinco annos. Tornamos a encontrar os pintores, em Paris. Belly conquistou renome. Os elogios deixam-no indifferente, os galanteios das mulheres não o seduzem. E' que elle tem ainda no coração a imagem seductora de Zizi, de quem não mais recebeu noticias.

Surge um tenor italiano, falla-lhes de uma cantora notavel, que dará em Paris alguns concertos. E' um portento, affirma, que o musico Svengali descobriu e guarda como um thesouro raro.

Apparece Zizi. Ella, suggestionada, não os reconhece. Os velhos camaradas tentam fazel-a recordar-se do passado. Zizi evita-os, aterrorisada, e, temendo que elles lhe façam algum mal, angustiosamente, pede soccorro a Svengali, que, em luta com os pintores, fractura o craneo. A corrente magnetica interrompe-se, volta-lhe a razão e Zizi, affectuosamente, dirige-se aos seus protectores de outr'ora. Svengali, cioso da sua victima, novamente a domina.

No ultimo acto, durante o concerto, uma syncope fulmina Svengali. Zizi é vaiada estrondosamente, porque lhe falta aquelle a cuja vontade de ferro obedecia.

Mesmo depois de morta, porém, a serpente a fascina. Zizi, encarando o retrato de Svengali, sente-se presa da influencia desse olhar fatal, tenta cantar ainda, não o consegue e morre, nos braços do pequeno e adorado Belly.

Tal a peça, inconsequente, pueril, estranha, de Pinero.

Será possivel que o autor de *Iris* e da *Segunda mulher* tenha traçado tambem essa *Zizi*?

* * *

Palmyra Bastos é, não ha duvida, uma bella organização artistica e com satisfação a vemos de volta a um genero que impensadamente abandonou, trocando-o pela alegre e endiabrada opereta.

Ante-hontem, surprehendeu-nos a sua interpretação, muito interessante, com umas notas de actriz consumada, senhora do palco, conhecendo-lhe perfeitamente todas as difficuldades. Aquella scena do reconhecimento, no 3· acto, fel-a deliciosamente a distincta actriz, de uma naturalidade extrema em toda a peça. Agradou-nos o seu trabalho e justos foram os applausos com que o publico o coroou, animando uma artista que tem diante de si um futuro invejavel.

Dos outros, merece citação Rangel Junior, muito bem no pintor Taiff. Ignacio Peixoto, um dos mais distinctos actores portuguezes, estava visivelmente contrafeito, no Svengali. Aguardamos a opportunidade para dizer das brilhantes qualidades de Ignacio.

Os demais papeis foram confiados a Caetano Reis, Portulez, Julia Silva, Nanette de Souza, Campos, Carlos Santos e Armando.

Terminou o espectaculo com a farça *Os raios X*. Alfredo de Carvalho, o popular comico, fez as delicias do publico.

Hoje, *Zizi* e *Os raios X*.

H. M.

Em vista de uma consulta feita pelo delegado fiscal no Pará, si a firma Autran, Rocha & C., deve continuar a receber no pontão de sua propriedade inflammaveis e corrosivos, já despachados para consumo, de accôrdo com a permissão que lhe foi concedida pelo ministerio da fazenda, para tal fim, visto se achar inaugurado um entreposto municipal destinado ao recolhimento dessas mercadorias, o sr. ministro da fazenda recommendou ao mesmo delegado que providencie no sentido de ser mantida pela Alfandega daquelle Estado a alludida concessão, observando-lhe que não é justificavel que empregados municipaes intervenham nos serviços da exclusiva jurisdicção da mesma Alfandega, como consta ter sido permittido.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Renova hoje o seu cartaz a companhia dramatica portugueza, de que é director o nosso activo e excellente confrade Eduardo Victorino.

Além do hilariante vaudeville de Maurice Hennequin, *As alegrias do lar*, subirá á scena o bello drama de Paul Hervieu, *O Enigma*, um dos maiores exitos da Comédie Française.

A companhia está fazendo as suas despedidas, por ter de partir para Minas.

✦ Recebemos hontem a visita do emprezario Ducci.

✦ Trouxe-nos cumprimentos o sr. Epaminondas Bedei, secretario da companhia Della-Guardia-Andréa-Maggi, esperada com tanta anciedade pelo publico carioca.

✦ E' no vapor *Danube* que embarcará, a 5 do mez proximo, em Buenos-Aires, a companhia franceza de comédia e vaudeville, cuja estréa está marcada para 10, no S. Pedro de Alcantara.

Depois desta *troupe*, o velho theatro será occupado pela companhia de opereta Sconamiglio, que antes de vir ao Rio de Janeiro trabalhará em S. Paulo.

✦ A formosa Jane Hading deixa Londres a 3 de julho proximo, com destino a Buenos Aires.

A creadora da *Chatelaine* deve estréar no nosso S. Pedro em principios de setembro.

✦ A companhia Souza Bastos dá, segunda-feira, o hilariante vaudeville *O outro sexo*, de Hennequin.

✦ Na semana que entra, farão beneficios, no Recreio, os artistas Emilia d'Oliveira, segunda-feira; Carlos Leal, terça e Luiza d'Oliveira, quarta.

✦ De Souza Bastos e sua esposa, a distincta actriz Palmyra Bastos, recebeu cumprimento o *Correio da Manhã*, que agradece a gentileza.

✦ Sobre a opereta *João das Velhas*, a segunda peça que dará no Rio de Janeiro a companhia José Ricardo, lemos em um jornal lisboeta:

«Com uma enorme enchente realizou-se, pela primeira vez neste theatro, a representação da opereta em 3 actos—*O João das Velhas*.

Sem pretendermos fazer selecções no trabalho dos artistas, todo elle unido e correcto, seja-nos permittido destacar o trabalho de José Ricardo no papel de *João das Velhas*, interpretado e *sentido* com um rigor absoluto, sendo convicção nossa que na apresentação de personagens de opereta, por assim dizer idealizados, ninguem em palcos portuguezes faz mais e melhor do que o illustre artista.

Lopicolo e Accacia Reis muito bem, a primeira dando ao seu papel uma naturalidade cativante, que é o seu maior elogio.

E agora fallemos do papel de *Salomé*, a cargo de Dolores Rentini, e que na peça, pela musica e pelas difficuldades do canto, é o primeiro e preponderante por natureza.

O publico que enchia a sala cobriu de applausos o trabalho da gentilissima artista, cujos primores de voz, limpida, pujante, acariciadora, jorravam torrentes de luz sobre os fulgores já por si diamantinos dos encantadores versos de d. João da Camara.

Na união estreita da poesia indefinida dessas estrophes, caracterizando o que ha de mais fino no sentir, com a voz privilegiada de Rentini, que as arrasta em ondas de harmonia, faiscantes, vividas como flores luminosas, ou deslizando tristes e soluçantes, ha um encanto delicioso, impressões que abalam profundamente a alma e o espirito.

A ovação calorosa com que no primeiro acto foi saudada a illustre actriz cantora, no trecho em que segue com a voz na gradação das ultimas notas finaes, o gemer do violino magistralmente tocado por Nicolino Milano, foi justissima, tomando parte nella toda a sala.

O João das Velhas repete-se hoje e por certo com uma nova enchente de todos os que adoram a boa musica e o bom canto por ella rigorosamente pautado, a dar-lhe novo brilho e novas cambiantes de harmonia.»

✦ Já está aberta, na Casa Arthur Napoleão & C., a assignatura para 12 récitas da companhia do notavel actor Antoine.

Têm preferencia aos seus logares os assignantes da temporada da Réjane.

Em outro logar desta folha vae inserto um annuncio, para o qual a empreza chama a attenção dos leitores.

PARQUE FLUMINENSE—A primeira representação do *Faust*, teve, ante-hontem, excellente desempenho pela companhia que no theatrinho do Parque Fluminense faz as delicias dos amadores de boa musica.

A sra. Brozio deu uma brilhante Margarida sendo applaudida na aria das joias; a sra. Longari (Siebel) disse bem o seu lamentoso canto: *me parlate d'amor*. O tenor Losacco sustentou vigorosamente o difficil papel de protagonista, e o barytono De Filippi, entre geraes approvações, cantou a aria *Dio possente*. O baixo Constantini, que pela primeira vez cingia a espada de Mephistopheles, demonstrou que para um artista intelligente e consciencioso não ha a receiar as escabrosidades vocaes da musica de Gounod.—*Enrico*.

HOJE

Recreio — Primeira representação do drama de Paul Herdieu, em 2 actos *Enygma* e a comedia *As alegrias do lar*.

Apollo—*Zizi*, pela Companhia Souza Bastos.

Lucinda—*A Fada de Coral*.

S. Pedro de Alcantara — Espectaculo pelo Club Dramatico Hespanhol, sob a direcção dos srs. Pomal e E. Gusmam, com *D. Juan Tenorio*.

Parque Fluminense — A opera de Gounod *Faust*.

Casino—Espectaculo variado.

MARINHA

Em virtude do parecer da Escola Naval, com o qual concordou, o sr. almirante ministro da marinha autorizou o pagamento de 3:000$ ao capitão de fragata Augusto Verissimo de Mattos, como premio do livro intitulado — «Explicador de apparelho dos navios e noções geraes de construcção naval».

— Para rever a tabella de sobresalentes e organizar uma nomenclatura para os pedidos, foi nomeada uma commissão composta dos seguintes officiaes: capitão de fragata José Joaquim Pinheiro de Vasconcellos, capitão-tenente Pedro Max Frontin, engenheiros navaes de 3· classe capitães-tenentes Firmino Ancora da Luz e Alvaro Rosauro de Almeida, sub-engenheiro naval 2· tenente Vital Brandão Cavalcante, machinista de 2· classe capitão-tenente José da Silva Gomes Junior e commissario de 3· 2· tenente Fabiano Martins da Cruz.

— Reune-se hoje o conselho a que respondem diversos inferiores implicados no furto de tubos.

— Tiveram ordem de servir no cruzador *Tamandaré* o 1· tenente Othon de Noronha Torrezão, que se achava embarcado no aviso *Lamego*, e o machinista de 3· classe José Francisco de Oliveira, do couraçado *Riachuelo*.

— Vindo de Manáos, onde exercia o cargo de medico da divisão que se acha naquelle porto, apresentou-se hontem ao quartel general da armada o 2· tenente dr. Ismael Ribeiro Neves.

— O sr. ministro da marinha, como já noticiámos, determinou que regressassem a esta capital os 1ºs tenentes Felinto Perry e Domingos Marques, que estão em commissão na Europa.

POLICIA

O vapor *Dois Rios*, que foi posto á disposição do dr. chefe de policia para o serviço da colonia dos Dois Rios, entrou hontem, para a mortona dos srs. Silva & Grillo, á rua da Saude ns. 196 e 198, afim de soffrer os reparos de que precisa.

Os serviços foram contratados com a firma Felismino Soares & C.

E' provavel que, no despacho de hoje do sr. ministro da fazenda com o sr. presidente da Republica, seja assignado o decreto exonerando, por abandono de emprego, o dr. Olympio de Avila, do logar de thesoureiro da Alfandega de Penedo, Estado de Alagoas.

O sr. ministro da fazenda expediu hontem a seguinte circular:

«Recommendo aos srs. delegados fiscaes nos Estados que não encaminhem ao Thesouro, pedidos de isenção de direitos, sem que dos certificados, passados pelos engenheiros fiscaes, constem todas as declarações exigidas no n. 2 do art. 432 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas.»

Foi acceita, pelo sr. ministro da fazenda, a fiança apresentada pelo escrivão da collectoria das rendas federaes em Vassouras, João Pires Branco, na importancia de 6:000$000.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia o sr. capitão Neco Visgueiro; estado-maior, alferes Raymundo R. Barbosa; adjunto, alferes-alumno Antonio Vieira Gonçalves; medico de dia, dr. Firmino von Dœllinger; contingente, alferes José Ayres de Cerqueira; subalternos: á 1· companhia, alferes Desousart; á 2· tenente Faria, e á 3·, 2· tenente Oliveira Carneiro; inferior de dia, alumno J. J. de Oliveira.

Uniforme 7·.

Faculdade de Medicina

1· anno—Serão hoje chamados á exame pratico oral:

Americo Baptista Gonçalves, Joaquim José de Almeida Coutinho Junior, Manoel Carneiro da Cunha Espinola e Antonio Augusto Teixeira.

Turma supplementar:

Luiz de Freitas Guimarães Junior, Jocelyno de Leão Rodrigues, Manoel Joaquim de Souza Lemos Junior e Alvaro do Rego Bezerra Pessoa.

Prova escripta: Luiz Emilio Baptista Falcão, Joaquim Freire Fontainha, Muciano Heleodoro da Silva Souza e Ary F. de Miranda Azevedo.

2· anno—Exame oral—Physiologia:

Fernando de Castello Simões; Raul de Almeida Magalhães e Hugolino Penteado.

4· anno—Exame pratico oral—Anatomia pathologica:

José Brandão Fernandes Eiras, Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, João Wilkens Beviliacqua, Lavière Laurine, Octavio Berlink Coelho de Souza e Antonio Martins de Araujo Silva.

CURSO PHARMACEUTICO

1· anno—Resultado dos exames de hontem: Frederico Oscar de Souza, plenamente em uma cadeira e simplesmente em duas; Altamiro da Costa Oliveira, simplesmente em duas cadeiras e reprovado em uma; Manoel Augusto Fernandes Penna, plenamente; Manoel Christino dos Santos, plenamente em uma cadeira e simplesmente em outra; Sylvio Capanema de Souza, simplesmente.

Resultado dos exames de hontem:

Histologia pratico-oral 2· anno medico:

Gustavo da Silva, Waldemiro de Azevedo, Alberto Pereira Caldas, Anisio Rodrigues, Henrique de Sá Junior e Edmundo de Faria Leuzinger, simplesmente. Faltou 1 alumno.

4· anno—Pathologia medica e cirurgia: José Brandão Fernandes Eiras, simplesmente na 1·; João Walkens Bevilaqua, simplesmente na 1·; Alberto Simonard Rodrigues dos Santos, simplesmente na 1·; Antonio Martins de Araujo Silva, simplesmente, na 2·. Dois reprovados na 2·.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Tarquinio de Souza Amarantho.

— Realiza-se hoje ás 7 1|2 horas da noite na Escola Polytechnica a 3· conferencia sobre a Universidade e na qual se fará ouvir o dr. A. A. Azevedo Sodré.

Circulo dos Academicos Catholicos

Em reunião effectuada ante-hontem o vice-presidente do Circulo dos Academicos Catholicos nomeou os srs. Duarte Dantas, Nazareth Menezes, Barros Junior e Francisco Guimarães, para refundirem os estatutos dessa sociedade academica.

Essa commissão apresentará, na proxima quinta-feira, em assembléa geral, o seu trabalho á consideração dos socios do Circulo.

Club Academico

Está de dia o sr. Abreu Sobrinho.

— Será convidado para realizar a 2· conferencia o illustrado jurisconsulto conselheiro Candido de Oliveira, lente de legislação comparada da Faculdade de Direito.

A conferencia será publica.

— Regressou de S. Paulo o distincto academico Henrique Raynsforde, que fôra em missão especial do Club.

Teve uma recepção muito gentil por parte dos academicos e imprensa paulista.

Todos os jornaes de S. Paulo, correspondendo á visita, enviam diariamente os seus numeros para a bibliotheca.

— Deve chegar por esses dias o orador official Adaucto Feitoza.

— A directoria enviou um telegramma de felicitações e agradecimentos aos academicos chilenos.

— O sr. presidente nomeou os srs. Rego Lopes, Luiz de Castro e Brito Junior para representarem o Club nas missas, que serão resadas hoje por alma do dr. Valentim Magalhães.

—A bibliotheca recebeu as revistas *Caras y Caretas*, de Buenos Aires e a *Tribuna Medica*.

Diversas noticias

— Mais um anniversario natalicio conta hoje o sr. Castorino Montezuma, applicado alumno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

ACTOS FUNEBRES

Celebra-se hoje, sabbado, 23 do corrente, á missa por alma de MARIA DOS PRAZERES GOMES, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, mandada rezar por Mathias José de Mattos, Oliveira e filhos da mesma.

Emilio da Silva Coutinho

Dr. Alvino Aguiar, sua familia e Goldinha Coutinho mandam celebrar uma missa na egreja da Candelaria, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, trigesimo dia do fallecimento de seu sogro, avô e pae.

Dr. Antonio Carlos de Moraes Salles

Na segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, resar-se-á uma missa de setimo dia por alma do illustre brasileiro e notavel advogado o dr. ANTONIO CARLOS DE MORAES SALLES, fallecido em Campinas, Estado de S. Paulo.

Commandante Antão Corrêa da Silva

Sua familia faz celebrar uma missa pelo segundo anniversario de seu passamento, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Antonia Dantél Gomes

(3· ANNIVERSARIO)

José Antonio Gomes, Thereza Fernandes Dantél, Catharina Reis e José Antonio Pereira dos Reis, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo anniversario que, por alma de sua esposa, filha, irmã e cunhada, mandam celebrar na egreja da Candelaria, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, por cujo acto religioso se confessam gratos.

Dr. Valentim Magalhães

A familia do dr. VALENTIM MAGALHÃES, agradece a todas as pessoas, parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso chefe, e a todos convida a assistirem á missa que por suffragio de sua alma, manda celebrar na egreja da Candelaria, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessa summamente reconhecida.

Correio do Congresso

Approvado a acta e lido o expediente, os presidentes das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª commissões solicitaram, e o Senado concedeu, prorogação do praso para terminação dos trabalhos de apuração da eleição vice-presidencial.

E nada mais houve.

Ao requerimento em que o sr. Henrique Christiano Fernando Rohe pedia concessão para estabelecer entre Manáos e o porto mais conveniente do Acre, communicações pelo telegrapho sem fios, do systema Marconi, o sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: «Indeferido—A concessão que pede não cabe ao poder executivo, que, aliás, tem representante seu na Europa incumbido do estudo dessa especialidade, para que, a repartição geral dos telegraphos possa iniciar a sua applicação no Brasil.»

«O MALHO»

Um successo, o n. 36 deste impagavel hebdomadario.

A capa, allegorica á *juncção* da Egreja e do Estado, está impagavel. Traz um magnifico retrato do brilhante e saudoso homem de letras Valentim Magalhães, e uma gravura representando o collegio Santos Dumont, acreditado estabelecimento sob a direcção da distincta literata d. Mariana Coelho.

RECLAMAÇÕES

COMPANHIA VILLA ISABEL

Em serviço da casa Paschoal, da qual é empregado, ha 18 annos, tomou hontem, á tarde, um bond do Engenho Novo o sr. Elisiario José de Brito.

A' rua Visconde do Rio Branco deu elle ao conductor, que tinha a chapa 88, dois mil réis para pagamento da passagem correspondente á 1ª secção. No acto da cobrança da 2ª, o conductor, destacando o *coupon*, entregou-o ao passageiro, sem dizer palavra. Na 3ª, porém, exigiu pagamento, a que se recusou, e muito naturalmente, o sr. Elisiario, que ainda tinha a haver mil e oitocentos de troco. Tanto bastou para que o famigerado conductor desfiasse um rosario de grosseiros insultos contra quem reclamava o que era seu.

Porque saibamos que a actual directoria da Villa Isabel não encampa faltas desta ordem, aqui deixamos a queixa que nos trouxe a victima do endiabrado conductor.

HYGIENE

Pedem-nos chamemos a attenção da directoria de hygiene para os montes de lixo e as immundicies que existem na casa n. 179 da rua do Hospicio.

CARRIS URBANOS

Pedem-nos chamemos a attenção da directoria da Companhia Carris Urbanos, para os cocheiros de chapas 27 e 28, que trazem sempre os carros em vertiginosa disparada, recusando-se a deter os vehiculos, quando qualquer passageiro deseja embarcar.

Além disto, é edificante o vocabulario que empregam os dois cocheiros da Carris.

OBRAS PUBLICAS

Bastante escassa é a agua na freguezia de Irajá e especialmente na rua Domingos Lopes, uma das mais populosas dali. O precioso liquido é dado em tamina para cada casa e varias queixas têm sido levadas ao dr. inspector das obras publicas, sem resultado satisfatorio.

Convencidos agora da inefficacia de suas reclamações os moradores resolveram collocar, em meio da alludida rua, uma pilastra com torneiras, e nesse sentido dirigiram um requerimento ao dr. Bicalho.

E' justo que o dr. inspector geral lhes defira a petição, não só pelos proventos que auferirá a população daquelle suburbio, como porque o governo não terá com o melhoramento nenhuma despesa, que disto se encarregam os habitantes.

PREFEITURA E DIRECTORIA DAS MATTAS

Ha tres annos, mais ou menos, o sr. João Pereira Martins, gerente da casa de negocio situada á rua 13 de Maio n. 1, mandou plantar á sua custa, algumas arvores em frente ao seu estabelecimento. Para isso concorreu, e tem concorrido, com os respectivos impostos.

Ora, dadas as condições de interesse que o actual sr. prefeito tem dado pelo embellezamento e pela salubridade desta capital, é estranhavel que as mesmas arvores fossem hontem brutalmente arrancadas por ordem não se sabe de quem.

Indo o sr. Martins indagar de onde ella partira, ficou no mesmo, pois tal ordem não constava na Directoria das Mattas, e é de crêr não exista na competente repartição municipal que, caso assim quizesse proceder, teria em tempo officiado a respeito.

Para o caso, pois, chamamos a attenção do sr. dr. Pereira Passos.

HYGIENE E PREFEITURA

Queixam-se os moradores da rua General Bellegarde que existe nesta um chiqueiro de porcos, no interior de uma olaria, e do qual se desprende um máo cheiro insupportavel.

Sendo esse chiqueiro uma ameaça á saúde publica, pedimos para elle as vistas das autoridades competentes.

FOLHETIM 247

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

LXXVI

Amor que mata

E, pensando deste modo, a pobre Violette chorava.

As suas lagrimas eram doces e suaves como são as lagrimas da alegria, da felicidade, do reconhecimento e do amor.

Não tinha palavras para exprimir o que na sua alma se passava, e o que tornava eloquente a sua gratidão eram as suas lagrimas e os seus beijos.

Logo depois Mimile tinha annunciado o seu projecto á tia Godard e a Gabriella, que o haviam felicitado calorosamente approvando plenamente a resolução que tomara.

Ambas tinham tido já occasião de conhecer e apreciar a mulher que Mimile escolhera, e julgavam-n'a digna de ser sua mulher.

Amavam-n'a com affecto quasi egual ao que lhe dedicavam a ella: uma como mãe, e outra como irmã.

Mimile tinha dado em seguida todos os passos preparatorios.

Fôra á *mairie* do seu bairro, afim de pedir ali informações acerca dos documentos que precisaria apresentar para o casamento poder realizar-se.

Tinha procurado obter a certidão de nascimento de Violette e a certidão de obito de sua mãe e dos esposos Leboeuf, seus avós, cujo consentimento, na falta de pae e mãe, seria obrigatorio, si porventura vivessem ainda.

Depois tinha ido ao hospicio dos expostos, onde recebera, com outros papeis que lhe diziam respeito, a competente autorização para o casamento, passada pelo director da Beneficencia publica, tutor nato de todas as creanças abandonadas á caridade official.

Todos estes papeis tinham sido por elle entregues na repartição dos casamentos da *mairie* do Temple.

Em Saint-François-d'Assises, egreja parochial do seu bairro, tinha tambem procedido ás necessarias diligencias.

Que novidade se teria produzido, que désse motivo áquelle chamamento inesperado?

Teria acaso surgido uma qualquer difficuldade, que lhe impedisse ou retardasse o cumprimento daquelle dever?

Mimile não havia falado a Violette naquelle aviso chegado da *mairie*, para não lhe causar uma preoccupação, que poderia talvez ser inutil.

Jorge Hulot tinha procurado tranquillizar o seu amigo.

— Talvez queiram saber, lhe dissera elle, os nomes das testemunhas que tu prometteras indicar...

— Sim, talvez...

— E' tambem possivel, que precisem por qualquer razão saber qual o dia escolhido por ti para a celebração do casamento.

— Emfim, seja o que fôr, concluiu o irmão adoptivo de Gabriella; não faltarei ao chamamento...

— Que queres dizer?... exclamou Gabriella, cujo espirito estava cheio de perturbação.

— Escuta... E' certo que conheces o nome da desgraçada creatura, que foi tua mãe; mas ignoras o nome do homem que ella amou, de quem ella foi violentamente separada por uma cruel injustiça, que tu propria perdoaste já...

— Meu pae!...

— Teu pae, sim... que não conheces ainda... e de quem eu sabia o nome...

— Tu!...

— Sabia-o... mas não podia dizer-t'o.

— Porque?

— Tu propria has de comprehendel-o, quando souberes...

— E meu pae... murmurou Gabriella cada vez mais perturbada e commovida; meu pae... é... é...?

— E o pae da infeliz creatura que amas, e que estás tratando com o mais admiravel desvelo!

— O pae de Eugenia!!...

— Sim; Eugenia é tua irmã.

— Meu Deus!... meu Deus!...

— O homem, que foi amado por tua pobre mãe, é o barão Palouzey... o pae da desventurada Eugenia!

— Meu pae!... meu pae!...

— Comprehendes agora a razão porque eu não podia fazer-te esta confidencia, Gabriella?

— Sim... sim... balbuciou a irmã de Eugenia, que estava impressionadissima... Mas agora o que foi o que se passou?

— Teu pae sabe que és tu a sua filha!

— Oh! meu Deus!...

E no semblante de Gabriella transpareceu uma expressão de ventura muito intima, e ao mesmo tempo de espanto.

— Ouviu pronunciar o teu nome, proseguiu Mimile, quando procurava saber que fôra que déra o proprio sangue para salvar a sua filha...

— E sabe?...

— Sabe tudo!... Sabe que és sua filha, e ama-te!... Em outro tempo soffreu muito; deves tel-o comprehendido das revelações, que te foram feitas por tua avó no momento de morrer.

— Meu pobre pae! murmurou Gabriella.

E depois baixando a voz como se tivesse receio de ser ouvida, perguntou:

— E... Gastão?

— Gastão nada sabe, respondeu Mimile.

— Tens a certeza disso?

— Bem deves comprehender que o appellido de Sevrans não podia despertar nelle uma qualquer recordação.

— Mas meu pae...

Mimile comprehendeu o que ia dizer a sua irmã adoptiva; e interrompeu-a dizendo:

— Teu pae sabe tudo, como ha pouco te disse. Sabe que conheceste e amaste Gastão, e que quizeste deixar este mundo por te julgares indigna do seu amor... Sabe que tens soffrido muito, e quer fazer-te esquecer com as suas caricias todos os dias infelizes da tua existencia.

— Meu pae!... meu pae!... repetia Gabriella com fervor.

E, erguendo os olhos para o céu, exclamou:

— Que bondade a vossa, grande Deus!... Julguei sempre que não seria possivel gozar neste mundo uma felicidade tão grande, como é a que neste momento experimento!... Vou conhecer meu pae!... Meu pae!... Ah! só quem viveu privado de pae e mãe sabe bem o logar que elles occupam no coração!... Quando poderei ver meu pae, Mimile?

— Teu pae ha de vir aqui esta noite... Ninguem o saberá senão tu.

— Esta noite!...

....

Devorado pela impaciencia o barão Palouzey não tinha podido esperar, e chegou á estação muito antes do momento em que devia ir ali esperal-o.

Mas a propria Gabriella, que tambem não pudera esperar, já se achava ali com Mimile, com a tia Godard, e com o doutor Servigny, a quem fôra communicado o que se passara.

Foi ella a primeira que o viu, e correu logo para elle.

— Meu pae!... exclamou ella lançando-se-lhe nos braços, e chorando de alegria.

— Filha!... filha querida!... respondeu o barão.

E pae e filha ficaram durante um longo espaço abraçados, soluçando.

A commoção enternecida, que se apoderara de todos os presentes, não póde realmente ser traduzida em palavras.

O que depois disseram aquelle pae e aquella filha, separados durante longos annos por uma grande fatalidade, será comprehendido por todos os que sentem, como Gabriella e como o barão Palouzey, a santa e poderosa affeição, que nasce do coração humano com a vida, e que tem por nome amor paternal e amor filial.

Ambos sentiam uma felicidade indizivel, immensa, junto da qual nada valiam todas as venturas terrestres e tódas as alegrias humanas!

Soluçavam e ao mesmo tempo sorriam.

Aquella felicidade, porém, devia ser bruscamente interrompida...

De repente appareceu a enfermeira, encarregada especialmente do tratamento da marqueza de La Crouzette, que ia ali chamar o doutor a toda a pressa.

— Depressa!... depressa!... bradou ella meio suffocada.

E' uma crise? interrogou o doutor Servigny, levantando-se vivamente.

Peior do que isso! Depressa depressa, sr. doutor!... Tenho medo de que chegue já tarde!... A pobre senhora está a acabar!...

— Ai, a minha filha!... gemeu o barão.

— Coragem, pae querido! respondeu Gabriella. Deus póde sempre fazer milagres!...

E correram todos para a casa de saude.

* * *

As forças, que a pobre Eugenia readquirira por effeito da maravilhosa operação, que havia sido praticada, tinham, durante alguns dias, dado ensejo a que pudessem conceber-se esperanças de salvação.

O medico felicita-se pelo que fizera.

Eugenia parecia agora restituida á vida, e até mesmo chegára a mostrar no olhar uns taes ou quaes clarões de intelligencia.

Mas, na noite em que o barão Palouzey chegára a Villemoisson para ver a sua filha, tinha-se produzido nella uma grande alteração.

Eugenia tinha sido tomada por uma crise espasmodica, que ninguem notara nos primeiros momentos, tanto mais que não se produzira uma qualquer manifestação exterior do mal subito, que atacara.

Não se agitava, e não soltava gritos, como acontecia nos acessos anteriores.

Permanecia immovel, estendida sobre a cama, com o olhar fixo, os labios entreabertos, e o peito agitado por espasmos dolorosos.

Depois começaram a deslisar-lhe lentamente ao longo das faces lagrimas grossas como punhos.

Fazia-se no seu espirito em demencia um trabalho inconsciente.

A desgraçada sentia-se dominada por uma tristeza mortal, que a torturava, e cuja causa, no desvairamento do seu pobre espirito, não podia comprehender.

Sentia no peito um vacuo enorme, como se lhe tivessem arrancado o coração.

A desventurada louca por amor não tinha as faculdades mentaes para comprehender o que fazia soffrer, mas o seu tormento era tão horroroso como o que em outro tempo soffrera nas crises mais agudas do seu temeroso ciume.

(*Continúa.*)

E. F. Central do Brasil

Longa e demorada conferencia tiveram hontem, á tarde, os sub-directores das diversas divisões desta estrada e chefes de serviço com o dr. Osorio de Almeida sobre assumptos referentes aos multiplos encargos desta ferro-via.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 48:832$190, proveniente da renda das estações do interior e especiaes, havendo em caixa o saldo de 470:449$837.

— A estação Maritima da Gamboa remetteu, no dia 19 do corrente, para o interior 93 carros, com 193.954 kilogrammas e 41 de carvão, sendo 4 de particulares.

O rendimento dos despachos arrecadados por esta estação no mesmo dia, importou em 10:924$260.

— A estação de S. Diogo rendeu ante-hontem a quantia de 11:164$000.

— Ao que nos consta, serão promovidos na contabilidade: a 1.os escripturarios, os 2.os, Carlos Frederico de Oliveira e José Maria dos Anjos Brasil; a 2.os, os 3.os, Alfredo Pereira da Rocha e José da Costa Barros Bulhões Carvalho; a 3.os, os 4.os, Alfredo Torres de Oliveira e Camillo da Silva Ferraz; a 4.os, os auxiliares José Coutinho de Araujo Cunha Dermeval da Fonseca Filho e Januario da Assumpção Osorio.

Entretanto, não será para admirar que haja alteração de 3.os escripturarios para 2.os e de 4.os para 3.os.

— Concederam-se 30 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude, ao machinista de 3ª classe, Bento dos Santos.

— Foram mandados apresentar á directoria de saude publica, afim de serem inspeccionados pela junta medica, os seguintes funccionarios: Luiz Epiphanio da Silva Velloso, conductor de trem de 3ª classe; Tiburtino Gomes Ferreira Leite, telegraphista de egual classe, Ernesto José Leite de Araujo, José Duarte da Silva Oliveira e Alcibiades Pereira de Figueiredo, telegraphistas de 4ª classe.

— O conferente de 3ª Mario Ventura Martins foi mandado servir em Ouro Preto, sendo removido desta estação para a de S. Diogo, o conferente de egual cathegoria Francisco de Paula Leal.

— Para servir temporariamente na estação de Aguiar Moreira, foi designado o conferente de Lafayette Isaias de Souza.

— Teve hontem longa conferencia com o director desta estrada o dr. Saturnino de Mattos, sub-inspector do movimento e presidente da mesa examinadora do concurso para auxiliares de escripta das diversas divisões.

Desta conferencia resultará, naturalmente, o adiamento dos exames, até que sejam nomeados effectivos os auxiliares extranumerarios e supplentes com exercicio na contabilidade.

— O sr. sub-director da contabilidade expediu aos agentes a seguinte ordem de serviço:

«Segundo participou a The Leopoldina Railway Company Limited, em officio n. 40 de 15 do corrente, endereçado á directoria desta estrada, foi o sebo, quando destinado ao fabrico de sabão, transferido da tarifa n. 8 da Rêde Fluminense—Via Entre Rios, para a de n. 9, o que vos communico para os devidos effeitos.»

— O requerimento que, como ha dias noticiamos, foi dirigido pelos auxiliares da 3ª divisão ao sr. dr. director, pedindo equiparação de diaria e vencimento aos dos [illegible], acha-se em mãos do sr. sub-director daquella divisão.

Já tivemos occasião de salientar a injustiça com que são distribuidas as diarias dos auxiliares nas varias divisões, vencendo uns menos que outros, quando se acham os mesmos em egualdade de condições.

O pedido dos auxiliares da contadoria é tão justo que o sr. contador, informando-o, declarou que «accrescentar uma linha ao que estava escripto, seria desvirtuar os termos do requerimento, que é a expressão da verdade nua e crua».

Resta, pois, que o sr. dr. Osorio de Almeida repare a grave injustiça de que estão sendo victimas aquelles dedicados funccionarios.

A febre amarella e o mosquito

Na ultima sessão da Academia Nacional de Medicina, o illustrado clinico dr. Henrique Autran se occupou por espaço de 2 horas, em terminação do seu discurso, iniciado na sessão anterior, do interessante problema da febre amarella e sua transmissibilidade pelo mosquito.

O distincto academico, adduzio argumentos e factos por demais sufficientes para a demonstração da these, pondo em relevo os estudos até hoje feitos sobre a biologia do mosquito, sobre as propriedades do stegomya fasciata, que com o frio fica em estado de hibernação, e no seu interior, o germem da febre amarella, rasão esta pela qual no inverno a molestia não se desenvolve como no verão.

O longo discurso do dr. H. Autran, brilhantemente proferido, produziu no grande auditorio presente, a melhor impressão, não só pela boa fórma, como ainda por ser sobremaneira scientifico, e vasado nas eloquentes experiencias dos americanos, repetidas em S. Paulo, experiencias de todo concludentes.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Adelina Chagas Bacelar, d. Alice da Silva Teixeira e d. Olga da Costa Pereira.

E os srs.: Alberto Iglesias, Jorge da Silva Mafra e Plinio Rosalino da Silva.

—Faz annos hoje o sr. dr. Lopes Trovão.

—O sr. dr. Epitacio da Silva Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, actualmente na Europa, completa hoje mais um anniversario natalicio.

—Passa hoje a data do anniversario do sr. general Costa Guimarães, inspector da Brigada Policial e veterano da guerra do Paraguay.

—Mario, o interessante filho do dr. Frederico Liberalli, faz annos hoje.

—Será hoje muito cumprimentado o distincto engenheiro da Prefeitura dr. Everardo Backheuser, cunhado do nosso excellente companheiro de redacção Carlos Restier Gonçalves.

—Faz annos hoje o sr. Faria Braga, estimado tenente da Brigada Policial.

—O interessante Luiz, intelligente filhinho de d. Julita Vianna Barbosa Caldas, terá hoje de receber muitos bonecos e doces, pois mais uma violeta colhe no jardim da vida, em plena estação de risos e descuidos.

—Faz annos hoje o sr. Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá, antigo e distincto alumno da Escola Militar do Brasil.

—De suaves e puras alegrias enche-se hoje o lar do sr. Bernardo Gonçalves, negociante desta praça, por ser o dia do natal de sua exma. senhora d. Celina Gonçalves.

—Faz annos hoje a senhorita Eugenia Briggs da Silva.

—O sr. Jorge da Silva Mafra, rower do Club de Regatas de Icarahy, completa hoje mais um anniversario natalicio.

—Faz annos hoje o sr. Aspino Vieira de Almeida, empregado da Fabrica Internacional de Biscoitos.

—Entre as alegrias da familia, passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Olga da Costa Pereira, filha do fallecido dr. Costa Pereira.

—Faz annos hoje a menina Gabriela Senna, filha do coronel Ernesto Senna.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Antonietta Barcellos de Andrada, dedicada esposa do sr. João Ferreira de Andrada, empregado no commercio.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a interessante senhorita Irene Quartim de Miranda, filha do fallecido negociante desta praça sr. Francisco José de Miranda e irmã do nosso prezado companheiro Horacio Quartim de Miranda, o distincto doutorando em medicina Mauricio Leitão da Cunha, filho do capitalista e fazendeiro no municipio de S. Francisco de Paula, Estado do Rio, dr. Ambrosio Leitão da Cunha.

—Casou-se ante-hontem, na 9ª pretoria, o estimado funccionario municipal Arthur Neves Florim, com a exma. sra. d. Maria Constança Pereira do Lago.

CLUBS E FESTAS

O sr. coronel Carlos Augusto de Campos, para commemorar o anniversario de sua exma. esposa, d. Maria Formiga de Campos, offereceu terça-feira, em sua residencia, uma bellissima festa aos seus amigos.

Depois de um bem organizado concerto, começaram as danças, que com animação prolongaram-se até ás 3 horas da madrugada.

Foi servida lauta ceia, sendo muito cumprimentada a anniversariante pelas numerosas familias que compareceram.

Democraticos— O grupo dos Impossados, filiado aos heroicos foliões do Castello, dá hoje um sumptuoso fandanguassú baile.

Uma delicia, o Castello, hoje.

O Tribunal de Contas, reunido hontem em sessão ordinaria, mandou registrar como credito distribuido á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, a quantia de 114:840$000 para pagamento de pessoal e material nos trabalhos do alargamento da bitola na linha do centro, de Lafayette a Gagé, e de .... 150.000$000 á mesma thesouraria, subordinado ao titulo *Eventuaes*, da verba nona.

As sessões da junta de contravenções municipaes, d'ora em diante, terão lugar ás 3as e 6as feiras, a 1 hora da tarde, no *Forum*, á rua dos Invalidos n. 108 sala dos fundos.

FORO

Côrte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS:

Appellação crime—N. 749. Relator, o sr. H. Dosdworth; appellante, Alfredo da Costa; appellada, a Justiça. Vencida a preliminar da competencia da Justiça do districto para julgar a causa, contra o voto do sr. Miranda Ribeiro, negaram provimento a appellação mandando que, extrahidas copias das declarações de fls. 16 pag. 2 e 52, sejam remettidos ao dr. procurador geral, para proceder como fôr de direito, contra o voto do sr. Affonso de Miranda.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Enéas Galvão; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTO:

Appellação — 3ª Pretoria. Relator, o sr. dr. Enéas Galvão; appellantes, Norberto Carvalhaes & Ferreira, em liquidação forçada, appellados, Mattos Maia & C. Negaram provimento a appellação.

Jury

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

A' sessão de hontem compareceram 52 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

Pela 13ª Pretoria: Luiz Duarte, João de Deus, Luiz Camara, Luiz Pereira da Rocha Vianna, João da Silva Torres, Jacintho Marques de Oliveira, Carlos Francisco Machado, João Carlos de Noronha e Silva, Leopoldo Dutra da Silva, José Ferreira Menezes, Joaquim José de Oliveira, Carlos Martins da Silva, Candido Pereira da Costa, Carlos Frederico Bronell, João Augusto Serra de Vasconcellos, José Vicente de Souza Brandão e Joaquim Borges da Silva.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje, ao meio-dia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes:
Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas.
Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Ataulfo de Paiva, ás 11 horas.
Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.
Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

CYCLISMO

VELO-CLUB

Na sessão de quarta-feira, ultima, foi apresentado e approvado o seguinte projecto do programma, para as corridas a realizarem-se no dia 12 de julho proximo.

1º pareo—Velocipedia—1.000 metros, handicap, 8ª e 9ª turmas.

2º pareo—Escola Militar—2.000 metros, para 7ª turma.

3º pareo—Escola Naval—2.000 metros, para 6ª turma.

4º pareo—Federação de Estudantes Brasileiros—1.000 metros, para 5ª turma.

5º pareo—Brasil—2.000 metros, para 4ª turma.

6º pareo—Velocidade—1.000 metros, handicap para 2ª e 3ª turmas.

7º pareo—Armada Nacional—2.000 metros, para marinheiros e praças de infanteria de Marinha.

8º pareo—Infantil—666 metros, para meninos até 10 annos.

9º pareo—Grande premio—Velo-Club, *prova de honra*—50.000 metros—Inscripção Livre para os socios do Velo e dois representantes de cada club dos Estados, convidados *para este fim*.

—A's inscripções encerram-se no dia 20 de junho proximo, ás 8 horas da noite.

Os premios constam de medalhas de prata e bronze nos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 8º pareos, no 7º em dinheiro e no 9º relogio de ouro 22 linhas Pateck Philipp, corrente e medalha de ouro ao 1º, medalha de ouro ao 2º, prata ao 3º, bronze ao 4º.

—Foram acceitos socios effectivos, os srs. Carlos Rocha Lima, Luiz da Silva Carredo, Manoel Castro, Antonio Rodrigues Loureiro, Francisco Chaves Salgado, Eugenio Lebre, José Vicente Serrão e Mario Soares Pinto.

—Para tomar parte no grande premio Velo-Club, foram convidados os clubs do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Pará.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MAIO

Ao 1º decifrador: um *fino chapéo de* CASTOR, ROSA E SILVA, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor* n. 92. Os araras, indo comprar em outra parte, vão pagar mais caro.

Ao 2º decifrador: UM ELEGANTE PAR DE BORZEGUINS offerecido pela casa *A Fluminense*, á rua Luiz de Camões n. 8.

Decifrações do dia 15

Problemas ns. 38 e 39: ROMA-AMOR-LIBAR-RABIL, de *Pompilius*; 40: MAGOARI, de *Amor Perfeito*; 41: HOMEM DE LETRAS, de *Ganymedes* e 42: LAMIA, de *Valete*.

Decifradores: Schah Ra D'Ista, Parm, Juca Rego, Paulino, dr. K. Ré K., Thobas, Chirozajos, Otnegras, dr. Sabido, d. Ravib, Rob ex-Pierre, Mister Looch, Lincoln, Fritz Mack, e d. Nestor.

Problema n. 56

LOGOGRIPHO RAPIDO

Tenho lá em casa—6.3.2.4—em cima da mesa—4.2.3.4.5—um gorro antigo.

ROWER.

Problema n. 57

ENIGMA TYPOGRAPHICO

(*Ao Ganymedes*)

Lobo Guimarães

ROB EX-PIERRE.

CORREIO

K. Pá C. T. (Conde de Araruama)—Registramos, agradecidos, a sua valiosa collaboração.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63 - 314ª loteria da Capital Federal extrahida em 22 de maio de 1903—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

17580	15:000$000	240	100$000
13914	1:000$000	15447	100$000
11475	500$000	18625	100$000
3237	200$000	23854	100$000
6128	200$000	28241	100$000
10758	200$000		

APPROXIMAÇÕES

17579 e 17581	403$000
13913 e 13915	200$000
11474 e 11476	150$000

DEZENAS

17571 a 17580	30$000
13911 a 13920	10$000
11471 a 11480	10$000

Todos os numeros terminados em 80 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 8$000, exceptuando-se os terminados em 80.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 4ª loteria do plano n. 127 extrahida em Aracajú, em de 22 maio de 1903.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

34656	12:000$000	4885	100$000
30152	1:000$000	9621	100$000
28371	500$000	11255	100$000
6154	200$000	11019	100$000
12994	200$000	21453	100$000
39723	200$000	24313	100$000
44597	200$000	28305	100$000
45819	200$000	54202	100$000
55816	200$000		

APPROXIMAÇÕES

34655 e 34657	75$000
28370 e 28372	50$000
30151 e 30153	25$000

DEZENAS

34651 a 34660	10$000
28371 a 28380	10$000
30151 a 30160	10$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Alagoas», para Victoria e mais portos do norte até Manáos, levando malas para Guarapary, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

«Itaituba», para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Esperança», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior, até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

«Bragança», para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

SECÇÃO LIVRE

Friburgo

PENSÃO MARTINHO

Mais um estabelecimento de primeira ordem, muito asseiado, bem arranjado e tendo tudo o que é necessario, acaba de ser fundado nesta cidade.

E' a *Pensão Martinho*, de propriedade do sr. Martinho Nascimento, proprietario do conhecido restaurant da estação.

O novo estabelecimento, que fica a cargo da digna familia do sr. Martinho e debaixo de sua immediata fiscalisação, foi installado no vasto palacete de d. Amelia Dumans, em frente á estação, predio que reúne todas as condições indispensaveis a estabelecimentos deste genero, dispondo, além disso, de innumeros commodos para familias e cavalheiros.

A competencia do sr. Martinho é mais que provada, pois no restaurant da estação, que pouco tempo tem de sua fiscalisação immediata, encontra-se a prova de nossa asserção.

A comida fornecida no restaurant é de primeira ordem, notando-se nella, além de grande asseio, variedade e sabor agradabilissimo.

Calcule-se, agora, o que não será a *Pensão Martinho* confiada aos seus cuidados directos e de sua distincta familia, cercando os seus hospedes de attenções e amabilidades.

Nada ali faltará, desde o mais apurado asseio até os mais succulentos almoços e jantares.

No proximo verão, a *Pensão Martinho* vae ser o ponto preferido pelos nossos veranistas.

Um estabelecimento como este deve necessariamente progredir e era uma necessidade reclamada de longo tempo.

Freguezes, freguezes em quantidade, é o que desejamos á *Pensão Martinho*.

(D'*O Friburguense*).

Ao publico

O engenheiro Emilio Schnoor, regressando hoje do Rio de Janeiro para onde se ausentára a 23 de abril ultimo, a negocios de sua profissão, e encontrando o seu domicilio á rua Domingos de Moraes n. 16, na Villa Mariana, nesta capital, abandonado por sua mulher Rosalina Gandia Ley Corrêa e despojado dos moveis que o guarneciam como fez verificar por testemunhas, e não sabendo o paradeiro da referida senhora, previne ao publico em geral e particularmente ao commercio desta praça que não se responsabilisa por qualquer divida que não seja contraida por si, ou por pessoa competentemente autorisada por escripto pelo declarante, e tambem que promoverá a nullidade de qualquer negocio que tenha sido ou venha a ser feito sobre os moveis retirados de seu domicilio por aquella senhora, sem o seu consentimento. Para que conste em todo tempo, faz a presente declaração.

S. Paulo, 17 de maio de 1903.

EMILIO SCHNOOR.

(Do *Estado de S. Paulo*).

41.073

A' exma. sra. d. Maria Rosa da Cruz, residente na Calçada, Bahia, foi pago hontem o bilhete n. 41.073, premiado com 10:000$000, da loteria Esperança, extrahida ante-hontem.

Sem egual

Em 14 de julho, anniversario da queda da Bastilha, extrahir-se-á a grande loteria Esperança, cujo plano é um dos mais bem confeccionados. Esta loteria não tem bilhetes brancos, compõe-se de 100.000 bilhetes e tem 100.000 premios no valor de 420:000$. Chamamos a attenção publica para esta loteria.

— Lá morreu o Costa, de erysipela. E' porque não usou o infallivel preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Depositarios: drogarias de Mallet Soares & C., Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

Apolices perdidas

Perderam-se duas apolices geraes da divida publica, antigas, de juros de 5 %, papel, valor nominal de um conto de réis cada uma e de ns. 140512 e 169928, que pertenceram em uso fructo a Manoel Luiz Pereira de Moraes, e hoje, em plena propriedade, a Antonio Corrêa dos Reis, como cabeça de casal.

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do DR. FELISBELLO FREIRE.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Ulceras

O sr. Arthur Silveira da Rosa, empregado no café Apollo, na rua do Lavradio n. 44, em 18 dias, curou-se radicalmente de tres ulceras que tinha em uma perna ha dois annos, gastando apenas dois pótes do unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto: aos que soffrem e desejarem curar-se, pede-se que indaguem do mesmo senhor e vejam as cicatrizes.

Deposito geral: Araujo Freitas & C.—Rua dos Ourives n. 114.

Preço........................ 3$000

13 de maio

Como estava annunciada, extrahiu-se em 13 de maio a acreditada loteria Esperança, cujo premio maior de 25:000$ integraes coube ao n. 55.863, e que foi distribuido pela fórma seguinte:

2:500$ ao sr. Ferreira da Silva, corretor geral em Pernambuco.

10:000$ ao sr. Manoel Rufino da Silva, residente em S. João dos Tombos, Pernambuco.

12:500$ ao sr. Raul Cesario da Costa, empregado no armazem Colombo, na estação do Engenho Novo, Estrada de Ferro Central do Brasil.

25:000$, que foram promptamente pagos pelas respectivas agencias.

O segundo premio de 4:000$, que coube ao n. 13.910, foi pago ao sr. J. P. Rodrigues, residente na capital de S. Paulo, á rua Barão de Itapetininga.

A seguinte loteria de egual plano extrahir-se-á em 6 de junho proximo.

Vinte contos

por 750 em 25 do corrente, a loteria Esperança.

A' lavoura

Para o interesse dos srs. lavradores, transcrevemos as seguintes noticias publicadas nesta capital e S. Paulo:

«S. Paulo, 16 de maio (telegramma).—Na experiencia de diversos formicidas, realizada hoje, obteve o primeiro logar o formicida Paschoal, fabricado pelo sr. Paschoal Vaz Otero.»

(*Jornal do Commercio*, de 17 de maio de 1903).

«S. Paulo, 16 (telegramma).—Verificou-se hoje a experiencia das diversas marcas de formicidas e a que melhores resultados deu foi a Paschoal.»

(*Correio da Manhã*, de 17 de maio de 1903).

«Formicidas.—Houve hontem em Mandaqui a reunião do jury encarregado de julgar as qualidades dos apparelhos destinados á extincção de formigas.

Segundo as experiencias, parece ter dado melhor resultado o formicida «Paschoal», sulfureto de carbono, fabricado pelo sr. Paschoal Vaz Otero.

O resultado desse jury será brevemente publicado.»

(*Commercio de S. Paulo*, de 17 de maio de 1903).

A' PRAÇA

Para interesses seus, precisa-se falar com o sr. Augusto Ferreira de Oliveira Amorim, na rua Sete de Setembro n. 47, drogaria Pizarro.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

RUA DA CANDELARIA

Apolices resgataveis em dinheiro por sorteio
5:000$000

Recebi da A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS, em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro, realizado no dia 15 de abril do corrente anno, cuja importancia é referente á minha apolice n. 4473 que foi sorteada, continuando a mesma em vigor como até então nas condições estipuladas no contrato.

Fortaleza, 5 de maio de 1903.

ELYSEU BECCO

Testemunhas:
ALFREDO SALGADO
JOSÉ BARRETO

Firmas reconhecidas por tabellião.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe—Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 59.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 68.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Sete de Setembro, 52; das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, B-2 (Laranjeiras).
Dr. Daniel d'Almeida—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.
Dr. Peckolt—Esp.: *ouvidos, nariz, garganta e operações*; Quitanda, 159; de 1 ás 4.
Dr. Manso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca.* Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo d'Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.
Dr. Leal Junior—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta.* Ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza; Quitanda, 48; de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.
Dr. Alcides Torres—Medico e parteiro. Chamados por escripto a qualquer hora. Res.: Rosario, 132. Cons.: de 11 ao meio-dia, Hospicio, 122.
Dr. Manuel Duarte—Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131, das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.
Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos garganta e nariz*, molestias da pelle, *syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.
Dr. Caetano de Menezes.—Barão de Mesquita n. 34.
Homœopathia—Encontra-se no n. 18 da rua da Constituição, proximo ao largo do Rocio (praça Tiradentes).
Dr. Eugenio Barbosa. Esp. vias urinarias, Ourives 73.
Dr. Rego Monteiro, cirurgia e gynecologia. Rua Sete de Setembro 38 das 2 ás 4, residencia Hotel Metropole, Larangeiras.

VETERINARIOS

F. G. Alves Nogueira—Veterinario. Attende chamados. Consultorio Rua de Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

COLLEGIOS

Collegio Abilio, praia de Botafogo, 202—Equiparado ao Gymnasio Nacional. Fundado ha 45 annos pelo barão de Macahubas, dirigido ha 20 annos pelo dr. Joaquim Abilio Borges. Internato (reduzido) e externato (10 h. m. ás 4 1/2 h. t.)—Ensino desde o curso infantil (analphabetos) até o classico (bacharelado). Exame de instrucção primaria equivalente ao de admissão ao 1º anno de estudos secundarios. Exames finaes do curso seriado gymnasial equivalente aos de preparatorios parcellados.
Mathematica—Prof. Ataliba Reis. Rua Constituição, 40.

COMMERCIO E INDUSTRIA

J. Rainho & C.—Importadores e exportadores de oleos e azeite de todas as qualidades para lubrificação de machinas, uso domestico, drogarias e industrias, tintas, vernizes e artigos para machinismos, etc., etc. Endereço telegraphico: *Rainho*. Telephone 170, Hospicio, 40.
Laranjinha de Itaguahy—Marca Lage. Deposito rua do Hospicio n. 41. Souza & Braga.
Smart & C. Material electrico inglez, lampadas de arco e incandescentes, fios de cobre isolado e nú. Telephones «Ericsson» Campainhas. Pilhas Leclanché, Edison Lallande e Daniell, interiores para as mesmas. Ventiladores etc. R. do Hospicio 90. End. teleg. «Batteria». Teleph. 1150.
Senadores e deputados—Cartolas, claques e chapéos, Antiga FABRICA ARMADA, rua São José, 85 e 87.
Companhia de Lacticinios.—Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

HOTEIS E PENSÕES

Grande Hotel Guanabara.—Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.139.

DECLARAÇÕES

Gr.·. Loj.·. Centr.·.

Hoje, sess.·. ordin.·. — *Pombal*, Gr.·. Sec.·. Ger.·. da Ord.·.

S. A. HIPPODROMO NACIONAL

EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL

Os srs. accionistas são pelo presente convidados a comparecer na Secretaria da Sociedade, á rua do Hospicio n. 76, sobrado, onde continúa o pagamento do meio dia ás 2 horas da tarde, todos os dias uteis a principiar de hoje, segunda-feira, 18 do corrente mez, até o dia 31, munidos dos respectivos titulos, afim de receberem o terceiro e ultimo rateio, correspondente a 17$000 por acção.

Nos mesmos dias e horas, se pagará o primeiro o segundo rateio, aos srs. accionistas que ainda os não receberam.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio, 18 de maio de 1903.

A COMMISSÃO:
Francisco José Gonçalves Vieira, Presidente.
Domingos José Fernandes Guimarães, Secretario.
Bernardino da Costa Santos, Thezoureiro.

COMPANHIA CANTAREIRA

ILHA DO GOVERNADOR

Horario provisorio a vigorar do dia 28 do corrente

APPROVADO PELO DR. PREFEITO

Dias uteis

Capital—partida—6.30 hs. da manhã—Barca
» » —9.20 » » » »
» chegada—9.20 » manhã »
» » —5.00 » tarde »

Domingos, feriados e santificados

Capital—partida—6.30 hs. da manhã—Barca
» » —9.20 » » » »
» chegada—9.20 » manhã »
» » —8.00 » tarde »

Dias uteis

Freguezia—partida—8.10 hs. da m. — Barca
Cocota » —8.20 » » »
Zumby » —8.30 » » »
Freguezia » —5.00 » » »
Cocota » —5.10 » » »
Zumby » —5.20 » » »

Domingos, feriados e santificados

Freguezia—partida—9.30 hs. da m. — Barca
Cocota » —9.30 » » »
Zumby » —9.30 » » »
Freguezia » —5.00 » » »
Cocota » —5.10 » » »
Zomby » —5.20 » » »

A barca que parte da Capital ás 6.30 da manhã, nos domingos, feriados e santificados, vae até Paquetá.

ILHA DE PAQUETA'

Horario provisorio a vigorar do dia 28 do corrente

APPROVADO PELO DR. PREFEITO

Dias uteis

Capital—partida—6.00 hs. da manhã Barca
» » —4.30 » tarde »
» » —4.30 » » Lancha
» Chegada—9.05 » manhã »
» » —8.00 » tarde »

Domingos, feriados e santificados

Capital—partida—6.30 hs. da m. Barca
» » —4.30 » tarde »
» » —4.30 » » Lancha
» Chegada—10.25 » » Barca
» » —8.00 » » »

Dias uteis

Paquetá—partida—7.10 hs. da m. Lancha
» » —8.00 » » Barca
» » —2.45 » » »

Domingos, feriados e santificados

Paquetá—partida—7.00 hs. da m. Lancha
» » —8.00 » » Barca
» » —7.00 » » »

A barca que parte de Paquetá ás 8.40 da manhã, nos dias uteis, domingos e feriados, vae á Capital pela ilha do Governador.

Rio, 20 de maio de 1903.

O gerente, DUARTE MARTINS.

TRES FACTOS IMPORTANTES

O respeitavel ancião, sr. José Moraes da Silva, de 74 annos de edade, a exma. joven, sra. d. Honorina Vieira, e a interessante menina Cecilia, filha do sr. José Machado de Souza, não duvidaram em vir á imprensa relatar os seguintes factos, para os quaes chamamos muita attenção publica.

O sr. José Moraes da Silva, edade de 74 annos, não podia digerir mais alimentos, passando 14 a 16 dias sem evacuar, soffrendo horrivelmente do estomago, da cabeça e do ventre, curou-se com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.—José Moraes Silva, negociante, Porto Alegre.

Attesto que, martyrisada por longos annos de soffrimentos do estomago e intestinos, fiquei radicalmente curada, tomando as pilulas anti-dispepticas do dr. Heinzelmann, abençoado remedio. — Honorina Vieira.

Attesto que minha filhinha Cecilia, esteve gravemente doente do estomago, a tal extremo que esteve com a vela na mão; graças ás pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, salvou-se e está hoje forte e engordando.—O referido é verdade e assigno, José Machado de Souza.—(Firmas reconhecidas)

Observação. — Todas as pilulas anti-dyspepticas de Heinzelmann, que não tenham ROTULO ENCARNADO e a ASSIGNATURA O. HEINZELMANN em tinta azul, e a MARCA REGISTRADA com dizeres em tres cobras entrelaçadas, formando o monogramma O. H. devem ser consideradas FALSIFICADAS. Vendem-se em todas as DROGARIAS E PHARMACIAS — Vidro 3$000.

COMMERCIO

Rio, 23 de maio de 1903.

Cambio

Os bancos abriram hontem com as taxas officiaes de 12 7/32 d. sobre Londres no Allemão; de 12 15/32 d. no British e no London and Brasilian e de 12 1/2 d. no Republica e River Plate Bank. Durante o dia o River Plate Bank e o London and Brasilian affixaram a taxa de 12 [illegible]

[illegible]

Café

[illegible] a 6 pelo typo 7, por arroba, aguardando os vendedores em geral melhores preços.

Para exportação as offertas dos compradores, ainda hontem não melhoraram, apezar da firmeza dos ensaccadores, continuando a vigorar os preços de 5$800 e 5$900 pelo typo 7, nos negocios realizados.

As vendas, á tarde, orçaram em 5.000 saccas e o mercado fechou com os vendedores sustentados.

As entradas divulgadas á tarde eram de 3.197 saccas, por cabotagem e barra dentro. Com destino a Santos passaram em Jundiahy 19.000 [illegible]

[illegible]

Mercado monetario — [illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 22.

[illegible]

E. F. Central do Brasil

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Asylo da Prudencia

Quarta-feira 27, sess.·. mag.·. de filiação e em seguida eleições geraes.—O secret.·. int.·., *Visconde Maracajú.*

Irmandade de N. S. da Conceição e Dores da rua de S. Januario

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos e irmãs a reunirem-se sabbado, 23 do corrente, ás 3 1/2 horas do da tarde, na Capella da Irmandade, afim de incorporados acompanharem o exm. revd. Arcebispo do «Azylo Araujo» á Matriz de S. Christovão, ás 5 horas da tarde.—O secretario—Aristides de Araujo.

Club 24 de Maio

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO N. 115 A

De ordem da directoria, communico aos srs. socios que a inauguração da sociedade se effectuará no dia 24 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, realizando-se á noite a partida inaugural, para o que são convidados os srs. socios e suas exmas. familias.

Pede-se modestia nas *toilettes.*

Dá ingresso aos socios o recibo do mez corrente, que será entregue ao porteiro, para ser mais tarde restituido.

21—5—903.—*José Pinto Morado,* 1º secretario.

G. D. M.

Gremio Dramatico do Meyer. Recita á 23 do corrente. Ingresso o recibo de abril. O 1. Secretario *D. Esposel.*

Club Sportivo de S. Bento

Tendo solicitado a minha demissão do cargo de presidente deste club e não sendo aceita, considero-me desligado do mesmo, visto ser-me impossivel continuar. Não tenho responsabilidade alguma.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1903—*José Gonçalves da Motta Junior.*

Club da Tijuca

Transferencia

Por motivo de força maior fica transferida para o proximo mez, em dia que será opportunamente annunciado, a «matinée» de 24 do corrente; realizando-se, entretanto, um sarão em 30 d'este mez.

O 1º Secretario.—*Carlos Barbosa.*

Cooperativa Militar do Brasil

Não se tendo reunido hoje a assembléa geral, por falta de numero, convoco de novo os srs. accionistas para se reunirem do dia 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão do Derby-Club, á praça Tiradentes, para procederem ao exame das contas do anno de 1902 e em seguida á eleição do conselho fiscal, ficando prevenidos de que a assembléa deliberará qualquer que seja a somma do capital então representado.

Rio, 14 de maio de 1903.— O presidente, general *Mendes de Moraes.*

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

SABBADO 23 DO CORRENTE

CARNAVALESCO BAILE

do GRUPO DOS IMPOSSADOS

Quem se *transfigurar* fugindo ás *cellas*
P'ra se esconder no fundo de uma agulha
Julgando alguma cousa *cará-nellas*
E' por certo das *aves* a mais *grulha.*

O 1º secretario,
BATE-CAIXAS.

Penetração — *Sem travessuras nem trabessas.*

O thesoureiro,
IMPOSSADOS.

19 Praça Duque de Caxias 19

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria na segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, para discussão dos novos estatutos e interesses sociaes.—O 1º secretario, *J. O. Gomes.*

CLUB DOS MODESTOS

RUA DO ROCHA N. 2

Baile mensal, sabbado 23 do corrente.

Dá ingresso aos srs. socios o recibo do mez vigente, e ás exmas. familias os convites expedidos.

Sexta-feira 29 do corrente, reunião ás 7 horas da noite para eleição de cargos vagos da directoria.—O secretario interino, *Adhemar R. Almeida.*

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

8:000$000

POR $300

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$ --- por 750 réis

SEM EGUAL

Em 14 de julho

50:000$000

Integraes

Não ha bilhetes brancos

Inteiros 7$400, meios 3$700, decimos $750, fracções $150

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official destas loterias.

Listas geraes, prospectos e informações, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1052.

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE
N. 803

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado 1.354

UNIÃO FEDERAL

Foi resgatado o socio *N. 026*

S. M. Mutualidade Brasileira

[illegible]

A FLUMINENSE

N. 2 e 04

Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil

Assembléa geral extraordinaria

Convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, sabbado, 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da Empreza, á rua Primeiro de Março n. 127, sobrado, afim de deliberar:

1º, encampação das concessões da Empreza pelo governo e liquidação de contas com o Banco da Republica do Brasil, o que importará alienação de bens;

2º, reforma de estatutos e reducção do capital;

3º, eleição de directoria.

Sendo urgente a resolução destes assumptos, é necessaria a representação de dois terços do capital, a directoria pede o comparecimento dos srs. accionistas.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1903.—PAULO DE FRONTIN, presidente.

EDITAES

Estrada de Ferro Central do Brasil

Concurrencia para o fornecimento de mil kilos de tinta incombustivel

De ordem da Directoria, faço publico que ás 12 horas do dia 6 do proximo mez de junho, na Intendencia desta Estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento de mil kilos de tinta incombustivel de Bell's Asbestos Aquol, Paint, Works southwark, London SE, trade mark—Boia com letreiro—Asbestos; côr cinzenta ou branca.

A concurrencia versará sobre o preço e o prazo, o mais breve possivel.

Os concurrentes deverão apresentar-se na mesma intendencia no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicações de suas residencias, e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega da proposta o recibo da caução de...... 300$000, previamente feita na Thezouraria desta Estrada para garantir a assignatura do contracto.

O proponente preferido fica sujeito ás condicções do contracto para fornecimentos diversos.

Secretaria da Directoria da E. F. Central do Brasil, em 22 de maio de 1903. O Secretario—*Manoel Fernandes Figueira.*

Prefeitura Municipal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

2ª SUB DIRECTORIA DE RENDAS

Taxa Sanitaria

Para conhecimento de quem interessar faço publico o seguinte:

O sr. dr. Prefeito por portaria de 16 do corrente resolveu prorogar até o dia 31 do corrente a cobrança da taxa sanitaria do 1º trimestre deste exercicio e mandou relacionar a divida do exercicio de 1902 e remetter aos Feitos da Fazenda Municipal, para ser feita a cobrança executiva, com a multa de 100$000.

Outrosim, determinou que, em quanto não estiver concluido esse serviço, seja feita a cobrança d'aquelle exercicio, sem multa. 18 de maio de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral de Obras e Viação

1ª SUB-DIRECTORIA

Construcção do calçamento a parallelepipedos especiaes, do trecho da rua da Quitanda comprehendido entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor.

Está em concorrencia esta obra. Recebem-se propostas no dia 23 do corrente á 1 hora da tarde. Os srs. concorrentes, no acto da apresentação das propostas, deverão provar estar quites com a Fazenda Municipal do imposto de constructor e ter feito o deposito de 1:000$000.

O empreiteiro, á proporção que construir o calçamento, receberá por metro corrente de fachada a quantia de 18$ de cada proprietario ou morador deste trecho de rua e constante da relação que se acha junta ao processo, sendo para isso previamente autorizado por esta directoria.

O projecto e especificações das obras acham-se á disposição dos srs. concorrentes, nesta sub-directoria.

Em 16 de maio de 1903.—O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

Prefeitura Municipal

ANIMAES DE SELLA

Faço publico para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 1 do mez até 31 do mesmo mez, começará nesta repartição a cobrança do imposto sobre animaes de sella, particulares ou de aluguel, na cidade ou fóra della, de accordo com o art. 21, letra A, da lei 813, de 19 de dezembro de 1902, incorrendo na multa de 100$000 e mais penalidades da lei os proprietarios dos animaes que não tiverem as respectivas licenças.

Sub-directoria de Rendas, em 29 de abril de 1903. O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª SUB-DIRECTORIA

Construcção de um boeiro á rua Vinte e um de Abril

Acha-se em concorrencia esta obra; recebem-se propostas no dia 25 do corrente, ás 12 horas, com o preço em globo.

Os concorrentes no acto da apresentação das propostas deverão provar estar quites com a Fazenda Municipal do imposto de constructor e ter feito o deposito de 100$000.

Os esclarecimentos serão dados nesta sub-directoria.

2ª Sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de abril de 1903.—*Joaquim Silva,* 2º official.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª SUB-DIRECTORIA

Construcção de um pavilhão e um necroterio e concertos em diversas dependencias do Asylo de S. Francisco de Assis.

Está em concorrencia esta obra; recebem-se propostas no dia 27 do corrente ás 12 horas, com os preços em globo com especificação de cada obra.

Os concorrentes no acto da apresentação das propostas deverão provar estar quites com a Fazenda Municipal do imposto de constructor e ter feito o deposito de 100$000.

2ª Sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de Maio de 1903.—*Joaquim Silva,* 2º official.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

2 SUB-DIRECTORIA

Calçamento a alvenaria e collocação de meios fios, em um trecho da rua Bom Pastor

Está em concorrencia esta obra; recebem-se propostas no dia 23 do corrente ás 12 horas com o preço escripto por unidade de obra.

Os concorrentes no acto da apresentação das propostas deverão provar estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$000.

Os esclarecimentos serão dados nesta sub-directoria.

2ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de maio de 1903.—No impedimento do chefe de secção, *Joaquim Silva,* 2º official.

Arsenal de Guerra da Capital

Edital

De ordem do sr. coronel Director serão, no dia 1 de junho, ao meio dia, recebidas propostas, em cartas fechadas, para a compra de retalhos com os seguintes pesos:

411 kilos de brim branco
2055 » » pardo
109 » » » e branco,
341 » algodão
6145 » lã
1289 » » e algodão; devendo cada licitante apresentar duas propostas com os preços por kilo.

Os proponentes assistirão pessoalmente ou por seus prepostos á abertura de suas propostas.

Secretaria do Arsenal de Guerra, em 20 de maio de 1903.

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

PAGAMENTO DE FÓROS DOS TERRENOS DE SESMARIA

De ordem do sr. dr. prefeito do Districto Federal, convido os posseiros dos terrenos de *sesmaria* a saldar, até o dia 30 de junho vindouro o debito de fóros vencidos até 1902, sob pena de promover a Prefeitura acção de commisso contra aquelles que estiverem em atraso de trez annos ou mais.

Directoria Geral do Patrimonio, 1 de Maio de 1903.— O director geral interino, *Joaquim Saldanha Marinho Filho.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Este estribilho matraco
Aos palpites dando curso:
Pois ha de dar o macaco
Pois, ha de vencer o urso.

DERAM HONTEM:

Antigo.......	580	....	Perú.
Moderno.....	092	....	Urso.
Rio..........	698	....	Aguia.
Salteado.....		....	Cachorro.

HORACIO

PREÇOS MODICOS

BONS ARTIGOS

31, Rua do Theatro, 31

A's exmas. senhoras que tiverem de comprar capas ou jaquetas lembramos esta casa cujo sortimento é variadissimo. Gólas de renda, recommenda-se pelo extraordinario sortimento e barateza, assim como cobertores.

Para prisão de ventre—pilulas assucaradas de jalapa da terra preparadas por Abreu Sobrinho.

ALUGAM-SE em conta pequenas habitações hygienicas, mobiliadas, de porta e janella com sala e dois quartos; na rua Colina n. 10, Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGAM-SE bons creados de 10 a 50 annos, nacionaes e estrangeiros; na rua Sete de Setembro n. 118, agencia séria e fundada em 1863.

Para sezões ou maleitas—pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho.

ALUGAM-SE quartos mobiliados a moços do commercio; na rua do Visconde do Rio Branco n. 25.

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Ouvidor n. 29 para negocio ou escriptorio; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com duas alcovas e toda a serventia; na rua Silva Manoel n. 33.

ALUGAM-SE duas salas de frente, na rua do Cattete n. 10, prestam-se para casaes.

ALUGA-SE uma excellente casa na rua Paulino Fernandes n. 25, Botafogo. Trata-se no n. 27.

Para dyspepsia pilulas assucaradas de resina de jalapa da terra de Abreu Sobrinho

ALUGAM-SE commodos mobilados; na rua de Leste n. 15, Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons commodos para familias ou cavalheiros, na rua Santa Alexandrina n. 8, C.

ALUGAM-SE duas magnificas salas, no predio da rua do Hospicio n. 42, proprias para medicos, advogados ou companhia; informa-se no armazem.

ALUGA-SE uma sala de frente e mais quartos muito limpos e arejados a moços solteiros; Cattete, 122.

ALUGAM-SE ternos de casaca na casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto a um casal sem filhos ou a uma senhora só, em casa de um casal sem filhos, rua dr. Joaquim Silva n. 95.

Pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres, sezões ou maleitas.

Aluga-se um bom commodo bem mobiliado, com ou sem pensão, e entrada independente; na rua Silva Manoel n. 41.

ALUGAM-SE dois excellentes commodos de frente, com linda vista para o mar, entrada independente, a rapazes solteiros ou casaes sem filhos; na rua Tavares Bastos n. 31, Cattete.

ALUGAM-SE dois magnificos commodos mobiliados para moços solteiros; na rua Ferreira Vianna C. 2.

ALUGA-SE uma sala mobiliada, entrada independente; na rua da Lapa n. 19.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Clemente n. 199, com bons dormitorios e jardim; trata-se na rua da Quitanda n. 61.

ALUGA-SE por 300$ mensaes a casa de dois andares e armazem á rua Tobias Barreto n. 27; trata-se na rua Chefe de Divisão Salgado n. 40.

PARA SENHORAS PALLIDAS
Emulsão ABREU SOBRINHO

ALUGA-SE a casa com chacara e bons commodos á rua Senador Octaviano 87, Cosme Velho, a chave acha-se na mesma; trata-se na rua Senador Dantas n. 47.

ALUGA-SE um lindo chalet na rua Barão de S. Francisco Filho n. A 9, Villa Izabel, com commodidades para grande familia; as chaves estão no açougue.

ALUGA-SE por 80$000 mensaes o predio n. 4 da rua Villela, em S. Christovão, com seis quartos, tres salas, saleta, etc., jardim, pomar, etc; trata-se á rua da Alfandega n. 91.

ALUGA-SE esplendida sala e quarto de frente a senhora de tratamento, casal sem filhos ou a moços decentes ou do commercio, preferindo estrangeiros; rua Silveira Martins n. 42, proximo aos banhos de mar do Flamengo.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua Treze de Maio n. 11, a negociante, para moradia de familia.

ALUGAM-SE commodos a 15$, 18$, 20$ 30$ e 35$, por mez; na rua da Misericordia n. 23.

ALUGA-SE o sobrado n. 65 e loja assoalhada; na rua S. Carlos, Estacio de Sá; trata-se na rua Conde do Bomfim n. 48, B; as chaves no armazem de molhados, defronte do n. 92.

ALUGA-SE um commodo de frente no 2º andar, asseiado mobilado a pessoas de tratamento, na rua Silveira Martins n. 12.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 15 annos para serviços domesticos, no Boulevard Izabel de Pinho n. 17 (Botafogo).

PRECISA-SE de pedreiros e serventes na rua do Senado n. 225.

PRECISA-SE de uma menina de 10 á 12 annos para um casal sem filhos, alugada de 10$ a 15$ na rua do Monte Alegre n. 18.

PRECISA-SE, mediante fiança, de um delligente baleiro, dando-se bom ordenado; na rua Candido Benicio n. 41, Cascadura.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia; rua do Resende n. 6.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira de forno e fogão para casa dum casal de tratamento; exige-se pessoa muito limpa; na rua S. Francisco Xavier n. 9 A. — Rio Comprido.

PRECISA-SE duma moça de familia para arrumar casa e mais serviços leves, para casa de pequena familia; quer-se pessoa que entenda, sendo muito limpa e ligeira; na rua S. Francisco Xavier n. 9 A, vantajosa compensação.

PRECISA-SE de uma criada que durma na aluguel, para cosinhar e lavar para um casal com dois filhinhos, na rua D. Maria n. 11 D, Aldeia Campista; trata-se na rua do Hospicio n. 84.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, com pratica de venda. Largo do Paço 8, sobrado.

Para debilidade geral

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar em casa de pequena familia; na rua Sergipe n. 4, antiga Piauhy, (S. Christovão).

PRECISA-SE de uma cosinheira e mais serviços leves, para casa de familia estrangeira, paga-se 50$000; na rua da Ajuda n. 189, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para copeira na Ladeira da Gloria n. 8.

PRECISA-SE de uma ama secca, de 12 a 15 annos; na rua do Rosario n. 129 2º andar.

Para fraqueza dos velhos—vinho tonico e estimulante de Abreu Sobrinho.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de Santa Alexandrina n. 8 C.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar em casa de pequena familia; na rua Silva Manoel n. 85.

PRECISA-SE de uma copeira ou de um menino para serviço interno de casa; no largo do Machado n. 29.

VENDEM-SE e collocam-se grades de arame e lambrequins de zinco na fabrica a vapor; rua do Rozario n. 128.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, com roletes e parafusos de aço, as mais aperfeiçoadas, custando cada uma 55$; trata-se na rua Treze de Maio n. 30.

Para limpar e conservar os dentes, pós dentifricios de Abreu Sobrinho.

VENDEM-SE grades de arame para gallinheiros e cercas, desde 500 réis o metro quadrado, lambrequins de zinco, estampados; na fabrica da rua Treze de Maio n. 30.

VENDE-SE um casal de cachorrinhos carling-dogs legitimos e muito barato: na rua Dona Alice n. 22, Rocha.

VENDE-SE um bom microscopio de Zeiss, Iena; quem precisar dirija carta a Adherbal d'Aurigny Campos, na Posta restante do *Correio da Manhã,* para ser procurado.

VENDEM-SE dois chalets e um barracão, livres e desembaraçados por 3:500$, medindo de frente 21m, por 77 de fundos; rua do Padre Lana 9, estação Doutor Frontin.

Para gonorrhéas chronicas ou recentes, injecção de glycerina de Abreu Sobrinho.

VENDE-SE uma boa cabra com dois filhos de dias, e um bode de raça, ainda novo; rua da Passagem 79, Botafogo.

VENDE-SE um superior piano quasi novo, perfeito, preço commodo; rua Silva Manoel 67.

VENDEM-SE predios novos grandes e pequenos para familia de tratamento, perto dos bonds e trens, de 4:500 até 15:000 contos de réis; informa-se no Engenho Novo; rua Dr. Lins n. E 1, armazem.

VENDE-SE uma machina de costura, de pé, do auctor Singer; na rua Evaristo da Veiga n. 78, casa de quitanda.

PARA CRIANÇAS PALLIDAS
Emulsão ABREU SOBRINHO

VENDE-SE por 6:000$000 uma chacarinha á rua Baroneza de Uruguayana, dez minutos distante da estação do Meyer; informa-se na rua do Hospicio n. 266, sobrado, ás 10 horas da manhã ou ás 5 da tarde.

VENDE-SE, quasi na cidade um predio de sobrado, com muito terreno; na rua General Camara n. 171 A, do meio dia ás 2 horas, o sr. José Lagares dará as informações necessarias e indicará o proprietario.

VENDEM-SE papeis pintados para salas e quartos a 300 réis a peça; guarnições a 1500 réis a peça com 8 metros; Rua da Carioca 37.

VENDE-SE um predio por 18 contos na rua Sete de Setembro, occupado com negocio, trata-se na rua dos Invalidos 49.

VENDE-SE barato um bom fogão n. 1 proprio para hotel. Ver rua de S. Christovão 220 a tratar na rua Sete de Setembro 140, 2º andar.

AVENIDAS estalagem ou predios pequenos que dêem boa renda um particular compra para empatar capital, rua Haddock Lobo 125 Machado.

GUARDAS LIVROS—Aceita escriptas avulsas, no centro da cidade ou nos arrabaldes, mediante modica remuneração; cartas a S. O. L., caixa do correio n. 798.

2:000$000 Pessoa dispondo dessa quantia deseja encontrar negocio serio e que dê resultado. Carta na Posta Restante deste jornal, a M. Z. para ser procurado.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos para serviços leves. Rua da Alfandega n. 119, 2º andar.

PORTUGAL. Precisa-se saber do sr. José Coelho Bastos, filho de Manoel Coelho e Rosa Alves, do logar de Ponte Coberta, freguezia de Mullares Celorico de Bastos para negocio de familia; pede-se ao mesmo senhor, ou quem delle souber, dirigir-se á Praia Formoza n. 313, com o sr. Almeida.

COSINHEIRO, de forno e fogão, aluga-se na rua da Assembléa 37.

CARTOMANTE *Perila,* na rua do Hospicio 222—Sobrado.

CARTAS DE FIANÇA baratas, para casas e papeis de casamentos breves, legaes; na rua da Assembléa 69, sobrado.

DOIS cavalheiros, um septuagenario e cego, e outro de mais edade, desejam alugar dois aposentos communicaveis, mobiliados, claros, arejados e com pensão, em casa de familia distincta, onde, como unicos hospedes, sejam tratados com attenção. Cartas a O. M. nesta redacção.

UN ancien élève de l'Université d'Oxford et de l'Ecole Royale de Munich enseigne les langues allemande, française et anglaise, á la rue Uruguayana n. 62, premier étage.

UM ex-alumno da Universidade de Oxford e da Real Escola de Munich, na Allemanha, ensina pratica e theoricamente allemão, francez e inglez, na rua Uruguayana n. 62, 1º andar.

EIN ehemaliger Schuler der Universitat von Oxford und der Realschule von Munchen, in Bayern, unterrichtet Deutsch, Franzosisch und Englisch, an der Strasse Uruguayana 62, 1 Stock.

EIN ehemaliger Schuler der Universitat von Oxford und der Realschule von Munchen, in Bayern, unterrichtet Deutsch Franzosisch und Englisch an der Strasse Uruguayana 62, 1. Stock.

UN ancien élève de l'Université d'Oxford et de l'Ecole Royale de Munick enseigne les langues allemande, française et anglaise á la rue Uruguayana n. 62, 1º étage.

UM ex-alumno da Universidade de Oxford e da Real Escola de Munich, na Allemanha, ensina pratica e theoricamente allemão, francez, e inglez na rua Uruguayana n. 62, 1º andar.

UNHAS BRILHANTES A Pasta Riston limpa as unhas, dando ás mesmas um brilho admiravel; na travessa S. Franc. de Paula, 13.

Não ha atonia intestinal que resista no uso moderado da cascara sagrada de Stearns.

55 rua do Ouvidor 1º andar 1 par de sapatinhos de lã e seda $500 !! 1 duzia de bons lenços brancos, 2$500 !! 1 rica saia de nanzouk com rendas, 10$500 !!

MOVEIS — Compram-se e vendem-se na Casa Vermelha, rua da Carioca n. 25.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres rua Ouvidor n. 119.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o máo halito da bocca, caixa 1$000, pelo Correio 1$500.— Rua Gonçalves Dias, 30; Ourives 32, 33, 37 e 28

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarêa os dentes e tira o mau halito da bocca, caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

Cinzas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. **Aviso—Não são nocivas á saude.**

CREOLINA de superior qualidade; lata 1$500, Pó da Persia superior lata 900 réis na Drogaria Pizarro, 47 rua Sete de Setembro, esquina da rua dos Ourives.

COMMODO—Precisa-se de um em casa de uma familia seria para um casal, nas mesmas condições, nas immediações do ponto dos bondes do Engenho Novo; cartas nessa redacção com as iniciaes A. T. B.

COMPRA-SE até 20:000$ um predio com jardim ao lado, porão habitavel, tendo 4 quartos pelo menos e mais commodos indispensaveis; prefere-se no Rio Comprido ou proximidades da rua Haddock Lobo. Cartas no escriptorio desta folha á F. H. AL.; não se admitte intermediarios.

Aos constipados habituaes do ventre a cascara sagrada de Stearns cura-os em pouco tempo.

COMPRA-SE—Cobre velho, latão e chumbo; á rua dos Arcos 30 e 32.

HOMŒOPATHIA—Pharmacia de Confiança Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo, e rua Engenho de Dentro n. 21; onde se vendem vidros de 10 a 20 grammas por 500 réis e 1$000.

COMMODO— Aluga-se um bom, dá-se pensão se for preciso, a uma senhora só, em casa de familia de respeito, por 30$; rua do Rezende 22.

MANTEIGA VIRGEM, esterilisada, a 4$300 o kilo, no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casa de familia, por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

COMPRA-SE pequeno predio entre Lapa e Arcos, carta a J. P. Carvalho; rua do Senador Euzebio 57.

QUADROS e objectos de arte—Compra-se, pagando-se bem, propostas por carta dirigida a X. O., na posta restante desta folha, declarando quaes os objectos á venda, com adresse do vendedor.

BOTINAS inteiriças, de bezerro e a ponto, a 8$000; ditas de pellica superior a 13$000; rua de S. Pedro n. 157, esquina da rua da Conceição.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 8, estação da Piedade, chamados por cartas trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, meia duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e coloridas muito baratas.

PETIT-SUISSE, Creme pure, demi-sel, Caninberg, etc. Deposito, leite Palmyra; antigo Londres, Ouvidor n. 119.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 101, rua Visconde do Uruguay, ao meio dia: Nictheroy.

HOMŒOPATHIA encontra-se na rua da Constituição n. 18 proximo a Praça Tiradentes Theophilo de Andrade.

A cascara sagrada de Stearns purga sem produzir colicas. E' a unica que não tem sabor desagradavel.

GUARDA-LIVROS — Um habil acceita escriptas, pequenas ou grandes, atrasadas ou não, promptifica-se a fazel-as por preços muito razoaveis. Cartas no escriptorio d'este jornal a G. C.

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio para uma agencia de bilhetes de loteria muito accreditada e antiga; informa-se na rua do Hospicio n. 21, loja.

Dezoito apolices de conto de réis, uso fructo, 26.248 a 26.250, 38.903 a 38.905, 19.243 e 19.244, 1.703 e 1.704, 4.111 e 4.112, 69.748 98.856, 1.943, 65.107 a 65.109, desappareceram; previne-se ao publico para não fazer transacção alguma, será nulla.

OFFERECE-SE um pharmaceutico; quem precisar dirija carta a esta redacção com as informações ás iniciaes C. L.

BICYCLETA; Vende-se uma magnifica autor «Clement», quasi nova, para corridas; na rua do Sacramento n. 4 B. Casa de penhor.

PREDIOS; vendem-se tres na rua Lopes da Cruz n. 19, estação do Meyer; trata-se na mesma rua, na venda do Marinho.

TRASPASSA-SE uma loja de barbeiro bem afreguezada; para ver e tratar na rua da Quitanda n. 9.

MOÇO, com 15 annos, chegado do interior, com bons costumes e boa calligraphia, deseja encontrar collocação em escriptorio commercial ou outro. Informações satisfactorias sobre a conducta; cartas á posta restante nesta folha, a J. M. J.

ALMOÇO OU JANTAR AVULSOS a 1$—Tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na **rua da Alfandega n. 106.**

CAVALLO. — Quem lhe faltar um procure na rua da Relação n. 2 A, dando signaes certos.

BEATRIX

A tombola deste quadro, annexa á loteria de 23 de Maio, fica transferida para o dia 15 de Junho proximo futuro.

GRATIFICA-SE

com **100$000** a quem entregar, á rua do Rosario n. 29 ou Cattete 215 sobrado, uma cachorrinha carling-dog, toda preta, com uma pequena falha de pello na anca do lado direito e com uma coleira de metal branco, extraviada na noite de 14 do corrente, no largo do Machado.

GARANTIR A VIDA

Informa-se na rua do Rozario n. 89, sobrado.

Mesquita & Tommasi

CAVALLO DE CORRIDAS

Vende-se um bonito cavallo de corridas de um quarto de sangue, muito novo e dando sella. Para ver e tratar nas cocheiras do Moinho Inglez, á rua da Gamboa n. 1.

CACHORRA

Desappareceu da rua Riachuelo n. 196; signaes: grande, tigrada com colleira; a pessoa que a trouxer ou der conhecimento della será gratificada com 100$000.

Alcool 42º

Para pharmacia, perfumarias e luz, vende-se qualquer quantidade a 600 réis por litro; rua do Senado n. 162.

INDIGESTÕES—VOMITOS

calmam-se immediatamente tomando algumas Perolas de Ether de Clertan. Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para parar immediatamente as indigestões e os vomitos nervosos, e para restituir a vida em casos de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison* L. FRERE, 19, *rue Jacob, Paris.*

A TODOS

Convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

5:000$000

Com esta quantia se obtem 3/8 partes de um bom predio que rende 240$ por mez. Informações na rua do Rosario 89, sobrado, com o sr. tenente-coronel Luiz Tommasi.

JUSTI M. KING—Cirurgião Dentista

Rua dos Ourives 48, 1º andar

TABELLA DE PREÇOS

Obturações a ouro...........	10$ a 20$000
» a platina..........	5$
Coroas de oiro de............	25$ a 35$000

Trabalhos garantidos

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

AO GLOBO

Endereço telegraphico: **FAFE**

FABRICA DE:

CARTOLAS E CLAKS

Manoel da Costa Guimarães

IMPORTAÇÃO DIRECTA
EXPORTAÇÃO

EX-PROPRIETARIO DA
CHAPELARIA RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1870

Deposito de chapéus nacionaes e estrangeiros, de todas as qualidades, para homens e meninos, em grosso e a retalho
Vendas á dinheiro. Bonets, chapéus de sol e bengalas. Preços limitados

62 RUA DA CARIOCA 62

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo, por preços de atacado, o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não for economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2

ESQUINA DA DE S. JOSE'

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso, de todas as cores consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho e na rua do Theatro n. 23, porta larga

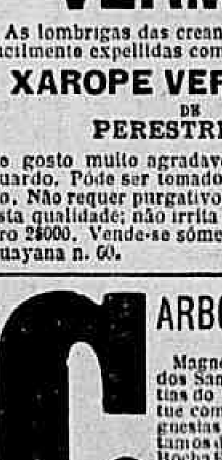
Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 15$000.

Chapeus

PARA SENHORAS

Ricamente enfeitados ultimos modelos de Paris, para senhoras meninas e bebes, vendem-se por preços reduzidissimos na antiga casa **A' Barateira**, rua dos Ourives n. 16 C, canto da da Assembléa.

Completo sortimento de chapeus e toucados para luto.



FILTROS

DE

Pedra Vulcanica

DOS

AÇORES

para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvado pela exma. Junta de Hygiene desta Capital.

Unicos importadores

José Ayres Soares & C.

SUCCESSORES DE

Eduardo L. da Silva Ribeiro

RUA DA QUITANDA N. 163 A

RIO DE JANEIRO

SABÃO

PARA LUSTRE

Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica do engommar, com o uso do **Sabão Alegria das Engommadeiras** dá-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro, a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão dá para muitas vezes.

AVISO IMPORTANTE

Esta preparação é sabão sómente no nome, tanto assim que nem para lavar mãos serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa; muito cuidado, portanto, com os sabões de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre; recusem-n'os francamente.

O **Sabão Alegria das Engommadeiras** vende-se unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60, e na casa Henry á rua dos Ourives n. 47.

Preço 1$000, duzia 10$000.

Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 8$500 e doze por 17$000.

Pedidos a

PERESTRELLO & FILHO

Moço bonito

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e Ouvidor 114.

VERMES

As lombrigas das creanças ou adultos são facilmente expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO

DE

PERESTRELLO

do gosto muito agradavel. Não exige resguardo. Póde ser tomado em qualquer tempo. Não requer purgativo, porque já possue esta qualidade; não irrita os intestinos. Vidro 2$000. Vende-se sómente na rua da Uruguayana n. 60.

CARBO VIEIRATO

DE

Magnesia do dr. Felicio dos Santos cura as molestias do estomago e substitue com vantagem as magnesias fluidas, assim attestam os drs. Benicio de Abreu, Rocha Faria e muitos outros. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Em grandes porções á rua dos Ourives n. 38.

Drogaria Bragança
CID & C.

CASA DE PENHORES

DE

A. CAHEN & C.

FUNDADA EM 1876

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje Barbosa de Alvarenga

EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhores ao prazo de dez mezes, com juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas. Este estabelecimento tem casa forte.

AVISO—A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.

LOUIS LEIB, successor.

AS SENHORAS

que fizerem uso da Lugolina em injecções podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar por que o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina do dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo as primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES — RUA DE S. JOSÉ, 92

HOJE — A's 3 horas — 44 -79ª — HOJE

50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

DEPOIS DE AMANHÃ — A's 2 horas — 63 -315ª

15:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Terça-feira A's 2 horas — 94 — 65ª Terça-feira

Inteiros 1$500 Meios 750 reis **15:000$** Inteiros 1$500 Meios 750 reis

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

SABBADO **20 de junho proximo** SABBADO

A'S 3 HORAS — 51 — 8ª

500:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

N. B. — A companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 °|. descontando nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

LAEMMERT & C.

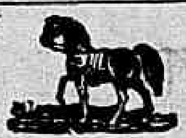
Livreiros-Editores

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE

Acham-se á venda em suas casas:

- **Semi-Virgens**—Notavel romance de Marcel Prevost. Traducção brasileira, 1 vol, 433 pags.... 4$000
- **A todo transe**—Romance de costumes brasileiros por Emmanuel Guimarães, 1 bonito vol. de 441 pags.... 4$000
- **Jorge do Barral**—Romance brasileiro do mesmo autor, 301 pags.... 3$000
- **Luzia Homem**—Romance de costumes brasileiros por Domingos Olympio.... 4$000
- **Tormenta**—Romance psychologico, por Coelho Netto.... 3$000
- **As Virgens de Syracusa**—Por João Bestheroy, 1 vol.... 2$000
- **Peccadora immaculada** — Por Lano e Gallus, 1 vol.... 2$000
- **A Capellinha**—Costumes conjugaes, notavel romance de Alphonse Daudet, 1 vol. 408 pags.... 4$000
- **A Esphinge**—Romance, por Claudio de Campos, 1 vol. 377 pags. 2$000
- **Rei infame**—Romance, por José Agostinho, 1 vol. 500 pags.. 3$000
- **Os Telles d'Albergaria** — Romance, por Carlos Malheiro Dias, 1 vol. 463 pags.... 4$000
- **Os exploradores da Lua** — Romance fantastico, por H. G. Wells, 1 vol. 331 pags.... 3$000
- **Naufragios** —Romance original, por Cesar Porto, 1 vol. 620 pags.... 4$000
- **A mulher de luto** — Poesias de Gomes Leal, 1 vol. 208 pags. 3$000
- **O bom senso do cura Meslier** —Livro de vulgarisação, traduzido do francez, 1 vol. 323 pags.... 3$000
- **Estudantes de Coimbra**—Episodios burlescos, costumes populares, por B. M. Costa e Silva, 1 vol. 390 pags. com gravuras.... 5$000

66 RUA DO OUVIDOR 66



Vendem-se excellentes cavallos: pretos, brancos, rosilhos, russos e castanhos, para carros ou montaria.

Para ver e tratar na

COCHEIRA MOREAUX

Rua Silva Jardim ns. 27 e 29

MOLESTIAS DO FIGADO

Hidropesia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia,
e Cardialgia

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias: si, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados.

As **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello** contém em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello**, sómente na rua Uruguayana n. 60, na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa, 2$; duzia, 20$. Remette-se pelo correio: Uma caixa por 2$500; seis por 10$500 e doze por 21$.

Pedidos a **Perestrello & Filho.**

LOTERIA GARANTIDA

Séde: RUA DE S. JOSE' 77—Capital Federal

Endereço telegraphico—BOTA

CAIXA DO CORREIO N. 731

4.ª EXTRACÇÃO

A'S 3 HORAS DA TARDE

SEGUNDA-FEIRA **25 DE MAIO** SEGUNDA-FEIRA

PRIMEIRA LOTERIA DO PLANO N. 10

12:000$000

INTEIROS POR 1$500 — MEIOS POR $750

Unica loteria estadoal legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca nesta capital.

A fiança prestada pelo cessionario no Thesouro do Estado de Sergipe garante o pagamento de todos os premios conforme a certidão que se acha registrada na Fiscalisação das Loterias, e na sua insufficiencia, a prestada no Thesouro Federal.

No dia da extracção de cada loteria será apresentado aos srs. fiscaes da União e do Estado o cheque visado para o pagamento da sorte grande.

Os pedidos do interior acompanhados das respectivas quantias serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral.

77, RUA DE S. JOSE', 77

M. L. A. Ribeiro

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Lambary e Cambuquira

As unicas aguas de meza, nacionaes, que não são gazificadas artificialmente.

DEPOSITO

RUA DA ALFANDEGA N. 62

CAMPHORINA

INVENÇÃO DO

Dr. Monte Godinho

MEDICO E CHIMICO

Privilegiada pelo governo, analysada pela directoria geral de saude publica e approvada pela assistencia publica do Estado do Rio. E' o melhor de todos os remedios para curar e alliviar as DORES. Efficaz contra as molestias **nervosas, panaricios, unheiros**, infecção intestinal e onde houver necessidade de um **poderoso antiseptico, calmante e cicatrizante**. E' remedio muito EXPERIMENTADO e que sempre se deve ter em casa. Não é venenoso. R. S. José 55. Manda-se pelo correio. GRATIS a «Medicina Popular» a quem pedir.

LOMBRIGAS

São expellidas com o **Licor das Crianças** (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho medico e chimico, approvado pela directoria geral de saude publica e assistencia publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as LOMBRIGAS e molestias devidas a vermes.

E' infallivel!!! Não se altera Prospectos gratis.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos: drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

GRAUNA

O melhor restaurador dos cabellos, cura as calvicies antigas e recentes, impede a quéda dos cabellos e extermina a caspa por completo.

A Grauna vende-se nas principaes casas de perfumarias e drogarias.

Deposito para vendas em grosso.

27 RUA DO ROSARIO 27

(SOBRADO)

Em S. Paulo, Baruel & C. largo da Sé

Manchas da pelle

DE QUALQUER NATUREZA

Desapparecem completamente com o sabonete de Fél Perfumado (privilegiado) o unico que beneficia sem prejudicar a pelle, o melhor para o banho das crianças.

ENCONTRA-SE NA

RUA DA URUGUAYANA N. 60

AGUA MINERAL NATURAL

da

Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO

ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES:

J. FERREIRA & C.

Praça Tiradentes n. 31

TELEPHONE 698

CAPITAL FEDERAL

Rua da Praia n. 147 — Nictheroy

CASINO

44 — RUA DO PASSEIO — 44

Empreza C. Seguin & C.

HOJE — Sabbado, 23 de maio — HOJE

Imponente espectaculo de despedida adeus do talentoso violinista

RIGO LAJOS

Programma admiravel, nunca visto. Toda a grande companhia e os ultimos mas sensacionaes successos do dia.

VERDADEIRO TRIUMPHO

O novo grupo chegado pelo vapor «Atlantique»

OS 6 PROSPERS 6

Jogos de Salão

ZINKA PANNA

Celebre virtuose zingara cimbalista e seu 2 cachorros

NELLY AUSTIN

Cantante e bailarina anglo-americana

3 GRANDES NUMEROS 3

O CELEBRE

CAKE WALKE

Amanhã, domingo—A's 1 1|2 grande matinée familiar tomando parte todo o Novo Grupo.

TERRENOS EM LOTES

Rua Conde de Bomfim — Vendem-se. Informações á rua do Rosario 89, sobrado.

MESQUITA & TOMMASI

A's exmas. sras. mães de familia

CONSELHO UTIL

Aos vossos maridos, deveis aconselhar a garantia do futuro de vossos queridos filhos fazendo-os ir á rua do Rozario 89, sobrado, informar-se com os srs. Mesquita & Tommasi.

Aos srs. alfaiates, sergueiros, costureiras, fazendistas e ás exmas. familias

Compra-se todos os retalhos, amostras, ourélas e roupas imprestaveis de lã, de quaesquer cores e tamanhos; na rua do General Camara n. 15, 1º andar, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

PENHOR MERCANTIL

CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quasquer titulos, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offereçam garantia.

Trata-se directamente com

ROCHA SALGADO & C.

31 Rua dos Ourives 31

1º ANDAR

Das 11 horas ás 5

CASA AMERICANA

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO 54 E 56?

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Dramatica **Clara Della Guardia**, dirigida pelo artista Cav. Andréa Maggi.

ESTRÉA

Sabbado, 30 do corrente

com a celebre peça em 4 actos, de Donnay

OUTRO PERIGO

(L'AUTRE DANGER)

Actualmente em scena na Comedia Franceza.

Na casa Arthur Napoleão & C., á rua do Ouvidor n. 89, acha-se aberta uma assignatura para 12 recitas, que serão realizadas, com **12 peças em 1ª representação.**

Preços: Camarotes de 1ª ordem, 40$; camarotes de 2ª ordem, 25$; cadeiras de 1ª classe e varandas, 5$; cadeiras de 2ª classe, 4$ e galerias 2$000.

O programma com o elenco e repertorio da companhia acha-se á disposição do respeitavel publico na casa Arthur Napoleão & C.

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE Sabbado, 23 de maio HOJE

Terceira representação da peça em 4 actos, de PINERO

ZIZI

O papel de ZIZI, é desempenhado pela notavel actriz **Palmyra Bastos.**

Na representação tomam parte os artistas: PALMYRA BASTOS, Julia Silva, Nanette, F. Martins, Ignacio, Pertulez, Rangel Junior, Caetano Reis, Carlos Santos, Campos, Armando de Vasconcellos, Paiva e Sampaio. A acção tem logar em Paris. Scenario novo, pintado pelo distincto scenographo Augusto Pina.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto

OS RAIOS X

Tomam parte os artistas: ALFREDO CARVALHO, F. Martins, Elisa Ferreira, Paiva, A. Vasconcellos, Marietta Mariz e Caetano Reis.

O ESPECTACULO COMEÇA A'S 8 1|2. **Preços os do costume.**

ENTRADA 1$000

Amanhão, domingo 24, dois espectaculos, á 1 1|2 hora da tarde e ás 8 1|2 da noite, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da ZIZI e RAIOS X.

Segunda-feira, 25 do corrente — **2ª recita de assignatura**, 1ª representação da famosa peça em 4 actos, de Valabregue e Hennequin, O OUTRO SEXO.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos, acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSÉ

Tournée José Ricardo — Tournée José Ricardo

Companhia José Ricardo, do theatro Principe Real do Porto — Empreza Luiz Pereira

ESTRÉA Dia 25 do corrente **ESTRÉA**

Com a famosa opereta em 3 actos de Blumenthal e Kadelbourg, traducção livre do distincto escriptor portuguez Freitas Branco

O Homem das Mangas

As assignaturas encerram-se hoje.

Os bilhetes para a 1ª representação acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro.

Preços do costume.

THEATRO LUCINDA

Empreza Luiz Torrini — Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte a 1ª actriz PEPA RUIZ e os 1ºs actores comicos MACHADO e PEIXOTO

Maestro regente da orchestra A. CAPITANI

HOJE Sabbado, 23 de maio de 1903 HOJE

9ª representação da grandiosa magica de SOUZA BASTOS, em 3 actos e 13 quadros, musica original do distincto maestro ASSIS PACHECO

A FADA DE CORAL

Scenarios, vestuarios e adereços tudo novo, rico e deslumbrante.

Amanhã, pela ultima vez em «matinée»,

A FADA DE CORAL

A's 8 1|2 da noite A's 8 1|2 da noite

A FADA DE CORAL

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grupo Dramatico Hespanhol, sob a direcção dos srs. E. Pomar e E. Guzman

HOJE — 23 de maio de 1903 — HOJE

Grande espectaculo dedicado ás sociedades hespanholas e a toda a colonia em geral

PROGRAMMA

O grandioso drama em duas partes, dividido em sete quadros original do immortal poeta D. JOSÉ ZORRILLA

D. JUAN TENORIO

DISTRIBUIÇÃO — D. Inés, sra. Calmarino; d. Brigida, sra. Cordon; madre Abadessa, sra. de Neira; d. Ana, sra. N. N.; Lucia, sra. N. N.; Hermana Tornera, sra. Ferrer; D. Juan Tenorio, sr. Pomar; D. Luis Mejia, sr. Ferrer; D. Gonzalo de Ulloa, sr. Guzman; D. Diego, sr. Pomar (F.); Ciutti, sr. Gramage; Capitan Centellas, sr. Muinos; Capitan Avellaneda, sr. Villamuella; Buttarelli, sr. Cordon; Escultor, sr. Pomar (F.); Gaston, sr. Guzman (E); un alguacil, sr. Achinellis; outro, sr. N. N.

Denominação dos quadros — 1ª parte — Quadro 1º, Libertinagem e Escandalo — 2º, Destreza — 3º, Profanação — 4º, O diabo ás portas do céo. — 2ª parte — Quadro 1º, a sombra de D. Inés — 2º, a estatua de D. Gonzalo — 3º, misericordia de Deus e apotheose do amor. — Mascaras, soldados, policiaes, gente do povo, estatuas, espectros, sombras, etc., etc. Scenarios, vestuarios e adereços a rigor da época. — PREÇOS: — Frizas, 25$; camarotes de 1ª, 20$, de 2ª, 15$, cadeiras de 1ª, 4$, de 2ª, 3$, galeria nobre, 2$, entrada geral, 1$000.

NOTA — Estão em ensaios os seguintes dramas: *El Gran Galeoto, La Pasionaria e Juan José.*

A's 8 1|2 A's 8 1|2

LARGO DO MACHADO **PARQUE FLUMINENSE** LARGO DO MACHADO

HOJE Sabbado, 23 de maio HOJE

25ª récita da COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DO EMPREZARIO GYIGYI

Segunda representação da opera do maestro C. Gounod

FAUST

em 1 prologo e 5 actos

PERSONAGENS — Faust, Sigr. P. Losacco; Mefistophele, Sigr. I. Constantini; Valentino, irmão da... Sigr. E. de Filippi; Margarida, Sigra. Olympia Bossio; Wagner, Sigr. I. Valentino; Siebel, Sigra. Maria Longari; Martha, Sigra. A. Grassi.

Estudantes, soldados, burguezes e povo. A acção tem logar na Allemanha.

Maestro director VIRGILIO RICCI, vestuario de CHIAPPA della Scala di Milano, requisitos de RANCATI, scenarios de SORMANNI.

Preços — Frizas 25$, camarotes 15$, varandas e cadeiras numeradas 5$, entrada geral 2$000. Os espectaculos são intransferiveis.

A'S 8 1|2 HORAS DA NOITE

N. B. — O Skating Rink acha-se aberto todos os dias desde ás 10 horas da manhã. No domingo grande matinée da Associação das Creanças Brasileiras

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Portugueza — Direcção de Eduardo Victorino

Ensaiador Carlos Santos

Hoje Sabbado, 23 de maio de 1903 Hoje

Ultimos espectaculos da Companhia

Primeira representação do drama em 2 actos, do repertorio da Comedia Franceza, original de PAUL HERVIEU

ENYGMA

Distribuição — Raymunda, PATO MONIZ; Gerardo, Pinto Costa; Marquez de Neste, Carlos Santos; Vidarce, Carlos Leal; Lourenço, guarda-matta, Ed. Fernandes; Leonor, Emilia de Oliveira; Gisula, Virginia Nery, Um criado, H. Carvalho. — Na França. Actualidade.

Primeira representação da comedia em 3 actos, verdadeira fabrica de gargalhadas, original de M. HENNEQUIN, traducção de Moura Cabral

AS ALEGRIAS DO LAR

Distribuição — La Thibeaudière, Carlos Leal; Barão de Terillac, Pato Moniz; Adrião de Terillac, Carlos Santos; De Cericourt, E. Fernandes; Theodoro, Jayme Silva; Annica, Virginia Nery; Mme. de Thibeaudière, Regina Soares; Angela Pinteau, Emilia de Oliveira. — Em Paris. Actualidade.

Amanhã, dois espectaculos com ENYGMA e ALEGRIAS DO LAR.

Segunda-feira, festival da actriz **Emilia d'Oliveira.** Terça-feira, beneficio do actor CARLOS LEAL. Quarta-feira, festival da actriz **Luiza d'Oliveira.**

THEATRO LYRICO

TOURNÉE ANTOINE A' AMERICA DO SUL

No dia 30 de junho, chegará a esta capital a Grande Companhia Dramatica do theatro ANTOINE, de Paris, dirigida pelo celebre artista A. Antoine

Do seu elenco fazem parte os notaveis artistas parisienses:

Mmes. Suzanne Després, Grumbach, Jeane Lion, Luce Colás, Barsange, Miller-Marly e Signoret; Mrs. A. ANTOINE, Grand, Matrat, Signoret, Dalteur, Beaulieu, Mosnier, Micheley, Verse, Jacques, Breno e Arseue.

O elenco completo será publicado nos primeiros dias do proximo mez de JUNHO

O repertorio compõe-se das seguintes peças: **Blanchette, Leurs Filles, Les Revenants, L'article 330, Soeur Philomene, La Tante Leontine, Le Père Lebonnard, Grasse Matinée, Jacques Damour, L'Honeur, L'age difficile, Au telephone, Boubouroche, Boule de Suif, La Parisienne, Le Marché, Le Voiturier Henschel, Un client serieux, La Nouvelle Idole, Que Suzanne n'en sache rien, La fille Elisa, Poil de Carotte, La Clairière, L'enigme, Père Naturel, Le gendre de mr. Poirier, Les Remplaçantes, La Bonne Esperance, L'Enquete, L'ami Fritz, La main gauche, Saint Helene, L'indiscret** e outras que ultimamente maior exito têm obtido no theatro Antoine de Paris.

Na casa Arthur Napoleão & C., á rua do Ouvidor, acha-se aberta desde já uma assignatura para 12 récitas em que nenhuma peça será repetida. O pagamento será feito depois que a companhia embarcar para esta capital, isto é, do dia 10 de junho em deante.

Os srs. assignantes da temporada de 1902, da Companhia REJANE, têm preferencia para os seus logares, até o dia 30 do corrente.